

ILUSTRÍSSIMA VEREADORA ROSE IELO.

Botucatu, 18 de abril de 2018.

Ref. Ofício nº 0048/2018/OP –RASI.

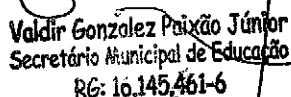
O Requerimento nº 154 solicitou a Secretaria de Educação manifestar-se sobre a importância de trabalhar e orientar sobre a prevenção da violência contra as mulheres e a inclusão de dispositivos junto ao Plano Municipal de Educação-PME para a garantia deste tema na rede, porém fomos alertados no Ofício nº 0048/2018 o descontentamento da vereadora sobre as ações pedagógicas informadas no ofício resposta de 04/04/2018/SME.

Para tanto, retornamos de maneira diversa as informações:

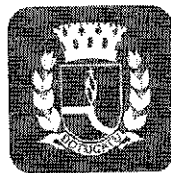
- 1- Encaminhamos as bases curriculares dos segmentos da educação para apreciação;
- 2- As alterações do PME foram discutidas em novembro de 2018 em Assembleias, no Fórum Conae, abertas para sociedade e, o registro das sugestões de alterações está sendo providenciado para futura apresentação a esta Casa de Leis e para a Rede de Ensino.
- 3- A temática "Mulher" trata-se de um tema transversal que perpassa todas as disciplinas e é contextualiza nos assuntos diários, como respeito e igualdade às mulheres no trabalho, na família ou na sociedade."
- 4- A Lei Municipal nº 5710/2015, o Plano Municipal de Educação, em seu artigo 28, inciso VII estabelece dentre as metas para a melhor qualidade de ensino: "oportunizar à comunidade e à rede escolar, mediante campanhas informativas e estudos nos espaços educativos, o conhecimento acerca da legislação sobre os direitos e liberdades individuais e coletivos, garantidos no artigo 5º da Constituição Federal."

Colocamo-nos à disposição para outras informações que se fizerem necessárias para esclarecer tão importante preocupação da nobre vereadora.

Atenciosamente.


Valdir Gonzalez Paixão Júnior
Secretário Municipal de Educação
RG: 16.145.461-6


Alessandra Lucchesi de Oliveira
Orientadora Pedagógica
RG 17.225.687-2



**PREFEITURA
BOTUCATU**

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ILUSTRÍSSIMA SENHORA VEREADORA ROSE IELO.

Botucatu, 04 de abril de 2.018.

Ref. Requerimento nº 154 – Seção Ordinária 12/3/2018.

Em atenção ao requerimento no qual Vossa Senhoria solicita que informemos sobre como foi encaminhada a necessidade de trabalhar a violência contra as mulheres nas escolas, temos a informá-la que nas unidades escolares da rede municipal de ensino, as ações pedagógicas com a relação a importância da educação das crianças e adolescentes no processo de formação e conscientização sobre a discriminação de gênero e, em consequência, na violência contra a mulher, estão contempladas no PPP (Plano Político Pedagógico), nos projetos pedagógicos, nos materiais didáticos (PNLD e Ler e Escrever) e nos temas transversais dentro do currículo.

A despeito do Plano Municipal de Educação não dispor sobre a necessidade de trabalhar a temática da prevenção da violência contra a mulher no processo educacional, as unidades escolares tem como objetivo a conscientização sobre o tema, conduzindo o processo de aprendizagem para a reflexão e discussão sobre diferenças e semelhanças, oportunidades, prevenção da violência e a valorização das mulheres.

Aproveito o ensejo para externar nossos votos de elevada estima e distinta consideração por Vossa Senhoria.

Atenciosamente,


VALDIR GONZALEZ PAIXÃO Jr.
Secretário Municipal de Educação



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

ESCOLA: EMEF Professora Nair Amaral				
PROFESSORES: Andrea Prado Lameu Victória, Simone Maria Lofiego dos Santos e Simone Nobile Fabri				
DISCIPLINA: Ciências			ANO:3ºs anos	
MÊS: Fevereiro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Por que vamos criar minhocas? O que vai acontecer com o bulbo?	• Compreender que o ciclo de vida é um processo composto de diferentes fases de desenvolvimento de um ser vivo. • Conhecer o início do ciclo de vida de uma planta; • Constatar que, além de nascerem de sementes, as plantas podem se desenvolver a partir de outras partes de uma planta-mãe, como bulbos.	• Construção de um minhocário; observação; registro; estudo das minhocas nas várias fases de desenvolvimento. • Plantio de bulbos de açucena para acompanhar o desenvolvimento dessas plantas; observação e registro periódicos.	1º bimestre	Aula expositiva com o auxílio de leitura e interpretação de texto, observação de imagens e registro.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Março			
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
como nascem as borboletas? O que é metamorfose? Como é a vida das borboletas? Ciclos de vida têm fim?	• Iniciar a construção do conceito de ciclo de vida; • Conhecer o ciclo de vida das borboletas. • Compreender o conceito de metamorfose; • Comparar os ciclos de vida da borboleta e da galinha. • Ampliar os conhecimentos sobre o ciclo de vida das borboletas; • Perceber que um ser vivo passa por diferentes desafios ao longo de seu ciclo de vida. • Compreender o que é extinção de espécie; • Entender que ações humanas podem interferir no ciclo de vida de uma espécie a ponto de provocar a extinção.	1º bimestre	Aula expositiva com o auxílio de leitura e interpretação de texto, observação de imagens e registro.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Abril				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Como nascem as rãs? O que acontece na barriga da mãe? Um indivíduo pode reproduzir-se sozinho?	• Verificar os diferentes tipos de metamorfose; • Conhecer alguns aspectos da vida da rã; • Perceber que a reprodução garante a continuidade do ciclo de vida dos seres vivos; • Identificar as características do desenvolvimento embrionário dos seres humanos; • Conhecer alguns aspectos do desenvolvimento do embrião humano e da galinha, como nutrição e troca de gases. • Reconhecer a diversidade de formas de reprodução nas plantas e nos animais; • Conhecer algumas formas de reprodução assexuada de plantas e de	• Leitura do texto “saiba mais”; discussão sobre as fases da vida da rã; ordenação de sequência sobre o ciclo de vida; registro no diário de ciências; comparação entre o ciclo de vida da rã e da borboleta. • Organização do ciclo de vida do ser humano; registro no diário de ciências; leitura do texto no “saiba mais” • Vídeo sobre reprodução de plantas e animais; discussão sobre o tema; registro no diário de ciências; leitura do texto “saiba mais”. • Comparação entre as duas formas de reprodução sexuada das artêmias; registro no diário de ciências; leitura do texto “saiba mais”.	1º Bimestre	Aula expositiva com o auxílio de leitura e interpretação de texto, observação de imagens e registro.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

Como vivem as artêmias?	animais. • Ampliar as noções sobre ciclos de vida; • Conhecer o ciclo de vida da artêmia; • Conhecer diferentes tipos de reprodução da artêmia.			
-------------------------	--	--	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Maio				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
É macho ou fêmea? O que é piracema? Como evitar a dengue?	• Reconhecer as diferenças entre os machos e as fêmeas de artêmia; • Perceber o dimorfismo sexual a partir das diferenças corporais entre os sexos. • Conhecer o ciclo de vida dos peixes que realizam a piracema; • Perceber que o ciclo de vida dos peixes pode ser afetado por fatores naturais e também pela ação humana. • Estabelecer relações entre as condições ambientais e a proliferação do mosquito da dengue; • Compreender que eliminando a reprodução do mosquito transmissor, interrompe-se seu ciclo de vida; • Estimular uma participação ativa no combate à dengue. • Ampliar os conhecimentos sobre a reprodução das minhocas; • Identificar os fatores que	• Observação das artêmias com auxílio de lupa; registro no diário de ciências; leitura de textos informativos. • Leitura de texto; conversa sobre o tema; observação de ilustração. • Leitura de história em quadrinhos; vigilância pela escola; registro no diário de ciências; leitura do "saiba mais". • Observação do minhocário; estudo sobre o ciclo de vida das minhocas; registro no diário de ciências; leitura do texto "saiba mais".	2º Bimestre	Aula expositiva com o auxílio de leitura e interpretação de texto, observação de imagens e registro.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

Como é o ciclo de vida das minhocas?	podem ter determinado a sobrevivência das minhocas no tanque mantido na sala de aula e discutir qual será o destino delas.			
--------------------------------------	--	--	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Junho				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
O que aconteceu com o bulbo? Como são os ciclos de vida que estudamos? Animais do jardim:	• Conhecer o ciclo de vida de uma planta que produz flores; • Valorizar o registro de observação. • Realizar comparações entre os ciclos de vida dos diferentes seres vivos estudados na Unidade; • Reconhecer e ordenar as fases de vida de alguns animais e plantas; • Aplicar e avaliar o conhecimento adquirido ao longo da Unidade. • Identificar, registrar (de diferentes formas) e comunicar, a partir da observação da natureza, as características comuns dos seres vivos do jardim); • Agrupar os seres vivos com base em características	• Registro de observação no diário de ciências; leitura do texto "saiba mais". • Participação em jogo de cartas "ciclos de vida"; registro no diário de ciências; revisão dos conteúdos estudados ao longo da Unidade; leitura do texto "saiba mais". • Roda de conversa para levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos a respeito do comportamento dos seres vivos em seu ambiente natural (animais do jardim). • Leitura de textos de fontes diversas, como livros, jornais, revistas e sites de busca sobre o tema proposto. • Apresentação de imagens e/ou vídeos acerca da temática Animais do Jardim. • Pesquisa de campo no espaço escolar ou no bairro para observação dos seres vivos que compõem o	2º Bimestre	Aula expositiva com o auxílio de leitura e interpretação de texto, observação de imagens e registro.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

• Cobra-cega • Joaninha • Borboleta • Formiga • Caracol • Centopeia • Vaga-lume • Gafanhoto • Grilo • Abelha	comuns de acordo com critérios próprios e ou científicos dos animais estudados no projeto; • Reconhecer a existência de um ciclo vital para todos os seres vivos, que inclui nascimento, crescimento, reprodução e morte (ciclo de vida); • Compartilhar com os colegas o que aprendeu durante o estudo dos textos sobre os animais; • Comunicar a partir de diferentes formas de registros como os animais se relacionam no jardim. • Produzir um mural de dos animais que vivem no • jardim: cobra-cega, joaninha, formiga, caracol, borboleta, centopeia, vaga-lume, gafanhoto, grilo e abelha.	ambiente (jardim) - (plantas, pássaros, insetos), observando semelhanças e diferenças entre eles. • Leitura de um texto de divulgação científica e de um verbete e análise das • Características dos animais do jardim; • Leitura para saber mais, em duplas e quartetos, sobre alguns animais de jardim – texto de divulgação científica; • Organização da apresentação e do mural, finalização e avaliação do projeto.		
--	---	---	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: julho				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
- O que é solo? - Como o solo é organizado?	- Criar condições para que os alunos despertem para as primeiras noções de solo, conheçam seus componentes e percebam a importância do solo para o ser humano e a vida no planeta. - Criar condições para que os alunos compreendam o processo de transformação da rocha em solo; - Conheçam como as camadas do solo se organizam.	- Discussão e conversa sobre o tema trocando ideias e experiências quando brincam e exploram o solo; observação e investigação sobre o que constitui o solo com amostra de terra vegetal; Leitura do texto "Saiba Mais" - Leitura de texto e análise de um infográfico; - Aula prática com a montagem de um modelo de solo semeado com sementes de alfafa; Leitura do texto "Saiba Mais" - Montagem de um tanque de compostagem; - Leitura do texto "Saiba mais; - Discussão e conversa sobre o que acontecerá com as plantas e resto de frutas que serão enterrados;	3º Bimestre	Aula expositiva com o auxílio de leitura e interpretação de texto, observação de imagens e registro.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

O que faz um solo ser fértil?	• Conhecer alguns aspectos do processo de reciclagem de nutrientes; • Conhecer as características dos solos ricos em compostos. • Criar condições para que os alunos descubram que uma parte do solo é formada pela deterioração de restos de seres vivos; • Compreendam que, para	• Registro das hipóteses no Caderno de Registro; • Análise com amostras de húmus através do tato; • Observação da germinação de sementes de milho nesse material; • Leitura do texto "Saiba mais" • Registro no Diário de Ciências;		
--------------------------------------	---	--	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

• Como é o solo das matas e florestas?	crescer, as plantas dependem da matéria orgânica gerada por outros seres vivos; • Saibam que a camada superficial formada de húmus retém água mas também permite sua passagem para camadas mais profundas no solo.			
--	---	--	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Agosto				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
De que é feita a Lama?	- Descobrir que a argila é formada por fragmentos muito pequenos, resultantes da deterioração das rochas, visíveis apenas por microscópio; - Saibam que a argila é fundamental para a constituição de um bom solo por reter água, possibilitando o crescimento de muitas plantas.	- Retomada da aula sobre os componentes do solo; - Observar e identificar a argila pelo tato, conhecendo o caráter plástico da argila quando está molhada; - Plantio de semente no solo argiloso e observação do mesmo nas próximas aulas. - Leitura do texto "Saiba Mais" - Observação da areia; - Plantio de sementes de milho de pipoca na areia; - Acompanhamento e observação ao longo das próximas	3º Bimestre	Aula expositiva com o auxílio de leitura e interpretação de texto, observação de imagens e registro.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

• De onde vem a areia das Praias? • A água carrega o solo? • Por que alguns lugares inundam com a chuva?	• Compreender que a areia é formada de fragmentos de diferentes rochas; • Saibam que os processos de fragmentação das rochas dão origem a grãos de tamanhos variados. • Criar condições para que os alunos comparem o efeito da água sobre o solo coberto com vegetação e o solo desmatado e compreendam o processo da erosão; • Compreender que as enchentes ocorrem naturalmente; • As causas das enchentes em regiões urbanas; • Saber que o solo é fundamental para regular a infiltração da água da chuva.	semanas; • Leitura do texto “Saiba Mais”		
--	---	---	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Setembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Como cuidar do solo de uma plantação? • O que o solo oferece para as plantas?	• Refletir sobre o caminho dos alimentos, do campo à mesa do consumidor; • Conhecer alguns aspectos do preparo do solo para o plantio como em terraços para evitar erosão nas encostas. • Compreender que vários fatores influenciam no desenvolvimento das plantas; • Refletir sobre as características dos solos estudados. • Saber que a aplicação de agrotóxicos é uma prática comum na agricultura; • Conhecer os malefícios desse produto ao solo, ser humano e até seres vivos que estão distante da área de aplicação desses	• Discussão dos cuidados que os agricultores devem ter com o solo; • Produção de legendas para fotos que retratam o plantio e aproveitamento do solo. • Leitura do texto "Saiba Mais" • Registro no Diário de Ciências; • Retomada da observação das mudas que nasceram que nasceram das sementes plantadas; • Reflexão sobre o que pode afetar o crescimento de uma planta; • Fazer o registro sobre o desenvolvimento da planta no Diário de Ciências.	3º 3º Bimestre	Aula expositiva com o auxílio de leitura e interpretação de texto, observação de imagens e registro.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

• As plantas ficam doentes?	produtos; • Compreender como os agrotóxicos podem se espalhar pelo solo e pelos cursos d'água.	• Discussão sobre os agrotóxicos; • Simulação de aplicação de agrotóxicos em uma plantação utilizando corantes; • Análise do que pode acontecer com o solo da plantação e com os seres vivos que vivem em lugares distantes, caso esse produto contamine os cursos d'água. • Leitura do texto "Saiba Mais" • Registro no Diário de ciências		
---	---	---	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Outubro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
- O que aconteceu no tanque de compostagem? - Existe vida no solo?	- Perceber que uma parte do solo é formada pela deterioração de restos de seres vivos; - Conheçam a ação das minhocas no solo; - Reconhecer o solo como um Sistema vivo; - Identificar alguns organismos que podem ser encontrados no solo de Jardim; - Refletir sobre as formas de vida existentes na areia das praias. - Perceber a presença de areia, argila ou húmus	- Retomada do estudo sobre composto, observando os tanques de compostagem que foram preparados, relembando as hipóteses que levantaram anteriormente e comparando-as com as observações que serão feitas nesta aula; - Leitura do texto "Saiba Mais" - Registro no Diário de Ciências. - Refletir e levantar hipótese sobre a fauna que pode ser encontrada no solo; - Observar e coletar animais encontrados no em solos de jardins ou hortas; - Identificar através de um gabarito que traz os animais comumente encontrados nesse tipo de solo, os bichos encontrados	4º Bimestre	Aula expositiva com o auxílio de leitura e interpretação de texto, observação de imagens e registro.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

• Como é o solo do lugar onde vivemos?	nas amostras coletadas em locais diferentes; • Aplicar na prática alguns testes que conheceram nas aulas passadas.	na coleta; • Leitura do texto Saiba Mais; • Registro no Diário de Ciências. • Retomada do estudo sobre os diferentes tipos de solo; • Observação, investigação e análise de uma amostra de solo coletado da escola; • Leitura do texto Saiba Mais;		
--	---	---	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Novembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
- O que encontramos nas amostras de solo? - Animais do mar: - Golfinho - Tartaruga marinha - Cavalo-marinho - Baleia-jubarte - Tubarão-azul - caranguejo	- Identificar os componentes das amostras de diferentes tipos de solo, coletadas em diferentes ambientes; - Conhecer a separação de misturas pela decantação. - Obter informações sobre os animais marinhos citados no projeto a partir da leitura do texto; - Aprender sobre os animais marinhos do projeto; - Selecionar informações sobre os animais estudados no projeto; - Compartilhar com os colegas o que aprendeu durante o estudo dos textos sobre os animais; - Reapresentar o que foi aprendido sobre os animais utilizando outra linguagem,	- Continuação da análise dos componentes do solo coletado na escola; - Verificação do resultado da decantação da mistura de água e solo e análise da estrutura das camadas que se formaram; - Leitura do texto Saiba Mais; - Registro no Diário de Ciências. - Roda de conversa sobre os assuntos que serão abordados no projeto; - Copiar as informações anotadas na lousa para posterior leitura e entendimento do texto; - Leitura de texto de divulgação científica; - Trabalho em dupla; - Produção de texto - ficha	4º Bimestre	Aula expositiva com o auxílio de leitura e interpretação de texto, observação de imagens e registro.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

	diferente da escrita.	dos animais estudados; • Exposição oral sobre o que aprenderam; • Produção de texto de divulgação científica a partir das pesquisas feitas; • Produzir ilustração para os textos após a revisão dos mesmos; • Exposição dos textos ilustrados em mural.		
--	-----------------------	---	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Dezembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Astronomia: • Sistema Solar • Sol • Mercúrio • Vênus • Terra • Marte • Júpiter • Saturno • Urano • Netuno • Lua • Plutão	• Interessar-se pelo tema. • Expor suas ideias a respeito do sistema solar e outros temas da astronomia. • Formular perguntas, ter dúvidas, interessar-se e aprofundar-se num tema. • Localizar e selecionar informações de livros e revistas em textos de divulgação científica, a partir do índice, título, subtítulos, ilustrações, etc. • Aprender a partir da leitura de um texto. • Perceber quanto aprenderam ao longo do estudo, comparando o que sabiam antes e o que sabem agora.	• Roda de conversa para levantar conhecimentos prévios. • Desenho livre sobre o que sabem sobre o tema. • Apresentação de imagens do sistema solar no multimídia e elaboração de perguntas. • Leitura de livros e revistas sobre o tema para selecionar informações e responder as perguntas elaboradas. • Montagem do mural com imagens e perguntas relacionadas à astronomia. • Contação de histórias. • Avaliação da sequência: comparação do desenho inicial com o desenho final.	4º Bimestre	Aula expositiva com o auxílio de leitura e interpretação de texto, observação de imagens e registro.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

ESCOLA: EMEF Profª Nair Amaral				
PROFESSORES: Andrea Prado Lameu Victória, Simone Maria Lofiego dos Santos e Simone Nobile Fabri				
DISCIPLINA: Matemática				
ANO: 3º ano				
MÊS: Fevereiro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, ordenação e comparação numérica • Contagem	Sequência 1: 1. Ler, escrever, comparar e ordenar números pela compreensão das características do sistema de numeração decimal . Contar em escalas ascendentes e descendentes a partir de qualquer número dado.	• Ler ou escrever números naturais, pela compreensão das características do sistema de numeração decimal. • Comparar e ordenar números naturais, pela compreensão das características do sistema de numeração decimal. Completar quadros numéricos ou sequências numéricas apresentadas	Permanente	Aula explicativa com o auxílio de atividades orais e escritas.

PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Março				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Classificação de números (maior que, menor que, estar entre, dobro, metade) • Contagem em escalas ascendentes e descendentes • Resolução de situações-problema do campo aditivo • Organização de fatos básicos da adição (tabuada) • Utilização da calculadora • Números Naturais Espaço e forma • Interpretação e representação da movimentação de um objeto ou pessoa no espaço (maquetes, esboços e croquis)	Sequencia 1: 1 Observar critérios que definem uma classificação de números (maior que, menor que, estar entre). 2. Contar em escalas ascendentes e descendentes a partir de qualquer número dado. 3. Utilizar a calculadora para produzir e comparar escritas numéricas. Sequência 2: 1. Ler, escrever, comparar e ordenar números, pela compreensão das características do sistema de numeração decimal. 2. Contar em escalas ascendentes e descendentes, a partir de qualquer número dado. 3. Observar critérios que definem uma classificação de números (maior que, menor que, estar entre) e de regras usadas em seriações (mais 1, mais 2, dobro, metade), explorando, principalmente, números com mais de três ordens. 4. Ler, interpretar e representar a posição de um objeto ou pessoa, no espaço, pela análise de maquetes, esboços e croquis.	• Ler ou escrever números naturais, pela compreensão das características do sistema de numeração decimal. • Comparar e ordenar números naturais, pela compreensão das características do sistema de numeração decimal. • Completar quadros numéricos ou sequências numéricas apresentadas. • Interpretar a posição de um objeto ou pessoa, no espaço, pela análise de esboços e croquis. • Interpretar a movimentação de um objeto ou pessoa, no	1º Bimestre	Aula explicativa com auxílio de material concreto. Exercícios orais escritos.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

		espaço, pela análise de esboços e croquis.		
--	--	--	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Abril				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Grandezas e medidas • Sistema monetário para reconhecimento de cédulas e moedas • Relação entre unidades de tempo (dia, semana, mês, bimestre, ano) Tratamento da informação Leitura, interpretação e construção de tabelas simples e gráficos de colunas	Sequência 3: 1. Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil e realizar possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores. 2. Ler, interpretar e construir tabelas simples. Sequência 4: 1. Analisar, interpretar, resolver e formular situações-problema, compreender alguns dos significados da adição e da subtração. 2. Organizar fatos básicos (tabuadas) da adição pela identificação de regularidades e propriedades. Sequência 5: 1. Analisar, interpretar, resolver e formular situações-problema; 2. Compreender alguns dos significados da adição e da subtração. 3. Organizar fatos básicos (tabuadas) da adição pela identificação de regularidades e propriedades. Segunda Trajetória Hipotética de Aprendizagem Sequência 6: 1. Analisar, interpretar, resolver e formular situações-problema, compreender alguns dos significados da	• Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil e realizar possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores. • Ler e interpretar dados apresentados em tabelas simples. • Resolver problema, compreendendo diferentes significados da adição e da subtração. • Calcular o resultado de adições ou subtrações recorrendo aos fatos básicos e a algumas regularidades ou propriedades. Estabelecer relação entre unidade de tempo – dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano.	1º Bimestre	Aula expositiva com o auxílio de material concreto. Exercícios orais e escritos.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

	adição e da subtração. 2. Ler e interpretar tabelas simples. 3. Ler e interpretar dados em gráficos de colunas. Sequência 7: Ler, interpretar e representar a movimentação de um objeto ou pessoa no espaço, pela análise de maquetes, esboços e croquis que mostrem trajetos. Sequência 8: 1. Estabelecer relação entre unidades de tempo – dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano. 2. Organizar fatos básicos (tabuadas) da adição pela identificação de regularidades e propriedades. Sequência 9: 1. Estabelecer relação entre unidade de tempo – dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano. 2. Organizar fatos básicos (tabuadas) da adição pela identificação de regularidades e propriedades. 3. Ler e interpretar tabelas de dupla entrada.			
--	--	--	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Maio				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Números e operações • Comparação e ordenação de números • Interpretação, resolução e construção dos significados da multiplicação e da divisão • Interpretação, resolução e construção dos significados da adição e subtração • Organização de fatos básicos da multiplicação (tabuada) • Relação entre fatos básicos da adição e subtração	Sequência 10: 1. Ler, escrever, comparar e ordenar números. 2. Resolver problemas que envolvam a compreensão de medidas de comprimento. 3. Produzir escritas que representem o resultado de uma medição de comprimento, comunicando o resultado por meio de seus elementos constitutivos. 4. Reconhecer unidades usuais de medida – metro, centímetro e quilômetro. Sequência 11: 1. Analisar, interpretar e resolver situações-problema, compreendendo alguns dos significados da multiplicação e da divisão. 2. Construir fatos fundamentais da multiplicação. Sequência 12: 1. Analisar, interpretar, resolver e formular situações-problema, compreendendo alguns dos significados da multiplicação e da divisão. 2. Ler e interpretar dados numa tabela simples.	• Resolver problema, compreendendo diferentes significados da multiplicação e da divisão. • Calcular o resultado de multiplicações ou divisões, recorrendo aos fatos básicos e a algumas regularidades ou propriedades.	2º Bimestre	Aula expositiva com o auxílio de material concreto. Exercícios orais e escritos.



PREFEITURA

BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Junho				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Espaço e forma • Relação entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos • Planificação de algumas pirâmides e prismas • Números de vértices, faces e arestas de poliedros Grandezas e medidas • Resolução de problemas envolvendo medidas de comprimento e medição de massa • Representação do resultado de medição de comprimento • Unidades usuais de medidas (metro, centímetro, quilômetro, quilograma e grama)	Sequência 13: Identificar semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos. Quarta Trajetória Hipotética de Aprendizagem Sequência 14: 1. Organizar fatos básicos (tabuadas) da adição pela identificação de regularidades e propriedades. 2. Analisar, interpretar, resolver e formular situações-problema, compreendendo alguns dos significados da adição e da subtração. 3. Identificar relações entre fatos básicos da adição e da subtração. 4. Ler e interpretar dados em tabelas de dupla entrada. Sequência 15: 1. Identificar número de vértices, faces e arestas de poliedros. 2. Identificar planificações de algumas pirâmides e prismas. Sequência 16: 1. Resolver problemas que envolvam a compreensão de medidas de massa. 2. Produzir escritas que representem o resultado de uma medição de massa,	• Resolver problema que envolva a compreensão de medidas de comprimento mais usuais (metro, centímetro e quilômetro). • Resolver problema que envolva a compreensão de medidas de massa mais usuais (grama, quilo- grama). • Identificar similaridades e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos. • Identificar planificações de algumas pirâmides e prismas. • Observar e reconhecer figuras geométricas.	2º Bimestre	Aula expositiva com o auxílio de material concreto. Exercícios orais e escritos.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARENCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

	comunicando o resultado por meio de seus elementos constitutivos. 3. Reconhecer unidades usuais de medida – quilograma e grama. 4. Ler e interpretar dados em tabelas de dupla entrada.	• Identificar número de vértices, faces e arestas de poliedros.		
--	---	---	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Julho				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Tratamento da informação Produção de textos a partir da leitura de gráficos e tabelas	Sequência 17: Ler e interpretar dados apresentados em gráficos de colunas ou de barras	Ler e interpretar dados em tabelas de dupla entrada	Permanente	Aula expositiva com o auxílio de material concreto. Construção de tabelas através de registro coletado.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

ESCOLA: EMEF Profª Nair Amaral				
PROFESSORES: Andrea Prado Lameu Victória, Simone Maria Lofiego dos Santos e Simone Nobile Fabri				
DISCIPLINA : Matemática ano			ANO: 3º	
MÊS:: Julho/Agosto				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Números e operações • Organização de fatos básicos da subtração identificando regularidades e propriedades • Interpretação, resolução e formulação de situações-problema • Cálculo de multiplicação e divisão com o uso de estratégias pessoais • Decomposição de escritas numéricas • Utilização de sinais convencionais (+, -, =) • Utilização de estimativas na adição e subtração • Cálculo mental, exato	Sequência 18: 1. Organizar fatos básicos (tabuadas) da subtração pela identificação de regularidades e propriedades. 2. Analisar, interpretar, resolver e formular situações-problema, compreendendo alguns dos significados das operações. Sequência 19: 1. Analisar, interpretar, resolver e formular situações-problema, compreendendo alguns dos significados das operações. 2. Calcular resultados de multiplicação e divisão, por meio de estratégias pessoais. Sequência 20: 1. Identificar características de figuras poligonais. 2. Resolver problemas que envolvam a compreensão de medidas de capacidade. 3. Reconhecer unidades usuais de medida, como litro e mililitro. Sequência 21: 1. Resolver problemas que envolvam a compreensão de	• Resolver problema, compreendendo diferentes significados da adição e da subtração. • Calcular o resultado de adições ou subtrações, usando uma técnica convencional. • Resolver problema, compreendendo diferentes significados da multiplicação e da divisão. Calcular o resultado de multiplicações ou divisões, recorrendo aos fatos básicos e a algumas regularidades ou propriedades.	3º Bimestre	Aula expositiva com o auxílio de material concreto. Exercícios orais e escritos.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

e aproximado e técnica convencional • Uso da calculadora	medidas de capacidade. 2. Reconhecer unidades usuais de medida como, litro e mililitro. 3. Produzir textos escritos a partir da interpretação de tabelas simples. 4. Produzir escritas que representem o resultado de uma medição de capacidade, comunicando o resultado por meio de seus elementos constitutivos. Sexta Trajetória Hipotética de Aprendizagem Sequência 22: 1. Analisar, interpretar, resolver e formular situações-problema, compreendendo alguns dos significados das operações. 2. Utilizar a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental, exato e aproximado de adições e também uma técnica convencional para calcular o resultado de adições e subtrações. 3. Utilizar sinais convencionais (+, -, =) na escrita de operações de adição e subtração. Sequência 23: 1. Analisar, interpretar, resolver e formular situações-problema, compreendendo alguns dos significados da adição e da subtração. 2. Utilizar a			
---	--	--	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

	decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental, exato e aproximado de adições e também uma técnica convencional para calcular o resultado de adições e subtrações. 3. Utilizar sinais convencionais (+,-,=) na escrita de operações de adição e subtração. Sequência 24: 1. Utilizar estimativas para avaliar a adequação do resultado de uma adição ou de uma subtração e usar a calculadora para desenvolvimento de estratégias de verificação e controle de cálculos.			
--	---	--	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Setembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Espaço e forma • Figuras poligonais • Figuras quadrangulares Grandezas e medidas • Situações-problema • Medidas de capacidade • Produção de escritas a partir de uma medição • Unidades usuais de medidas (litro e mililitro) • Leitura de horas Tratamento da informação Produção de textos a partir da leitura de gráficos e tabelas	Sequência 25: 1. Fazer a leitura de horas e resolver problemas que envolvam a compreensão das horas. 2. Produzir textos escritos a partir da interpretação de tabelas de dupla entrada. 3. Explorar características de figuras quadrangulares.	• Identificar características de figuras poligonais. • Reconhecer características de figuras quadrangulares. • Resolver problema que envolva a compreensão de medidas de capacidade mais usuais (litro, mililitro). • Fazer a leitura de horas e resolver problemas que envolvam a compreensão das horas. Ler e interpretar dados apresentados em gráficos de colunas.	3º Bimestre	Aula expositiva com o auxílio de material concreto. Exercícios orais e escritos.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Outubro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Números e operações • Situações-problema do campo multiplicativo • Situações-problema do campo aditivo • Sinais convencionais (x, :, =) • Fatos básicos da multiplicação • Exploração de regularidades da multiplicação	Sequência 26: 1. Analisar, interpretar, resolver e formular situações-problema, compreendendo alguns dos significados da multiplicação e da divisão. 2. Utilizar sinais convencionais (x, :, =) na escrita de operações de multiplicação e divisão. 3. Construir fatos básicos da multiplicação (por 2, por 3, por 4, por 5) a partir de situações-problema, para a constituição de um repertório a ser utilizado no cálculo. Sequência 27: 1. Analisar, interpretar, resolver e formular situações-problema, compreendendo alguns dos significados da multiplicação e divisão. 2. Utilizar sinais convencionais (x, :, =) na escrita de operações de multiplicação e divisão. 3. Construir fatos básicos da multiplicação (por 2, por 3, por 4, por 5) a partir de situações-problema, para a constituição de um repertório a ser utilizado no cálculo.	• Resolver problema, compreendendo diferentes significados da adição e da subtração. • Calcular o resultado de adições ou subtrações, usando uma técnica convencional. • Resolver problema, compreendendo diferentes significados da multiplicação e da divisão. • Utilizar sinais convencionais (+, -, x, :, =) na escrita de operações. • Utilizar fatos básicos da multiplicação (por 2, por 3, por 4, por 5) para resolver problema.	4º Bimestre	Aula expositiva com o auxílio de material concreto. Exercícios orais e escritos.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Novembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Espaço e forma • Figuras triangulares • Figuras poligonais • Composição e decomposição de figuras planas • Simetria de figuras planas Grandezas e medidas • Situações-problema • Medidas de massa • Medidas de temperatura • Conversões simples de medidas	Sequência 28: 1. Utilizar unidades usuais de temperatura em situações-problema. 2. Explorar características de figuras triangulares. 3. Identificar características de figuras poligonais. Sequência 29: 1. Produzir textos escritos a partir da interpretação de gráficos de colunas. 2. Produzir textos escritos a partir da interpretação de tabelas simples. 3. Ler, interpretar e construir tabelas de dupla entrada. 4. Resolver problemas que envolvam a compreensão de medidas de massa. Oitava Trajetória Hipotética de Aprendizagem Sequência 30: Analisar, interpretar, resolver e formular situações-problema, compreendendo alguns dos significados das operações. Sequência 31: Explorar regularidades nos resultados da multiplicação com números naturais. Sequência 32: 1. Realizar a composição e a decomposição de figuras planas. 2. Explorar a simetria em figuras planas.	• Resolver problema que envolva a compreensão de medidas de temperatura. • Reconhecer características de figuras triangulares. • Resolver problema que envolva a composição ou a decomposição de figuras planas. Identificar simetria em figuras planas	4º Bimestre	Aula expositiva com o auxílio de material concreto. Exercícios orais e escritos.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Dezembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Tratamento da informação • Leitura e interpretação de gráficos de coluna e de barras e tabelas de dupla entrada Produção de textos a partir da leitura de gráficos e tabelas	Sequência 33: 1. Estabelecer algumas relações entre unidades de medida mais usuais, fazendo conversões simples. 2. Produzir textos escritos a partir da interpretação de gráficos de barras.	Ler e interpretar dados apresentados em gráficos de barras.	4º Bimestre	Aula expositiva com o auxílio de material concreto. Exercícios orais e escritos.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

ESCOLA: EMEF Profª Nair Amaral				
PROFESSORES: Andrea Prado Lameu Victória, Simone Maria Lofiego dos Santos e Simone Nobile Fabri				
DISCIPLINA : Português			ANO: 3º ano	
MÊS: Março				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Leitura de texto de memória (gênero quadrinha) • Escrita de texto de memória (gênero quadrinha) • Sistema de escrita alfabético • Oralidade • Leitura Deleite	Atividades Permanentes de Leitura e Escrita 1. Utilizar a ordem alfabética para, com a ajuda do professor, organizar um texto. 2. Escrever alfabeticamente textos adequando-os a faixa etária e apresentando preocupação com a escrita ortográfica das palavras. 3. Descobrir que a leitura pode ser divertida e prazerosa. 4. Participar de situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção, formular e responder perguntas, explicar e compreender explicações, manifestar opiniões, sobre o tema falado. (Livro Buriti)	H 01 A – Escrever trecho de uma quadrinha (do ponto de vista do sistema de escrita).	Permanente	Aula expositiva dialogada Estudo dirigido Cartazes Leitura
		H 01 B – Escrever trecho de uma quadrinha (do ponto de vista da segmentação).	1º Semestre	Dramatização de textos. Hora da biblioteca. Comentário de fatos ocorridos no bairro da



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

				escola. Reconto de contos trabalhados. Formular perguntas e levantar dúvidas sobre os temas trabalhados.
--	--	--	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Abril				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Ortografia • Regularidades ortográficas diretas • Uso do r nos finais de verbos • Uso do m e do n	Sequência Didática – Cantando e aprendendo em sala de aula- Ortografia 1. Escrever apresentando preocupação com as questões ortográficas das palavras. 2. Refletir sobre o sistema de escrita, confrontando suas hipóteses com as dos colegas. 3. Reconhecer as regularidades ortográficas presentes na escrita de algumas palavras, por meio da relação direta ou contextual. 4. Refletir sobre a necessidade do R no final dos verbos no infinitivo. 5. Refletir sobre o uso do M ou N no final de sílabas (M final ou N antes de consoantes).	H 02 – Ler e escrever música (do ponto de vista da ortografia).	Permanente	Aula expositiva dialogada Estudo dirigido (exercícios orais e escritos) Leitura



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Maio				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Reescrita e revisão de conto de fadas • Linguagem escrita (conto de fadas) • Conto de fadas (estrutura do gênero do discurso)	Projeto Didático – Quem reescreve um conto, aprende um tanto! 1. Reconhecer algumas características do gênero conto de fadas, apropriando-se dos recursos discursivos da linguagem que se escreve. 2. Compreender a importância da revisão no aprimoramento da linguagem utilizada, considerando características do gênero e os sinais de pontuação, buscando a melhor forma de se expressar. 3. Elaborar um texto cujo conteúdo é conhecido, utilizando-se de recursos próprios da linguagem dos contos. 4. Desenvolver comportamento de escritor como: planejar o que irá escrever, revisar o texto enquanto escreve, escolher uma entre várias possibilidades revendo o que escreveu.	H 03A – Reescrever o final de um conto conhecido fazendo uso da linguagem escrita própria dos contos de fadas.	1º Semestre	Aula expositiva dialogada Estudo dirigido (Atividades orais e escritos) Leitura Aula expositiva com o auxílio de recursos audiovisual
		H 03B – Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de		



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

		vista da coerência textual.		
		H 03C – Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de vista da coesão textual.		
		H 03D – Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de vista da pontuação.		
		H 03E – Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de vista da ortografia.		



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARENCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Junho				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Leitura de textos de divulgação científica • Leitura de artigo expositivo de ciências • Linguagem presente nos textos que divulgam ciências • Leitura de estudos (procedimentos) • Estratégias de leitura	Projeto Didático – Jardim, um mundo para os animais pequenos 1. Apropriar-se das características dos gêneros que envolvem a divulgação científica. 2. Ampliar conhecimentos sobre animais pequenos encontrados num jardim. 3. Produzir textos de divulgação científica observando algumas características do gênero, como o uso de linguagem objetiva. 4. Avançar nos procedimentos de ler para estudar, destacando informações no texto para saber mais sobre o assunto. 5. Fazer uso dos sinais de pontuação corretamente. 6. Conhecer e utilizar	H 04A – Localizar informação explícita em texto informativo sobre animais de jardim.	1º Semestre	Aula expositiva dialogada Estudo dirigido Exercícios orais e escritos) Leitura Pesquisa



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

	diferentes tipos de letras (forma e cursiva)			
		H 04B – Localizar informação implícita em texto informativo sobre animais de jardim.		
		H 05A – Produzir verbete de enciclopédia infantil de um animal de jardim a partir de dois textos que trazem informações a respeito, com características do gênero.		
		H 05B – Produzir verbete de enciclopédia infantil sobre um animal de jardim a partir de dois textos que trazem informações a respeito, com características da linguagem escrita.		



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Julho				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Leitura de estudos (procedimentos) • Estratégias de leitura • Pontuação • Escrita	Projeto Didático – Jardim, um mundo para os animais pequenos 7. Avançar nos procedimentos de ler para estudar, destacando informações no texto para saber mais sobre o assunto. 8. Fazer uso dos sinais de pontuação corretamente. 9. Conhecer e utilizar diferentes tipos de letras (forma e cursiva)	H 03 D Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de vista da pontuação. H 03 E Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de vista da ortografia.	1º Semestre	Aula expositiva dialogada Estudo dirigido Leitura



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Agosto				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Sistema de escrita alfabético • Ortografia	Atividades Permanentes de Leitura e Escrita 1. Utilizar a ordem alfabética para, com a ajuda do professor, organizar um texto. 2. Escrever alfabeticamente textos adequando-os a faixa etária e apresentando preocupação com a escrita ortográfica das palavras.	H 01A – Escrever trecho de um poema (do ponto de vista do sistema de escrita).	2º Semestre	Aula expositiva dialogada Estudo dirigido (exercícios orais e escritos) Leitura
		H 01B – Escrever trecho de um poema (do ponto de vista da segmentação).	2º Semestre	
		H 02A- Ler e escrever trecho de música (do ponto de vista do sistema de escrita).		
		H 02B- Ler e escrever música (do ponto de vista da ortografia).		



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Setembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Leitura e escrita de poema • Leitura e escrita de conto de fadas clássico	Atividades Permanentes de Leitura e Escrita 3. Utilizar a ordem alfabética para, com a ajuda do professor, organizar um texto. 4. Realizar a leitura de poemas em voz alta, considerando o ritmo e a entonação adequados ao gênero. 5. Escrever alfabeticamente textos adequando-os a faixa etária e apresentando preocupação com a escrita ortográfica das palavras. 6. Descobrir que a leitura pode ser divertida e prazerosa.	H 03A – Reescrever o final de um conto conhecido fazendo uso da linguagem escrita própria dos contos de fadas.	2º Semestre	Aula expositiva dialogada Estudo dirigido (Exercícios orais e escritos) Leitura
		H 03B – Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de vista da coerência textual.	2º Semestre	
		H 03C – Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de vista da coesão textual.		
		H 03D – Reescrever o final de um conto conhecido do ponto de vista da pontuação.		
		H 03E – Reescrever o final de		



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

		um conto conhecido do ponto de vista da ortografia.		
--	--	---	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Outubro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Sistema de escrita alfabético • Leitura de texto informativo • Estratégias de leitura	Sequência Didática de Astronomia – O sistema solar seus planetas e outros mistérios do céu 1. Desenvolver procedimentos de leitor, como: antecipar o conteúdo a partir de títulos, buscar respostas, relacionar as próprias ideias e informações a respeito de um tema com as informações trazidas pelo texto. 2. Localizar informações, por meio de título e subtítulos, ilustrações e outros indícios. 3. Utilizar procedimentos de leitor para localizar e selecionar informações de livros e revistas em textos de divulgação científica, a partir do índice, título, subtítulos, ilustrações etc.	H 04A – Localizar informação explícita em texto informativo sobre os planetas.	2º Semestre	Aula expositiva dialogada Estudo dirigido (Exercícios orais e escritos) Leitura
		H 04B – Localizar informação implícita em texto informativo sobre os planetas.	2º Semestre	



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Novembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Produção de ficha técnica de animal • Leitura de textos de divulgação científica • Estratégias de leitura • Uso do dicionário • Ortografia	Sequência Didática – Dicionário, o “pai dos inteligentes” 1. Utilizar o dicionário para decidir a escrita correta de uma palavra. 2. Conhecer a ordem alfabética para a utilização de dicionário. 3. Conhecer a forma pela qual as palavras estão organizadas no dicionário. Projeto Didático – Animais do mar 1. Localizar e selecionar informações sobre o animal estudado. 2. Ampliar os conhecimentos sobre a linguagem dos textos de divulgação científica. 3. Ler com maior autonomia, textos de divulgação científica. 4. Utilizar comportamentos envolvidos na produção de textos: planejar o que irá escrever, rever enquanto escreve, escolher uma entre várias possibilidades, rever a escrita final.	H 05A – Produzir uma ficha técnica de um animal do mar a partir de um texto que traz informações a respeito, com características do gênero.	2º Semestre	Aula expositiva dialogada Estudo dirigido Leitura Dicionário
		H 05B – Produzir uma ficha técnica de um animal do mar a	Permanente	



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

		partir de um texto que traz informações a respeito, com características da linguagem escrita.		
--	--	---	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Dezembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Produção de ficha técnica de animal • Leitura de textos de divulgação científica • Estratégias de leitura • Uso do dicionário • Ortografia	Sequência Didática – Dicionário, o “pai dos inteligentes” 4. Utilizar o dicionário para decidir a escrita correta de uma palavra. 5. Conhecer a ordem alfabética para a utilização de dicionário. 6. Conhecer a forma pela qual as palavras estão organizadas no dicionário. Projeto Didático – Animais do mar 5. Localizar e selecionar informações sobre o animal estudado. 6. Ampliar os conhecimentos sobre a linguagem dos textos de divulgação científica. 7. Ler com maior autonomia, textos de divulgação científica. 8. Utilizar comportamentos envolvidos na produção de textos: planejar o que irá escrever, rever enquanto escreve, escolher uma entre várias possibilidades, rever a escrita final.	H 05A – Produzir uma ficha técnica de um animal do mar a partir de um texto que traz informações a respeito, com características do gênero.	2º Semestre	Aula expositiva dialogada Estudo dirigido Dicionário Leitura
		H 05B – Produzir uma ficha técnica de um animal do mar a	Permanente	



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

		partir de um texto que traz informações a respeito, com características da linguagem escrita.		
--	--	---	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

ESCOLA: EMEF Professora Nair Amaral				
PROFESSORES: Sônia Marques Barreiros Maringoni, Priscila Roberta Ferraz do Amaral Bilicki e Adelaide Conceição Oliveira Di Nardo				
DISCIPLINA: Artes A, B e C				ANO: 4º
MÊS: fevereiro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Carnaval	• Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e • contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o • repertório imagético.	• Rever datas comemorativas como: folclore e lendas; • Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso • sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	1º bimestre	• Elaborar um cartaz com o tema: Carnaval. • Festinha de Carnaval.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: março				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Releitura de Imagens, introduzir biografias de autores aos movimentos artísticos ao qual participou. • Páscoa.	• Apropriação e desenvolvimento de Técnicas, Leituras e Releituras a partir da história da Arte. • Reconhecer e valorizar as origens africanas na arte brasileira como elementos vivos e presentes na cultura do país. • Conhecer e valorizar festas e lendas da cultura brasileira. • Apreciar obras de artistas relacionadas a essas festas e lendas.	• Rever datas comemorativas como: folclore e lendas; • Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, • quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso • sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	1º bimestre	• Observação e reprodução de imagens. • Releitura de imagens de festas tradicionais brasileiras e outras. • Releitura de imagens de artistas brasileiros como Portinari e Tarsila do Amaral. • Confecção de Máscaras de Coelho.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: abril				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Investigar a cultura – afro – brasileira apreciando objetos artísticos contemporâneos; projetar uma escultura para uma festa. • Apreciar desenhos de moda inspirados em temas de origem africana; criar suas próprias estampas; estudar seu uso. • Dia do índio	• Apropriação e desenvolvimento de Técnicas, Leituras e Releituras a partir da história da Arte. • Reconhecer e valorizar as origens africanas na arte brasileira como elementos vivos e presentes na cultura do país. • Conhecer e valorizar festas e lendas da cultura brasileira. • Apreciar obras de artistas relacionadas a essas festas e lendas	• Rever datas comemorativas como: folclore e lendas; • Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), • Fazer uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	• 1º bimestre	• Observação e reprodução de imagens. • Releitura de imagens de festas tradicionais brasileiras e outras. • Releitura de imagens de artistas brasileiros como Portinari e Tarsila do Amaral. • Confecção de Cocar de Índio.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARENCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: maio				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Dia das mães. • Música Popular Brasileira. • Paisagens.	• Introduzir os conceitos de retrato e de paisagem como gênero da Arte que podem ser realizados por meio de pintura, fotografia, desenho etc. • Saber que uma canção também pode ser um meio de retratar alguém e que a melodia em interação com a letra contribui expressivamente para seu significado. • Conhecer a possibilidade de ver e representar um lugar de diferentes pontos de vista. • Saber que paisagens reais e imaginárias podem ser criadas por artistas em seus trabalhos. • Reconhecer e criar notações de diferentes sons presentes em uma paisagem sonora.	• Rever datas comemorativas • como: folclore e lendas; • Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), • Reconhecer que um retrato pode ser construído por uma canção e que a melodia em interação com a letra participa de seu significado. • Estudar e escrever a respeito de diferentes autorretratos de um mesmo artista. • Reconhecer e representar diferentes pontos de vista de um lugar específico por meio de imagens.	2º bimestre	• Retrato e Autorretrato • Retrato Inventado • Pontos de Vista • Paisagens reais e imaginárias • Confecção de Cartões Postais • Uso de Fotografias



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: junho				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Festa Junina • Corpo Humano	• Perceber e compreender a estrutura e o funcionamento do corpo humano, como forma de expressão e comunicação;	• Rever datas comemorativas como: folclore e lendas; • Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.) • Fazer uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	2º bimestre	• Atividades com movimentos dirigidos: danças folclóricas, infantis, entre outras. • Ensaio para a festa junina.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: julho				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Corpo Humano	• Perceber e compreender a estrutura e o funcionamento do corpo humano, como forma de expressão e comunicação;	• Rever datas comemorativas como: folclore e lendas; • Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.) • Fazer uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	2º bimestre	• Atividades com movimentos dirigidos. • Desenho do Corpo Humano.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: agosto				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Folclore Brasileiro	• Utilizar a música, teatro e origami para criar e produzir artes.	• Rever datas comemorativas como: folclore e lendas; • Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.) • Fazer uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	3º bimestre	• Atividades de confecção de fantoches, máscaras e outros recursos necessários. • Confecção de dobradura de animais. • Desenho dos personagens do Folclore Brasileiro



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: setembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Brincadeiras e músicas do Folclore Brasileiro	• Saber que uma canção também pode ser um meio de retratar alguém e que a melodia em interação com a letra contribui expressivamente para seu significado.	• Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.) • Fazer uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	3º bimestre	• Jogo dos sete erros. • Jogo da memória. • Cartaz com as brincadeiras do folclore brasileiro



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: outubro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Dia das crianças • Brincadeiras modernas	• Saber que um desenho também pode ser um meio de retratar uma história e um acontecimento.	• Rever datas comemorativas como: folclore e lendas; • Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.) • Fazer uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	4º bimestre	• Desenho Tema: Dia das Crianças. • Pannel em comemoração ao Dia das Crianças. • Jogos educativos no Tablet



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: novembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Instrumentos musicais. • Cantores Brasileiros	• Explorar os sons que podem ser produzidos pelo corpo. • Investigar e combinar sons para criar composições musicais. • Conhecer e construir instrumentos musicais. • Experimentar diferentes parâmetros do som por meio de jogos e brincadeiras. • Conhecer e valorizar a diversidade musical do Brasil.	• Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), • Fazer uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	4º bimestre	• Utilizar corpo como instrumentos musicais. • Apreciação de vídeos relacionados, por exemplo, barbatuques. • Construção de instrumentos com materiais recicláveis. • Jogos com músicas



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

DISCIPLINA: Artes

ANO: 4º A, B e C

MÊS: dezembro

Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Natal	• Experimentar diferentes materiais e procedimentos artísticos produzindo máscaras, gravuras, histórias e desenhos.	• Rever datas comemorativas como: folclore e lendas; • Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.).	4º bimestre	• Confecção de um painel em comemoração ao Natal. • Cartão de Natal.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

ESCOLA: EMEF Professora Nair Amaral				
PROFESSORES: Sônia Marques Barreiros Maringoni, Priscila Roberta Ferraz do Amaral Bilicki e Adelaide Conceição Oliveira Di Nardo				
DISCIPLINA: Ciências				
ANO: 4º A, B e C				
MÊS: fevereiro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
•Células e microrganismos.	•Reconhecer que os seres são formados por células.	•Compreender que ecossistema é o conjunto de seres vivos e os elementos não vivos de um ambiente, em constante interação.	1º bimestre	•Discussões orais sobre o tema com registros coletivos ou individuais. •Pesquisa sobre o tema. •Apresentações e troca de informações dos dados coletados.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: março				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Células. • Microrganismos e saúde. • Tecnologia a favos da saúde.	• Compreender que as células apresentam as mesmas funções e necessidades que os seres vivos. • Aprender que algumas doenças são causadas por microrganismos e reconhecer hábitos de higiene como forma de prevenção de várias doenças.	• Identificar as adaptações dos seres vivos aos seus ecossistemas.	1º bimestre	• Discussões orais sobre o tema com registros coletivos ou individuais. • Pesquisa sobre o tema. • Apresentações e troca de informações dos dados coletados. • Leitura de imagem e textos. Discussões orais.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: abril				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Bactérias e Fungos. • As bactérias. • Os fungos. • A decomposição.	• Compreender que as bactérias e os fungos são seres vivos que desempenham um papel muito importante para os seres vivos e o ambiente. • Associar fungos e certas bactérias ao processo de decomposição da matéria orgânica. • Reconhecer a importância do processo de decomposição na natureza.	• Aprender outras relações estabelecidas entre os seres vivos: competição, parasitismo e mutualismo. • Entender o que é a decomposição.	1º bimestre	• Leitura de imagem e textos. • Discussões orais. • Registros. • Recorte de jornais e revistas. • Leitura e interpretação dos textos.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: maio				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Ecossistemas. • Os ecossistemas.	• Construir um modelo de ecossistema e identificar nele algumas relações entre os seres vivos e entre estes e os elementos não vivos do ambiente. • Compreender que as relações alimentares podem ser representadas na forma de cadeias alimentares.	• Conhecer as relações alimentares e aprender que elas podem ser representadas na forma de uma cadeia alimentar.	2º bimestre	• Levantamento de conhecimentos prévios. • Registro. • Leitura de imagem e textos. • Discussões orais. • Confeção de um jogo da memória. • Leitura e interpretação dos textos.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: junho				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Ecossistemas. • Os ecossistemas.	• Construir um modelo de ecossistema e identificar nele algumas relações entre os seres vivos e entre estes e os elementos não vivos do ambiente. • Compreender que as relações alimentares podem ser representadas na forma de cadeias alimentares.	• Compreender que ecossistema é o conjunto de seres vivos e os elementos não vivos de um ambiente, em constante interação. • Identificar as adaptações dos seres vivos aos seus ecossistemas.	2º bimestre	• Leitura de imagem e textos. • Discussões orais. • Desenhos. • Registros escritos. • Leitura e interpretação dos textos.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: julho				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Cadeia alimentar.	• Compreender o conceito de cadeia alimentar.	• Conhecer as relações alimentares e aprender que elas podem ser representadas na forma de uma cadeia alimentar.	2º bimestre	• Leitura e interpretação dos textos. • Discussões orais. • Elaboração de um cartaz sobre a Cadeia alimentar.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: agosto				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Alimentação e respiração de animais e plantas: • Alimentação dos animais. • Respiração animal. • Alimentação e respiração das plantas.	• Compreender que os alimentos fornecem nutrientes e energia para os seres vivos. • Reconhecer que todos os animais respiram e compreender que a respiração é necessária para que eles aproveitem a energia dos alimentos. • Compreender que, na presença da luz, as plantas produzem o próprio alimento. • Compreender que as plantas respiram o tempo todo para que aproveitem a energia do alimento.	• Tomar consciência de cuidados a serem tomados pelo ser humano em sua exposição ao meio ambiente. • Reconhecer que os seres vivos dependem uns dos outros.	3º bimestre	• Leitura e interpretação dos textos. • Desenhos. • Registros escritos. • Jogo dos sete erros (Alimentação dos animais).



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: setembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Alimentação dos seres humanos: • Alimentos industrializados. • Alimentos e nutrientes. • Digestão dos alimentos. • Alimentação saudável.	• Compreender que os alimentos industrializados são transformados a fim de aumentar seu tempo de conservação e torna-los mais atrativos para o consumidor. • Compreender que os nutrientes presentes nos alimentos são necessários para o bom funcionamento e manutenção do corpo. • Conhecer a função da digestão e identificar os órgãos que compõem o sistema digestório. • Reconhecer que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada e de cuidados de higiene no preparo e na conservação dos alimentos.	• conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;	3º bimestre	• Leitura e interpretação dos textos. • Leitura de imagem e textos. • Discussões orais. • Desenhos. • Registros escritos.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: outubro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Sistemas respiratório, circulatório e excretor.	• Conhecer as estruturas que compõem o sistema respiratório, cardiovascular e urinário.	• Compreender que pelo sistema respiratório o corpo obtém gás oxigênio do ar e elimina gás carbônico.	4º bimestre	• Leitura e interpretação dos textos. • Leitura de imagem e textos. • Discussões orais. • Desenhos. • Registros escritos.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: novembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
•Sistemas respiratório, circulatório excretor. e	•Conhecer as estruturas que compõem o sistema respiratório, cardiovascular e urinário.	•Compreender que pelo sistema respiratório o corpo obtém gás oxigênio do ar e elimina gás carbônico.	4º bimestre	•Leitura e interpretação dos textos. •Leitura de imagem e textos. •Discussões orais. •Desenhos. •Registros escritos.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: dezembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Sistemas respiratório, circulatório e excretor.	• Conhecer as estruturas que compõem o sistema respiratório, cardiovascul ar e urinário.	• Compreender que pelo sistema respiratório o corpo obtém gás oxigênio do ar e elimina gás carbônico.	4º bimestre	• Leitura e interpretação dos textos. • Leitura de imagem e textos. • Discussões orais. • Desenhos. • Registros escritos.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

ESCOLA: EMEF Professora Nair Amaral				
PROFESSORES: Sônia Marques Barreiros Maringoni, Priscila Roberta Ferraz do Amaral Bilicki e Adelaide Conceição Oliveira Di Nardo				
DISCIPLINA: Geografia				
ANO: 4º A, B e C				
MÊS: fevereiro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Planeta Terra: estrutura, representação, localização e movimentos.	• Conhecer algumas características e a estrutura do Planeta Terra. • Compreender que a vida na Terra depende da existência de água, da luz, do calor solar e da atmosfera. • Identificar os principais paralelos e o principal meridiano e reconhecê-los como referenciais de localização. • Compreender os movimentos de Rotação e Translação da Terra. • Relacionar o movimento de Rotação à sucessão do dia e da noite e o movimento de translação ao ciclo das estações do ano.	• Identificar as características dos planetas.	1º bimestre	• Leitura e interpretação dos textos. • Trabalho individual e em grupo. • Cartazes. • Exercícios específicos. • Desenho.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: março				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Planeta Terra: estrutura, representação, localização e movimentos.	• Conhecer algumas características e a estrutura do Planeta Terra. • Compreender que a vida na Terra depende da existência de água, da luz, do calor solar e da atmosfera. • Identificar os principais paralelos e o principal meridiano e reconhecê-los como referenciais de localização. • Compreender os movimentos de Rotação e Translação da Terra • Relacionar o movimento de Rotação à sucessão do dia e da noite e o movimento de translação ao ciclo das estações do ano.	• Identificar as características dos planetas.	1º bimestre	• Leitura e interpretação dos textos. • Trabalho individual e em grupo. • Cartazes. • Exercícios específicos. • Desenho.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: abril				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
•Brasil: localização geográfica.	•Reconhecer o Brasil como parte da América do Sul. •Identificar e reconhecer a organização política do Brasil.	•Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	1º bimestre	•Leitura e interpretação dos textos. •Trabalho individual e em grupo. •Cartazes. •Exercícios específicos. •Desenho.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: maio				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Relevo Brasileiro.	• Identificar e caracterizar as principais formas do relevo brasileiro.	• Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	2º bimestre	• Leitura e interpretação dos textos. • Trabalho individual e em grupo. • Cartazes. • Exercícios específicos. • Desenho.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: junho				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Hidrografia no Brasil: aproveitamento econômico dos rios.	• Conhecer as principais características da hidrografia brasileira. • Conhecer as diversas formas de utilização dos rios. • Conscientizar-se sobre a importância do uso racional da água dos rios.	• Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	2º bimestre	• Leitura e interpretação dos textos. • Trabalho individual e em grupo. • Cartazes. • Exercícios específicos. • Desenho.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: julho				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Hidrografia no Brasil: aproveitamento econômico dos rios.	• Conhecer as principais características da hidrografia brasileira. • Conhecer as diversas formas de utilização dos rios. • Conscientizar-se sobre a importância do uso racional da água dos rios.	• Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	2º bimestre	• Leitura e interpretação dos textos. • Trabalho individual e em grupo. • Cartazes. • Exercícios específicos. • Desenho.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: agosto				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Climas no Brasil: zonas de iluminação da Terra. • Climas do Brasil.	• Identificar as zonas de iluminação do planeta. • Identificar os principais tipos de climas que ocorrem no Brasil e suas características.	• Organizar suas percepções da paisagem e estabelecer • comparações entre paisagens diferentes;	3º bimestre	• Leitura e interpretação dos textos. • Trabalho individual e em grupo. • Cartazes. • Exercícios específicos. • Desenho.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: setembro

Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Vegetação do Brasil.	• Conhecer as principais formações vegetais brasileiras. • Relacionar a ocorrência de diferentes formações vegetais à variedade de tipos de clima e de solo. • Refletir sobre as consequências da devastação da vegetação.	• Organizar suas percepções da paisagem e estabelecer comparações entre paisagens diferentes;	3º bimestre	• Leitura e interpretação dos textos. • Trabalho individual e em grupo. • Cartazes. • Exercícios específicos. • Desenho.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: outubro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Os recursos naturais: definição, classificação e diversidade.	• Compreender o que são recursos naturais. • Distinguir recursos naturais renováveis de recursos naturais não renováveis. • Reconhecer a diversidade de recursos naturais do Brasil. • Identificar os principais recursos naturais do Brasil	• Organizar suas percepções da paisagem e estabelecer comparações entre paisagens diferentes;	4º bimestre	• Leitura e interpretação dos textos. • Trabalho individual e em grupo. • Cartazes. • Exercícios específicos. • Desenho.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: novembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
População Brasileira: definição, distribuição territorial, composição étnica e diversidade cultural.	- Compreender a formação da população brasileira. - Conhecer aspectos da população brasileira e sua distribuição pelo território. - Identificar as contribuições dos portugueses, dos indígenas, dos africanos e dos diversos grupos de imigrantes na formação da cultura brasileira. - Valorizar a diversidade social e cultural do nosso país.	Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	4º bimestre	- Leitura e interpretação dos textos. - Trabalho individual e em grupo. - Cartazes. - Exercícios específicos. - Desenho.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: dezembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• População Brasileira: definição, distribuição territorial, composição étnica e diversidade cultural.	• Compreender a formação da população brasileira. • Conhecer aspectos da população brasileira e sua distribuição pelo território. • Identificar as contribuições dos portugueses, dos indígenas, dos africanos e dos diversos grupos de imigrantes na formação da cultura brasileira. • Valorizar a diversidade social e cultural do nosso país.	• Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	4º bimestre	• Leitura e interpretação dos textos. • Trabalho individual e em grupo • Cartazes. • Exercícios específicos. • Desenho.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

ESCOLA: EMEF Professora Nair Amaral				
PROFESSORES: Sônia Marques Barreiros Maringoni, Priscila Roberta Ferraz do Amaral Bilicki e Adelaide Conceição Oliveira Di Nardo				
DISCIPLINA: História B e C				ANO: 4º A,
MÊS: fevereiro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Grandes navegações: Produtos valiosos.	• Reconhecer a importância do comércio de especiarias e artigos de luxo entre África, Europa e Oriente.	• Pesquisar dados referentes à origem do município e da vinda dos primeiros colonizadores; • Identificar os motivos que levaram a imigração de povos de outras culturas do município; • Identificar a cultura europeia comparando-a com a cultura do município;	1º bimestre	• Leitura e interpretação dos textos. • Trabalho individual e em grupo. • Cartazes. • Exercícios específicos. • Desenho.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: março				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Viagens espanholas. • Viagens Portuguesas. (Cap1)	• Entender o processo dos espanhóis à América. • Compreender a divisão de terras entre Portugal e Espanha, estabelecida pelo Tratado de Tordesilhas. • Compreender como Portugal encontrou uma rota marítima para o Oriente contornando o sul da África. • Reconhecer os contatos entre os portugueses e os povos que viviam nas terras que seriam chamadas de Brasil.	• Pesquisar dados referentes à origem do município e da vinda dos primeiros colonizadores; • Identificar os motivos que levaram a imigração de povos de outras culturas do município; • Identificar a cultura europeia comparando-a com a cultura do município;	1º bimestre	• Leitura e interpretação dos textos. • Trabalho individual e em grupo. • Cartazes. • Exercícios específicos. • Desenho.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: abril				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Povos indígenas: habitantes do Brasil e modo de vida.	• Reconhecer a existência dos povos indígenas no Brasil antes da chegada dos portugueses. • Conhecer, valorizar e respeitar as manifestações culturais e as diferenças étnicas dos povos indígenas. • Reconhecer alguns modos de resistência dos povos indígenas na atualidade.	• Entender a formação do povo brasileiro. • Conhecer alguns hábitos e costumes dos povos indígenas no presente; • Valorizar as datas comemorativas e cívicas importantes.	1º bimestre	• Leitura e interpretação dos textos. • Trabalho individual e em grupo. • Cartazes. • Exercícios específicos. • Desenho.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: maio				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Povos africanos: Diferentes povos no continente africano. • Ação dos europeus na África. • Arte e cultura africana.	• Reconhecer a diversidade de povos que viviam na África. • Refletir sobre as mudanças inseridas pelos europeus na prática da escravidão no continente africano. • Conhecer a cultura material, arte e a tradição oral dos povos africanos.	Conscientização dos alunos em seu espaço e valores a respeito da união das raças.	2º bimestre	• Leitura e interpretação dos textos. • Trabalho individual e em grupo • Cartazes • Exercícios específicos • Desenho



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

DISCIPLINA: História

ANO: 4º A, B e C

MÊS: junho

Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Colonização portuguesa: Extração de riquezas. • Administração da colônia.	• Relacionar a extração do pau-brasil ao primeiro modo de exploração da colônia pelos portugueses. • Compreender o uso da mão de obra indígena no processo de exploração do pau brasil. • Compreender as características e as funções de uma colônia e de uma metrópole. • Identificar as etapas iniciais da administração do período colonial: as capitânicas hereditárias e o governo geral.	• Identificar diferentes períodos, caracterizando predomínios e mudanças nos modelos econômicos, nas organizações políticas, nos regimes de trabalho, nos costumes e no modo de vida urbano e rural;	2º bimestre	• Leitura e interpretação dos textos. • Trabalho individual e em grupo. • Cartazes. • Exercícios específicos. • Desenho.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: julho				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Colonização portuguesa: • Extração de riquezas. • Administração da colônia.	• Relacionar a extração do pau-brasil ao primeiro modo de exploração da colônia pelos portugueses. • Compreender o uso da mão de obra indígena no processo de exploração do pau brasil. • Compreender as características e as funções de uma colônia e de uma metrópole. • Identificar as etapas iniciais da administração do período colonial: as capitanias hereditárias e o governo geral.	• Identificar diferentes períodos, caracterizando predomínios e mudanças nos modelos econômicos, nas organizações políticas, nos regimes de trabalho, nos costumes e no modo de vida urbano e rural; • Reconhecer a importância dos pontos turísticos do município para o desenvolvimento de sua economia;	2º bimestre	• Leitura e interpretação dos textos. • Trabalho individual e em grupo. • Cartazes. • Exercícios específicos. • Desenho.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: agosto				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
•A produção do açúcar: Os engenhos. •Formas de resistência à escravidão.	•Compreender os motivos que levaram o governo português a produzir açúcar no Brasil colonial. •Conhecer as condições de trabalho e de trabalho dos africanos escravizados no Brasil. •Conhecer as formas de resistência à escravidão, praticadas pelas pessoas escravizadas. •Reconhecer a importância dos quilombos como locais organizados onde habitavam, além de pessoas escravizadas que fugiam, indígenas e pessoas livres pobres.	•Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. •Estudar as relações que esses grupos estabeleceram entre si, identificando relações de escravidão/dominação;	3º bimestre	•Leitura e interpretação dos textos. •Trabalho individual e em grupo. •Cartazes. •Exercícios específicos. •Desenho.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: setembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• A formação das vilas e cidades no Brasil Colonial: Os colonos e a fundação das vilas. • Vilas coloniais.	• Identificar os principais aspectos da ocupação das terras do Brasil no período colonial. • Identificar o processo de formação das primeiras vilas. • Conhecer os aspectos do cotidiano nas vilas coloniais. • Compreender o papel das Câmaras Municipais na administração das vilas no período colonial. • Caracterizar os serviços de saneamento básico nas vilas no período colonial.	• Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	3º bimestre	• Leitura e interpretação dos textos. • Trabalho individual e em grupo. • Cartazes. • Exercícios específicos. • Desenho.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: outubro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Os bandeirantes: Em direção ao interior.	• Compreender os objetivos das expedições bandeirantes e suas principais consequências. • Refletir sobre a violência praticada contra os povos indígenas no encontro com as bandeiras.	• Conhecer alguns hábitos e costumes dos povos indígenas no presente; • Valorizar o modo de vida indígena na sua relação com o trabalho e a natureza; • Respeitar e valorizar a diversidade cultural do Brasil;	4º bimestre	• Leitura e interpretação dos textos. • Trabalho individual e em grupo. • Cartazes. • Exercícios específicos. • Desenho.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: novembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Os indígenas e as bandeiras.	- Relacionar o sucesso das bandeiras com a presença de indígenas escravizados nas expedições. - Discutir os conflitos entre bandeirantes e indígenas. - Identificar e caracterizar os integrantes das bandeiras. - Relacionar as expedições.	Valorizar o modo de vida indígena na sua relação com o trabalho e a natureza;	4º bimestre	- Leitura e interpretação dos textos. - Trabalho individual e em grupo. - Cartazes. - Exercícios específicos. - Desenho.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: dezembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• O cotidiano das bandeiras.	• Relacionar o sucesso das bandeiras com a presença de indígenas escravizados nas expedições. • Discutir os conflitos entre bandeirantes e indígenas. • Identificar e caracterizar os integrantes das bandeiras. • Relacionar as expedições	• Conhecer alguns hábitos e costumes dos povos indígenas no presente; • Valorizar o modo de vida indígena na sua relação com o trabalho e a natureza; • Respeitar e valorizar a diversidade cultural do Brasil;	4º bimestre	• Leitura e interpretação dos textos. • Trabalho individual e em grupo. • Cartazes. • Exercícios específicos. • Desenho.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

ESCOLA: EMEF Professora Nair Amaral

PROFESSORES: Sônia Marques Barreiros Maringoni, Priscila Roberta Ferraz do Amaral Bilicki e Adelaide Conceição Oliveira Di Nardo

DISCIPLINA: Matemática

ANO: 4º A, B e C

MÊS: fevereiro

Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Sistema de numeração decimal. • Números e Operações.	• Conhecer diferentes sistemas de numeração. • Compreender a estrutura do nosso sistema de numeração. • Reconhecer números naturais no contexto diário. • Compreender e utilizar as regras dos sistemas de numeração decimal, para leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais. • Ler e escrever números até seis algarismos. • Desenvolver estratégias de arredondamento de números. • Construir e interpretar gráficos de barras.	• Reconhecer números naturais no contexto diário. • Compreender e utilizar as regras do sistema de numeração decimal, para leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais. • Analisar, interpretar e resolver situações-problema, compreendendo diferentes significados das operações do campo aditivo. • Calcular o resultado de adições e subtrações com números naturais, por meio de estratégias pessoais e por cálculos aproximados realizados por estimativa e arredondamento de números naturais (pelo uso de técnicas operatórias convencionais). • Dominar estratégias de verificação e controle de resultados	1º bimestre	• Reconhecer as características dos sistemas de numeração egípcio e romano. • Leitura e compreensão de números até seis algarismos. • Arredondar números para o inteiro mais próximo. • Leitura e interpretação de textos com dados numéricos.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: março					
Conteúdo / Objetivos de conhecimento		Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Periodo	Estratégias
• Adição e subtração. • Espaço e Forma.	e e	• Resolver problemas que envolvam as ideias de adições e subtrações. • Calcular o resultado exato das adições e subtrações por meio de cálculo mental e escrito (algoritmo usual e por decomposição). • Estimar e arredondar o resultado de uma adição e uma subtração. • Identificar os termos de uma adição e de uma subtração • Relacionar três números por meio da adição e da subtração. • Reconhecer problemas que não podem resolvidos por falta de dados.	• Resolver problemas envolvendo uma sucessão de operações de adição e subtração. • Reconhecer semelhanças e diferenças entre corpos redondos e poliedros. • Identificar planificações de corpos redondos e de poliedros.	1º bimestre	• Jogos envolvendo regras. • Calcular mentalmente, operações de adição e subtração. • Arredondar e fazer estimativas envolvendo adição e subtração. • Calcular adição e subtração por meio da e decomposição. • Compreender e utilizar a nomenclatura da adição e subtração, através de situações problema. • Resolver cálculos de adição e subtração que envolva três números.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: abril				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Adição e subtração. • Geometria.	• Resolver problemas que envolvam as ideias de adições e subtrações. • Calcular o resultado exato das adições e subtrações por meio de cálculo mental e escrito (algoritmo usual e por decomposição). • Estimar e arredondar o resultado de uma adição e uma subtração. • Identificar os termos de uma adição e de uma subtração • Relacionar três números por meio da adição e da subtração. • Reconhecer problemas que não podem ser resolvidos por falta de dados.	• Resolver problemas envolvendo adição e subtração de números naturais ou de quantias por qualquer método, para a produção de uma resposta exata. • Resolver problemas envolvendo uma sucessão de operações de adição e subtração.	1º bimestre	• Jogos envolvendo regras. • Calcular mentalmente, operações de adição e subtração. • Arredondar e fazer estimativas envolvendo adição e subtração. • Calcular adição e subtração por meio da e decomposição. • Compreender e utilizar a nomenclatura da adição e subtração, através de situações problema. • Resolver cálculos de adição e subtração que envolva três números. • Listar as figuras planas e não planas. • Montar figuras geométricas, espaciais, a partir de um modelo. • Observar os sólidos geométricos e distinguir



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

				suas diferentes faces. • Medir comprimento, largura e altura, de embalagens, na forma de paralelepípedo. • Relacionar ângulos nas formas encontradas no ambiente ao seu redor.
--	--	--	--	---



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: maio				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Multiplicação • Grandezas e • Medidas	• Resolver problemas que envolva as ideias associadas a multiplicação. • Reconhecer e usar a nomenclatura dos termos de uma multiplicação. • Calcular o resultado de multiplicações de dois e de três fatores. • Identificar regularidades em algumas multiplicações. • Explorar e compreender ideias relacionadas a grandezas e medidas. • Medir comprimentos com unidades de medidas padronizadas e não padronizadas. • Relacionar as	• Reconhecer unidades usuais de tempo. • Utilizar unidades de tempo em situações-problema. • Utilizar medidas de tempo em realizações de conversões simples, entre dias e semanas, horas e dias, semanas e meses. • Destacar a importância do caráter social das medidas, promovendo um trabalho que leve o aluno a refletir sobre o que é medir, comparando e estimulando para chegar ao estudo das diferentes grandezas e suas principais unidades de medida-padrão: comprimento, superfície, volume, massa, capacidade, tempo, ângulo e temperatura.	2º bimestre	• Solucionar problemas que envolvam a multiplicação. • Compreender e utilizar a nomenclatura da multiplicação, através de situações problema. • Resolver cálculo de multiplicação que envolva três números. • Coletar, organizar e descrever dados que utilizam o raciocínio combinatório em diferentes atividades. • Fazer uso de texto, para cálculos matemáticos.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

	unidades de medidas de comprimento: quilômetro, metro, centímetro e milímetro. • Calcular o perímetro de uma figura plana. • Compreender a ideia de área. • Calcular a área de figuras planas representadas em malha quadriculada. • Empregar adequadamente a unidade de medida centímetro quadrado. • Calcular o número de possibilidades (raciocínio combinatório) de ocorrência de um evento.			
--	---	--	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: junho				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Multiplicação • Tratamento da Informação.	• Resolver problemas que envolva as ideias associadas a multiplicação. • Reconhecer e usar a nomenclatura dos termos de uma multiplicação. • Calcular o resultado de multiplicações de dois e de três fatores. • Identificar regularidades em algumas multiplicações. • Calcular o resultado de multiplicações do tipo: vezes 10, vezes 100, vezes 1.000, vezes 20, vezes 30, vezes 40... • Compreender e calcular o resultado de uma multiplicação por meio de uma decomposição e por meio do algoritmo usual. • Calcular multiplicações com fatores de mais de um algarismo.	• Resolver, por qualquer método, problemas envolvendo uma multiplicação, com a ideia de adição repetida, e em que o multiplicador é um número natural. • Ler informações de tempo em diferentes registros.	2º bimestre	• Solucionar problemas que envolvam a multiplicação. • Compreender e utilizar a nomenclatura da multiplicação, através de situações problema. • Resolver cálculo de multiplicação que envolva três números. • Realizar atividades de multiplicação com auxílio de calculadora (vezes 10, vezes 100, vezes 1.000, vezes 20, vezes 30 e vezes 40). • Utilizar a malha quadriculada para a cálculo de decomposição da multiplicação



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

	• Ler, interpretar e relacionar informações contidas em tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas duplas.			
--	---	--	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: julho					
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Multiplicação • Tratamento da Informação.	• Resolver problemas que envolva as ideias associadas a multiplicação. • Reconhecer e usar a nomenclatura dos termos de uma multiplicação. • Calcular o resultado de multiplicações de dois e de três fatores. • Identificar regularidades em algumas multiplicações. • Calcular o resultado de multiplicações do tipo: vezes 10, vezes 100, vezes 1.000, vezes 20, vezes 30, vezes 40... • Compreender e calcular o resultado de uma multiplicação por meio de uma decomposição e por meio do algoritmo usual. • Calcular multiplicações com fatores de mais de um	• Resolver, por qualquer método, problemas envolvendo uma multiplicação, com a ideia de adição repetida, e em que o multiplicador é um número natural. • Ler informações de tempo em diferentes registros.	2º bimestre		• Solucionar problemas que envolvam a multiplicação. • Compreender e utilizar a nomenclatura da multiplicação, através de situações problema. • Resolver cálculo de multiplicação que envolva três números. • Realizar atividades de multiplicação com auxílio de calculadora (vezes 10, vezes 100, vezes 1.000, vezes 20, vezes 30 e vezes 40). • Utilizar a malha quadriculada para o cálculo de decomposição da multiplicação.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

	algarismo. • Ler, interpretar e relacionar informações contidas em tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas duplas.			
--	---	--	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: agosto				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Divisão	• Compreender situações que envolvem a divisão. • Desenvolver habilidades de cálculo mental. • Identificar divisões exatas e divisões não exatas. • Relacionar três números por meio da divisão e da multiplicação. • Calcular o resultado de uma divisão por meio de estimativas e pelo algoritmo usual. • Estender o algoritmo usual a dividendos de três algarismos. • Ler e interpretar dados em gráficos de barras duplas. • Explorar e compreender ideias relacionadas à divisão.	• Resolver, por qualquer método, problemas envolvendo uma divisão com a ideia de partilha, em que o divisor é um número natural menor do que 10.	3º bimestre	• Solucionar problemas que envolvam a multiplicação. • Resolver atividades diversificadas através do cálculo mental. • Solucionar atividades e problemas que envolvam divisões exatas e não exatas. • Estabelecer relação entre os conceitos da multiplicação e divisão através de situações problemas. • Resolver cálculo da divisão que envolvam três números.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: setembro

Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Números na forma de fração. • Números Naturais e Operações.	• Reconhecer e representar partes de um todo sobre a forma de desenhos e de frações. • Identificar e comparar números racionais representados na forma de fração. • Expressar medidas por meio de frações. • Resolver problemas que envolvam adição e subtração com frações. • Relacionar frações com porcentagens. • Criar problemas com dados fornecidos em imagens. • Calcular a probabilidade de ocorrência de um evento em situações problema simples. • Ler e interpretar um texto que incentive o respeito às diferenças.	• Conhecer os números com vírgula e em forma de fração. • Resolver situações-problema simples que envolvam alguns dos • significados dos números racionais: quociente e parte-todo. • Compreender alguns dos significados dos números racionais: quociente e parte-todo. • Ler números racionais de uso frequente na representação fracionária. • Reconhecer números racionais no contexto diário (metades e terças partes)	3º bimestre	• Estabelecer relações entre fração e unidades de medida. • Utilizar a adição e subtração para calcular a fração. • Construir relação entre fração e porcentagem, através de resolução de problemas. • Fazer uso de texto, para cálculos matemáticos.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: outubro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Números na forma de fração. • Números Naturais e Operações.	• Reconhecer e representar partes de um todo sobre a forma de desenhos e de frações. • Identificar e comparar números racionais representados na forma de fração. • Expressar medidas por meio de frações. • Resolver problemas que envolvam adição e subtração com frações. • Relacionar frações com porcentagens. • Criar problemas com dados fornecidos em imagens. • Calcular a probabilidade de ocorrência de um evento em situações problema simples. • Ler e interpretar um texto que incentive o respeito às diferenças.	• Conhecer os números com vírgula e em forma de fração. • Resolver situações-problema simples que envolvam alguns dos significados dos números racionais: quociente e parte-todo. • Compreender alguns dos significados dos números racionais: quociente e parte-todo. • Ler números racionais de uso frequente na representação fracionária. • Reconhecer números racionais no contexto diário (metades e terças partes).	4º bimestre	• Estabelecer relações entre fração e unidades de medida. • Utilizar a adição e subtração para calcular a fração. • Construir relação entre fração e porcentagem, através de resolução de problemas. • Fazer uso de texto, para cálculos matemáticos.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: novembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Espaço e Forma. • Grandezas e Medidas. • Tratamento da Informação • As quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão).	• Explorar e compreender ideias relacionadas a grandezas e medidas. • Medir comprimentos com unidades de medidas padronizadas e não padronizadas. • Relacionar as unidades de medidas de comprimento: quilômetro, metro, centímetro e milímetro. • Calcular o perímetro de uma figura plana. • Compreender a ideia de área. • Calcular a área de figuras planas representadas em malha quadriculada. • Empregar adequadamente a unidade de medida centímetro quadrado.	• Desenvolver o senso espacial, a familiarização com as formas planas e espaciais e algumas propriedades geométricas por meio de atividades experimentais de manipulação e construção. • Desenvolver a habilidade de localizar objetos no espaço através de coordenadas, assim como de representar planificadas ou em malhas as formas espaciais. • Identificar figuras poligonais e circulares nas superfícies planas das figuras tridimensionais. • Reproduzir figuras poligonais em malhas quadriculadas, observando seus elementos. • Identificar semelhanças e diferenças entre polígonos, usando critérios como número de lados e número de ângulos. • Utilizar o sistema monetário brasileiro em situações-problema. • Ler e interpretar tabelas e gráficos	4º bimestre	• Solucionar problemas que envolvam medidas de comprimento. • Empregar o perímetro em situações problemas e atividades que envolvam o cotidiano. • Elaborar hipóteses para o cálculo de área em figuras planas, em situações problemas e atividades que envolvam o cotidiano. • Aplicar em atividades diversificadas a unidade de medida centímetro quadrado. • Coletar, organizar e descrever dados que utilizam o raciocínio combinatório em diferentes atividades. • Fazer uso de texto, para cálculos matemáticos.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

	• Calcular o número de possibilidades (raciocínio combinatório) de ocorrência de um evento. • Ler e interpretar um texto com dados numéricos.	simples de linhas.		
--	---	--------------------	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: dezembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Espaço e Forma. • Grandezas e Medidas • Tratamento da Informação. • As quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão).	• Explorar e compreender ideias relacionadas a grandezas e medidas. • Medir comprimentos com unidades de medidas padronizadas e não padronizadas. • Relacionar as unidades de medidas de comprimento: quilômetro, metro, centímetro e milímetro. • Calcular o perímetro de uma figura plana. • Compreender a ideia de área. • Calcular a área de figuras planas representadas em malha quadriculada. • Empregar adequadamente a unidade de medida centímetro quadrado. • Calcular o número de	• Identificar figuras poligonais e circulares nas superfícies planas das figuras tridimensionais. • Reproduzir figuras poligonais em malhas quadriculadas, observando seus elementos. • Identificar semelhanças e diferenças entre polígonos, usando critérios como número de lados e número de ângulos. • Utilizar o sistema monetário brasileiro em situações-problema. • Ler e interpretar tabelas e gráficos simples de linhas. • Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais • Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais	4º bimestre	• Solucionar problemas que envolvam medidas de comprimento. • Empregar o perímetro em situações problemas e atividades que envolvam o cotidiano. • Elaborar hipóteses para o cálculo de área em figuras planas, em situações problemas e atividades que envolvam o cotidiano. • Aplicar em atividades diversificadas a unidade de medida centímetro quadrado. • Coletar, organizar e descrever dados que utilizam o raciocínio combinatório em diferentes atividades. • Fazer uso de texto, para cálculos matemáticos.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

	possibilidades (raciocínio combinatório) de ocorrência de um evento. • Ler e interpretar um texto com dados numéricos.	• Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração:		
--	---	--	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

ESCOLA: EMEF Professora Nair Amaral				
PROFESSORES: Sônia Marques Barreiros Maringoni, Priscila Roberta Ferraz do Amaral Bilicki e Adelaide Conceição Oliveira Di Nardo				
DISCIPLINA: Português				
ANO: 4º A, B e C				
MÊS: fevereiro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Procedimentos, comportamentos e capacidades de leitura. • Linguagem verbal. • Linguagem não verbal • Gênero HQ. • Ortografia: uso do R.	• Atividade Permanente – Leitura de crônicas e HQ. • Relacionar a linguagem não verbal com a linguagem verbal presente nas histórias em quadrinhos. • Compreender o efeito de humor de uma história em quadrinhos. • Reconhecer as características do gênero HQ.	• Reconhecer o efeito de humor de uma HQ por meio de leitura global. • Reconhecer o tema de uma crônica com base em sua compreensão global.	1º bimestre	• Manusear Gibis e revistas. • Uso do Tablet. • Leituras individual e coletiva. • Criação de diálogos.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: março				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Gênero crônica: características. • Foco narrativo. • Pontuação (ênfase em travessão) • Ortografia: L/U finais.	• Sequência Didática de Pontuação. • Reconhecer, em uma crônica os recursos linguísticos e estilísticos utilizados pelo autor. • Reconhecer a fragmentação de um texto em palavras e frases considerando as pontuações necessárias para sua compreensão.	• Identificar as características do gênero crônica, mobilizando conhecimentos sobre o gênero, tema ou assunto principal. • Diferenciar o falante do narrador de um conto por meio da análise dos sinais de pontuação.	1º bimestre	• Fazer coletânea de textos. • Leituras: individual e coletiva. • Discussão em grupo. • Ditado de palavras e de trechos do texto. • Recorte de palavras.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: abril				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Gênero crônica: características. • Foco narrativo. • Pontuação (ênfase em travessão) • Ortografia: ão e am.	• Sequência Didática de Pontuação. • Reconhecer, em uma crônica os recursos linguísticos e estilísticos utilizados pelo autor. • Reconhecer a fragmentação de um texto em palavras e frases considerando as pontuações necessárias para sua compreensão.	• Identificar as características do gênero crônica, mobilizando conhecimentos sobre o gênero, tema ou assunto principal. • Diferenciar o falante do narrador de um conto por meio da análise dos sinais de pontuação.	1º bimestre	• Fazer coletânea de textos. • Leituras: individual e coletiva. • Discussão em grupo. • Ditado de palavras e de trechos do texto. • Recorte de palavras.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: maio				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Projeto: Confabulando com Fábulas. • Fábulas: Considerações sobre o gênero. • Ortografia: ESA/EZA; OSO/OSA.	• Reconhecer as características. • Reconhecer, em uma fábula os recursos linguísticos e estilísticos utilizados pelo autor.	• Reconhecer o efeito de humor de uma Fábula por meio de leitura global. • Reconhecer o tema de uma Fábula com base em sua compreensão global.	2º bimestre	• Reescrita da fábula. • Revisão coletiva. • Comparação de diferentes textos. • Análise de textos de fábulas. • Produção. (sequência didática) • Leitura individual e coletiva. • Elaboração de resumo. • Ilustração. • Discussão em grupo. • Ditado de palavras e de trechos do texto. • Recorte de palavras.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: junho				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
•Projeto: Confabulando com Fábulas. •Fábulas: Considerações sobre o gênero. •Releitura com focalização.	•Reconhecer as características. •Reconhecer, em uma fábula os recursos linguísticos e estilísticos utilizados pelo autor. •Refletir sobre a ortografia das palavras com R; refletir sobre o uso do L final em substantivos.	•Reconhecer o efeito de humor de uma Fábula por meio de leitura global. •Reconhecer o tema de uma Fábula com base em sua compreensão global.	2º bimestre	•Reescrita da fábula. •Revisão coletiva. •Comparação de diferentes textos. •Análise de textos de fábulas. •Produção. (sequência didática) •Leitura individual e coletiva. •Elaboração de resumo. •Ilustração. •Discussão em grupo. •Ditado de palavras e de trechos do texto. •Recorte de palavras.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: julho				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Projeto: Confabulando com Fábulas. • Fábulas: Considerações sobre o gênero. • Releitura com focalização.	• Reconhecer as características. • Reconhecer, em uma fábula os recursos linguísticos e estilísticos utilizados pelo autor. • Refletir sobre a ortografia das palavras com R; refletir sobre o uso do L final em substantivos.	• Reconhecer o efeito de humor de uma Fábula por meio de leitura global. • Reconhecer o tema de uma Fábula com base em sua compreensão global.	2º bimestre	• Reescrita da fábula. • Revisão coletiva. • Comparação de diferentes textos. • Análise de textos de fábulas. • Produção. (sequência didática) • Leitura individual e coletiva. • Elaboração de resumo. • Ilustração. • Discussão em grupo. • Ditado de palavras e de trechos do texto. • Recorte de palavras.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

DISCIPLINA: Português

ANO: 4º A, B e C

MÊS: agosto

Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Fato e opinião de notícia/ reportagem. • Carta opinativa de leitor (estrutura) • Carta opinativa de leitor (finalidade) • Lead da notícia. • Ordem dos fatos relatados em uma notícia. • Capacidade de leitura (compreensão). • Posição de veículos de informação • Sequência temporal dos fatos noticiados.	• Projeto Didático – Jornal • Reconhecer os diferentes veículos de informação como fontes dos acontecimentos que cercam o nosso cotidiano. • Compreender que as notícias não são textos neutros, mas orientados pelas crenças e valores dos veículos que as produziram. • Identificar a presença das opiniões dos leitores publicadas em jornais. • Utilizar procedimentos de escritor (planejar, escrever e revisar) no processo de produção da carta do leitor. • Reconhecer a estrutura organizativa do portador jornal, bem como as diferenças entre um veículo e outro.	• Reconhecer a sequência temporal dos fatos relatados em uma notícia. • Identificar a opinião e o posicionamento do autor em uma carta opinativa de leitor. • Identificar a finalidade de uma carta de leitor a partir de sua compreensão global. • Identificar o público-alvo de uma propaganda veiculada em jornal, a partir da análise de sua linguagem verbal e não verbal. • Reconhecer informação explícita de um fato noticiado, a partir da leitura do lead da notícia. • Identificar o local e a data em que aconteceu o fato relatado em uma notícia. • Identificar a posição/opinião de uma declaração de sujeitos, relacionado ao fato retratado em uma notícia. • Distinguir as diferentes posições	3º bimestre	• Reescrita da reportagem. • Revisão coletiva. • Comparação de diferentes textos. • Análise de textos de fábulas. • Produção. (sequência didática) • Leitura individual e coletiva. • Elaboração de resumo. • Ilustração. • Discussão em grupo. • Ditado de palavras e de trechos do texto. • Recorte de palavras.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

		dos veículos de comunicação, em relação ao mesmo fato, por meio da leitura de uma mesma notícia publicada em veículos diferentes. • Localizar informações explícitas em um artigo expositivo que contextualize o leitor em relação ao tema abordado.		
--	--	---	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: setembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Fato e opinião de notícia / reportagem. • Carta opinativa de leitor (estrutura). • Carta opinativa de leitor (finalidade). • Lead da notícia • Ordem dos fatos relatados em uma notícia. • Capacidade de leitura (compreensão) • Posição de veículos de informação. • Sequência temporal dos fatos noticiados.	• Projeto Didático – Jornal • Reconhecer os diferentes veículos de informação como fontes dos acontecimentos que cercam o nosso cotidiano. • Compreender que as notícias não são textos neutros, mas orientados pelas crenças e valores dos veículos que as produziram. • Identificar a presença das opiniões dos leitores publicadas em jornais. • Utilizar procedimentos de escritor (planejar, escrever e revisar) no processo de produção da carta do leitor. • Reconhecer a estrutura organizativa do portador jornal, bem como as diferenças entre um veículo e outro.	• Reconhecer a sequência temporal dos fatos relatados em uma notícia. • Identificar a opinião e o posicionamento do autor em uma carta opinativa de leitor. • Identificar a finalidade de uma carta de leitor a partir de sua compreensão global. • Identificar o público-alvo de uma propaganda veiculada em jornal, a partir da análise de sua linguagem verbal e não verbal. • Reconhecer informação explícita de um fato noticiado, a partir da leitura do lead da notícia. • Identificar o local e a data em que aconteceu o fato relatado em uma notícia. • Identificar a posição/opinião de uma declaração de sujeitos, relacionado ao fato retratado em uma notícia. • Distinguir as diferentes posições dos veículos de comunicação, em relação ao mesmo fato, por meio da	3º bimestre	• Reescrita da reportagem. • Revisão coletiva. • Comparação de diferentes textos. • Análise de textos de fábulas. • Produção. (sequência didática) • Leitura individual e coletiva. • Elaboração de resumo. • Ilustração. • Discussão em grupo. • Ditado de palavras e de trechos do texto. • Recorte de palavras.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

		leitura de uma mesma notícia publicada em veículos diferentes. • Localizar informações explícitas em um artigo expositivo que contextualize o leitor em relação ao tema abordado.		
--	--	--	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: outubro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Características do gênero do discurso. • Conto da tradição. • Conto tradicional. • Conto de assombração.	• Sequência Didática – Produção de finais e outras versões de conto • Planejar e textualizar um final para um conto. • Planejar um conteúdo temático que seja coerente com o início do texto. • Mobilizar capacidades e procedimentos envolvidos no ato de produzir o final de um conto.	• Atribuir, a partir de uma seleção prévia, final adequado a uma narrativa literária do gênero conto.	4º bimestre	• Reescrita dos contos. • Revisão coletiva. • Comparação de diferentes textos. • Análise de textos. • Produção. (sequência didática) • Leitura individual e coletiva. • Elaboração de resumo. • Ilustração. • Discussão em grupo. • Ditado de palavras e de trechos do texto. • Recorte de palavras.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: novembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Características do gênero do discurso. • Conto da tradição. • Conto tradicional. • Conto de assombração. • Narrador. • Foco narrativo. • Personagens da narrativa literária.	• Sequência Didática – Produção de finais e outras versões de conto. • Planejar e textualizar um final para um conto. • Planejar um conteúdo temático que seja coerente com o início do texto. • Mobilizar capacidades e procedimentos envolvidos no ato de produzir o final de um conto. • Sequência Didática – Mudanças de foco narrativo, tempo e lugar • Reescrever, em parceria ou individualmente, histórias conhecidas, modificando o narrador, (ou) o tempo (ou) o lugar, recuperando as características da linguagem escrita e do registro literário.	• Atribuir, a partir de uma seleção prévia, final adequado a uma narrativa literária do gênero conto. • Reconhecer uma personagem como narradora dos acontecimentos em um conto narrado em primeira pessoa.	• 4º bimestre	• Reescrita dos contos. • Revisão coletiva. • Comparação de diferentes textos. • Análise de textos. • Produção. (sequência didática) • Leitura individual e coletiva. • Elaboração de resumo. • Ilustração. • Discussão em grupo. • Ditado de palavras e de trechos do texto. • Recorte de palavras.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: dezembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Narrador • Foco narrativo. • Personagens da narrativa literária	• Sequência Didática – Mudanças de foco narrativo, tempo e lugar. • Reescrever, em parceria ou individualmente, histórias conhecidas, modificando o narrador, (ou) o tempo (ou) o lugar, recuperando as características da linguagem escrita e do registro literário.	• Reconhecer uma personagem como narradora dos acontecimentos em um conto narrado em primeira pessoa.	• 4º bimestre	• Comparação de diferentes textos. • Análise de textos. • Produção. (sequência didática) • Leitura individual e coletiva. • Elaboração de resumo. • Ilustração. • Discussão em grupo. • Ditado de palavras e de trechos do texto. • Recorte de palavras.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

ESCOLA: EMEF Professora Nair Amaral				
PROFESSORES: Luciana Maria Cortes de Oliveira Lacerda – Melissa de Almeida Guerreiro – Walter Luis Pedro				
DISCIPLINA: Geografia 5º				ANO:
MÊS: Fevereiro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Localização na Terra - O espaço que ocupamos no planeta. - Paralelos e Meridianos	- Conhecer a organização do espaço geográfico. - Identificar os elementos fundamentais de uma representação na Terra: linhas imaginárias e hemisférios.	- Destacar e nomear hemisférios e localizar o Brasil no mundo. - Identificar e localizar as linhas imaginárias que circundam o planeta. - Reconhecer a importância dos paralelos e meridianos para facilitar a localização na Terra.	- fevereiro	- Leitura de textos informativos; - Utilização de globo terrestre, mapa-múndi e atlas; - Músicas; - Observação de gravuras; - Vídeos; - Pesquisas na internet.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Março				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Localização na Terra - continentes - O continente americano - A América do Sul.	- Conhecer os continentes da Terra. - Reconhecer a América como um dos continentes do planeta. - Conhecer características da colonização na América. - Reconhecer que a América do Sul é uma subdivisão da América. - Identificar o Brasil como um país sul-americano e como o de maior extensão territorial da América.	- Localizar e nomear os continentes do planeta. - Identificar o continente americano como sua localização. - Identificar a América do sul como uma das partes da América. - Reconhecer que o Brasil localiza-se na América do Sul e que possui a maior extensão territorial desse continente.	-Março	- Utilização do livro didático; - Leitura de textos informativos; - Utilização de globo terrestre, mapa-múndi e atlas. - Observação de gravuras; - Vídeos; - Pesquisas na internet.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Abril				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Brasil – País de muitas diversidades - As diversas paisagens do Brasil. - A população brasileira. - A cultura Brasileira. - Contrastes sociais.	- Conhecer a e compreender a diversidade natural, social e cultural do Brasil. - Reconhecer as diferentes paisagens do Brasil. - Compreender a formação da população brasileira, - Perceber as influências presentes na cultura brasileira e os contrastes sociais existentes no país.	- identificar elementos naturais, sociais e culturais do país em que vive. - Estabelecer relação entre os povos indígenas, nossos colonizadores e os imigrantes na formação da população brasileira. - Valorizar a influência indígena e dos imigrantes na formação da cultura do país.	- Abril	- Utilização do livro didático; - Leitura de textos informativos; - Utilização de globo terrestre, mapa-múndi e atlas. - Músicas - Observação de gravuras; - Vídeos; - Pesquisas na internet.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Maio				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Divisão política e regional do Brasil	- Conhecer a atual divisão política do território brasileiro. - Compreender o conceito de região e regionalização. - Entender para que serve a regionalização do território. - Conhecer a regionalização oficial do Brasil.	- Perceber a dinâmica da organização do espaço brasileiro ao longo do tempo. - Identificar as unidades político-administrativas da federação brasileira. - Localizar seu espaço no território brasileiro.	- Maio	- Utilização do livro didático; - Leitura de textos informativos; - Utilização de globo terrestre, mapa-múndi e atlas. - Músicas - Observação de gravuras; - Vídeos; - Pesquisas na internet.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Junho				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Região Sudeste - População e urbanização. - Processo de industrialização. - Comércio e setor de serviços. - Os problemas da região.	- Perceber a relação entre a urbanização e o fluxo de pessoas e identificar as condições favoráveis à atração populacional ao Sudeste. - Compreender o início do processo de industrialização no Brasil, - Perceber a intensa concentração de serviços, comércio, indústria e produção tecnológica na Região Sudeste. - Conhecer e analisar alguns problemas das principais cidades da Região Sudeste.	- Localizar os estados da região sudeste no mapa do Brasil. - Estabelecer relação à oferta de trabalho na Região Sudeste e a migração pra essa região. - Relacionar a grande diversidade do comércio e do setor de serviços ao desenvolvimento econômico da região. - Elencar alguns problemas das grandes cidades da Região Sudeste, identificando suas causas.	- Junho	- Utilização do livro didático; - Leitura de textos informativos; - Utilização de globo terrestre, mapa-múndi e atlas. - Observação de gravuras; - Vídeos; - Pesquisas na internet.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Julho				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Região Norte - A Floresta Amazônica e o rio amazonas	- Caracterizar os principais elementos da paisagem amazônica: a vegetação e a rede hidrográfica.	- Localizar os estados da região Norte no mapa do Brasil. - Reconhecer a Floresta Amazônica como a maior floresta tropical do mundo. - identificar elementos naturais da paisagem amazônica e da rede fluvial. - Reconhecer a rede hidrográfica amazônica como a via de transporte mais importante da Região Norte. - Reconhecer o rio Amazonas como seu principal rio.	- Julho	- Utilização do livro didático; - Leitura de textos informativos; - Utilização de globo terrestre, mapa-múndi e atlas. - Observação de gravuras; - Vídeos; - Pesquisas na internet.



PREFEITURA

BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Agosto				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Região Norte - Os povos da floresta. - o desmatamento da Floresta Amazônica	- Conhecer o modo de vida dos povos que habitam a Floresta Amazônica. - conhecer as características do rio Amazonas e da floresta Amazônica. - Conhecer os problemas ambientais que ocorrem na floresta amazônica. - Compreender o conceito de desenvolvimento sustentável.	- identificar os principais povos da floresta e seus modos de vida. - Compreender que mesmo com sua atividade econômicas, os povos da floresta causam baixo impacto ambiental. - Compreender que a floresta Amazônica é auto-sustentável. - Identificar aspectos de sustentabilidade nas atividades das populações tradicionais da floresta. - Refletir sobre os problemas ambientais que ocorrem na floresta.	- Agosto	- Utilização do livro didático; - Leitura de textos informativos; - Utilização de globo terrestre, mapa-múndi e atlas. - Observação de gravuras; - Vídeos; - Pesquisas na internet.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Setembro

Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Região Nordeste - a diversidade - sub-regiões: Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio Norte.	 - Compreender que a Região Nordeste possui grandes diversidades de paisagem natural e cultural. - Conhecer a Região Nordeste sob o enfoque natural, socioeconômico e cultural. - Caracterizar as quatro sub-regiões do Nordeste. - conhecer algumas manifestações da cultura popular do Nordeste.	 - Localizar os estados da Região Nordeste no mapa do Brasil. - Reconhecer as características das sub-regiões nordestinas. - Perceber que a cultura nordestina é bastante rica e diversificada. - Relacionar as paisagens naturais da região com o turismo e a economia.	 Setembro	 - Utilização do livro didático; - Leitura de textos informativos; - Utilização de globo terrestre, mapa-múndi e atlas. - Observação de gravuras; - Vídeos; - Pesquisas na internet.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Outubro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Região Centro-Oeste - A planície do Pantanal. - o Cerrado e sua diversidade de flora e fauna. - A ocupação do Centro-Oeste.	- Reconhecer a diversidade de paisagem da Região Centro-Oeste. - Conhecer o pantanal e identificar os impactos ambientais dessa região. - Conhecer as características do Cerrado brasileiro. - Conhecer como ocorreu a ocupação do Centro-Oeste. - Reconhecer a agropecuária como a atividade mais importante da Região Centro-Oeste.	- Localizar os estados da Região Centro-Oeste no mapa do Brasil. - Reconhecer o Pantanal como uma planície inundável. - Identificar os impactos ambientais que ocorrem no Pantanal. - Reconhecer a diversidade da fauna e da flora do Cerrado. - Compreender como se deu a ocupação do Centro-Oeste. - Identificar a agropecuária como uma importante atividade econômica da região.	Outubro	- Utilização do livro didático; - Leitura de textos informativos; - Utilização de globo terrestre, mapa-múndi e atlas. - Observação de gravuras; - Vídeos; - Pesquisas na internet.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARENCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Novembro

Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Região Sul - Influência dos imigrantes europeus no processo de colonização. - Agropecuária. - A paisagem do Pampa	- Reconhecer a forte influência da imigração europeia na Região Sul. - Conhecer as características da agropecuária na Região Sul. - Caracterizar a paisagem do Pampa gaúcho e reconhecer a sua importância para a atividade da pecuária no estado do Rio Grande do Sul.	- Identificar as culturas alemã e italiana como as mais presentes na Região Sul. - Identificar os produtos mais cultivados na Região Sul. - Relacionar a agropecuária com a economia da Região Sul. - Conhecer as paisagens que formam o Pampa gaúcho. - Reconhecer a importância do Pampa gaúcho para a atividade pecuária	Novembro	- Utilização do livro didático; - Leitura de textos informativos; - Utilização de globo terrestre, mapa-múndi e atlas. - Observação de gravuras; - Vídeos; - Pesquisas na internet;



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Dezembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
O Brasil no mundo - O Brasil e o Mercosul.	- Compreender que o Brasil está inserido no espaço mundial, participando dos fluxos comerciais, migratórios, culturais e político-diplomáticos. - Caracterizar as relações entre o Brasil e outros países do mundo no que diz respeito à troca de informações, mercadorias e serviços.	- Conhecer as principais mercadorias envolvidas no comércio exterior do Brasil. - Reconhecer a economia brasileira como a de maior destaque na América do Sul. - Adquirir noções sobre o processo de formação e consolidação do principal bloco econômico da América do Sul,	Dezembro	- Utilização do livro didático; - Leitura de textos informativos; - Utilização de globo terrestre, mapa-múndi e atlas. - Observação de gravuras; - Vídeos; - Pesquisas na internet; - Informações em gráficos e tabelas.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

ESCOLA: EMEF Professora Nair Amaral				
PROFESSORES: Luciana Maria Cortes de Oliveira Lacerda – Melissa de Almeida Guerreiro – Walter Luis Pedro				
DISCIPLINA: História 5º				ANO:
MÊS: Fevereiro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
A sociedade do ouro A descoberta de ouro e diamante	- Compreender as razões da disputa pelo ouro na região mineradora, fato que levou à guerra dos Emboabas.	- Perceber os motivos que impulsionaram a busca por ouro no século XVII e as causas e consequências da Guerra dos Emboabas.	- Fevereiro	- Utilização do livro didático; - Leitura de textos informativos; - Observação de gravuras; - Pesquisas na internet.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Março				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
A sociedade do ouro - A organização das minas de ouro e diamantes. - A sociedade urbana.	- Perceber como era organizada a exploração das minas e a cobrança de impostos. - Compreender o processo de criação de núcleos urbanos na região mineradora e a importância das irmandades na vida religiosa local.	- Conhecer os principais impostos cobrados por Portugal para regular a extração do ouro. - Perceber as condições de trabalho nas regiões mineradoras. - Perceber a diversidade social presentes nos núcleos urbanos formados com a mineração. - Identificar a importância das irmandades nas esferas sociais e religiosa na região mineradora.	- Março	- Utilização do livro didático; - Leitura de textos informativos; - Observação de gravuras; - Ilustração; - Vídeos; - Pesquisas na internet.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Abril				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
O processo de independência do Brasil - As revoltas coloniais. - A chegada da corte portuguesa ao Brasil. - A Proclamação da independência do Brasil.	- Entender a cobrança de impostos e o monopólio comercial, realizados por Portugal. - Conhecer alguns conflitos que antecederam a Independência. - Entender as razões da transferência da corte portuguesa para o Brasil. - Compreender o contexto de retorno de D. João VI a Portugal. - Identificar alguns fatores que levaram à proclamação da Independência do Brasil.	- Relacionar os conflitos que antecederam a independência com o descontentamento da população. - Identificar as principais mudanças econômicas, sociais e culturais que ocorreram após a chegada da corte ao Rio de Janeiro. - Perceber o significado do termo "independência" no contexto da emancipação política do Brasil em relação a Portugal.	-Abril	- Utilização do livro didático; - Leitura de textos informativos; - Observação de gravuras; - Ilustração; - Vídeos; - Pesquisas na internet.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Maio				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
O início do Brasil independente - O Primeiro Reinado. - As poucas mudanças sociais após a Independência. - O Período Regencial	- Conhecer a configuração política do Brasil após a Independência. - Conhecer algumas características da primeira constituição do Brasil. - Perceber as permanências e as mudanças no Brasil após a Proclamação da Independência. - Compreender os motivos que levaram o Brasil a ser governado por regentes. - Conhecer algumas revoltas ocorridas no período regencial.	- Definir o que é uma constituição. - Identificar as mudanças e permanências no Brasil após a independência. - Relacionar os motivos que levou Pedro de Alcântara a assumir o trono com apenas 14 anos. - Comparar as características das revoltas ocorridas durante o período regencial;	-Maio	- Utilização do livro didático; - Leitura de textos informativos; - Observação de gravuras; - Ilustração; - Vídeos; - Pesquisas na internet.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Junho				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
O governo de D. Pedro II - O Segundo Reinado - A riqueza gerada pelo café - O fim do segundo Reinado	- Conhecer alguns fatos ocorridos durante o Segundo Reinado. - Compreender a Guerra do Paraguai e os efeitos econômicos e políticos decorrentes desse conflito. - Identificar as regiões em que a lavoura cafeeira foi introduzida no Brasil. - Relacionar a instalação da ferrovia ao desenvolvimento da lavoura cafeeira. - Compreender as razões da vinda de imigrantes para o Brasil. - Entender o contexto da proclamação da república.	- Classificar as características do Segundo Reinado. - Apontar as consequências da Guerra do Paraguai. - Analisar as consequências da expansão cafeeira. - Identificar as soluções encontradas pelos fazendeiros para resolver o problema da falta de mão de obra. - Identificar as camadas sociais que se envolveram na proclamação da república.	-Junho	- Utilização do livro didático; - Leitura de textos informativos; - Observação de gravuras; - Ilustração; - Vídeos; - Pesquisas na internet.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Setembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Era Vargas - Revolução de 1930 - O Estado novo - A construção da identidade nacional.	- identificar os fatores que desencadearam a revolução de 1930. - Compreender como Getúlio Vargas chegou à presidência em 1930 e permaneceu até 1945. - Entender por que o estado de São Paulo iniciou uma guerra contra o governo Vargas. - Perceber que o Estado Novo foi um período ditatorial e identificar as principais características de um governo ditatorial. - Perceber a constituição da identidade nacional como resultado de interesses de determinados grupos sociais.	- Compreender o cenário político que levou a revolução de 1930 no Brasil. - Caracterizar o regime do Estado novo. - Reconhecer os símbolos da identidade brasileira na Era Vargas. - Avaliar a importância da radiodifusão na política na Era Vargas. - Reconhecer os elementos presentes na política do Estado Novo.	Setembro	- Utilização do livro didático; - Leitura de textos informativos; - Observação de gravuras; - Ilustração; - Vídeos; - Pesquisas na internet.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARENCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Outubro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Ditaduras (governo de Eurico Gaspar Dutra) - O fim do Estado Novo e o retorno de Vargas ao poder. - A modernização do Brasil (construção de Brasília). - O governo de Jânio Quadros. - o golpe militar.	- Entender o retorno de Getúlio Vargas ao poder em 1954. - Identificar as principais características do segundo mandato de Vargas. - Compreender o que foi o Plano de Metas e relacionar ao objetivo de modernizar o Brasil. - Compreender o contexto de crise política que se iniciou após a renúncia de Jânio Quadros. - Identificar os grupos sociais envolvidos na destituição de João Goulart e no golpe que instaurou a ditadura militar.	- Compreender o contexto político e social que levou ao fim do governo de Getúlio Vargas. - Reconhecer a importância da construção de Brasília para o projeto de modernização do Brasil. - Compreender a crise política e social que levou ao Golpe de Estado de 1964. - Identificar os setores da sociedade brasileira que apoiaram a deposição de João Goulart. - Perceber a instabilidade política brasileira através dos mandatos dos presidentes no período de 1946 a 1964. - Comparar os critérios que levaram a estabelecer as três capitais brasileiras em diferentes momentos.	- Outubro	- Utilização do livro didático; - Leitura de textos informativos; - Observação de gravuras; - Ilustração; - Vídeos; - Pesquisas na internet.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Novembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
A Ditadura Militar - Os militares no comando. - O processo de urbanização e atividade industrial. - As manifestações culturais. - Abertura política - O dia nacional da Consciência Negra	- Compreender as formas de controle político impostas pelo governo militar. - Reconhecer o uso da censura e da repressão pelo governo militar. - Relacionar o processo de urbanização com a migração do campo para a cidade. - Conhecer as manifestações culturais durante o regime ditatorial. - identificar ações de resistência à ditadura militar. - Reconhecer a importância do movimento de Diretas Já. - Conhecer o contexto do fim da ditadura. - Compreender a celebração do Dia Nacional da Consciência Negra.	- Identificar os mecanismos usados pelos militares para permanecer no poder. - Refletir sobre a ausência de liberdade de expressão. - Elencar os motivos da migração do campo para a cidade. - Identificar formas de resistência à ditadura. - Compreender os motivos do "milagre econômico" e suas consequências para a economia do país. - Compreender o que foi a campanha das Diretas Já. - Reconhecer e valorizar manifestações relacionadas ao dia da consciência Negra e elencar os motivos da escolha da data.	Novembro	- Utilização do livro didático; - Leitura de textos informativos; - Observação de gravuras; - Ilustração; - Vídeos; - Pesquisas na internet.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Dezembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Nosso Tempo - Nova constituição para o Brasil. - Eleições e governos democráticos.	 - Compreender aos avanços democráticos da constituição de 1988. - Compreender que a política econômica do governo Sarney gerou uma crise financeira no Brasil. - Identificar os principais acontecimentos políticos que ocorreram no Brasil a partir de 1989. - Reconhecer os motivos da introdução do Plano Real e sua importância para a estabilização da economia nacional.	 - Identificar os fatos que marcaram o governo de José Sarney. - Perceber os avanços democráticos representados pela constituição de 1988. - Compreender a importância do Plano Real na solução da crise econômica do Brasil.	Dezembro	 - Utilização do livro didático; - Leitura de textos informativos; - Observação de gravuras; - Ilustração; - Vídeos; - Pesquisas na internet.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

ESCOLA: EMEF Professora Nair Amaral				
PROFESSORES: Luciana Maria Cortes de Oliveira Lacerda, Melissa de Almeida Guerreiro e Walter Luis Pedro				
DISCIPLINA: Português				
ANO: 5º A, B e C				
MÊS: fevereiro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Ortografia; • Regularidades da Língua Portuguesa; Uso do ISSE e do ICE • Discurso direto e indireto;	1. Sequência Didática – Estudo da Ortografia 2. Inferir a partir do contexto as regras ortográficas. 3. Recorrer às regras para resolução de dúvidas ortográficas. 4. Compreender as regularidades ortográficas e a existência de irregularidades ortográficas na Língua Portuguesa.	H 01 – Identificar as diferenças na escrita dos verbos terminados em ISSE e substantivos terminados em ICE. H 07 – Identificar o discurso indireto em uma crônica por meio do reconhecimento dos sinais de pontuação e as marcas linguísticas	1º bimestre	- Contextualização das palavras de referência do poema “Namorados”, de Antônio Bandeira; - Comparação de palavras terminadas com o mesmo som, escritas com ICE e ISSE; - Observação das similaridades terminais das palavras em destaque; - Registrar a comparação de palavras;



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

	5. Identificar as regularidades das palavras terminadas ISSE e ICE. 6. Identificar as diferenças entre o discurso direto e indireto.		- Ditado de palavras com terminações parecidas; - Leitura compartilhada da crônica "O marreco que pagou o pato", para contextualizar o estudo; - Estudo das maneiras de introduzir as falas dos personagens; - Estudo e compressão das diferenças apresentadas entre o discurso direto e indireto.
--	--	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Março				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
1-Discurso direto e indireto 2-Pontuação do discurso direto e indireto. 3 Produção de texto (conto de mistério) 4-Ortografia; 5-Regularidades da Língua Portuguesa; 6-Uso do ANÇA e do ANSA.	Sequência Didática – Estudo da pontuação 1. Reconhecer a fragmentação de um texto em palavras e frases considerando as pontuações necessárias para sua compreensão. 2. Reconhecer duas maneiras de introduzir o discurso direto e indireto da personagem na fala do narrador. 3. Identificar as diferenças entre o discurso direto e indireto. Utilizar diferentes formas de pontuar o discurso direto. 7. Sequência Didática – Estudo da Ortografia 8. Inferir a partir do contexto as regras ortográficas. 9. Recorrer às regras para	H 06 – Diferenciar o falante do narrador de uma crônica por meio da análise dos sinais de pontuação. H 07 – Identificar o discurso indireto em uma crônica por meio do reconhecimento dos sinais de pontuação e as marcas linguísticas. H 08 – Diferenciar o uso do ANÇA e ANSA na escrita final de uma palavra.	1º bimestre	- Leitura compartilhada da crônica "O marreco que pagou o pato", para contextualizar o estudo; - Estudo das maneiras de introduzir as falas dos personagens; - Estudo e compreensão das marcas linguísticas do discurso direto; - Reflexão sobre as marcas gráficas do discurso direto; - Estudo das possibilidades de uso das aspas; - Leitura e reflexão da crônica "No país do futebol"; - Leitura de um trecho



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

	resolução de dúvidas ortográficas. 10. Compreender as regularidades ortográficas e a existência de irregularidades ortográficas na Língua Portuguesa. 11. Identificar as regularidades das palavras terminadas em Ança e Ansa.			da história de “João e Maria”, identificando os discursos direto e indireto; - Pontuação de diálogos. Observação das similaridades terminais das palavras em destaque; - Registrar a comparação de palavras; - Ditado de palavras com terminações parecidas; - Revisão da regra de M ou N; - Leitura das palavras escritas com S; - Leitura das palavras escritas com Ç;
--	---	--	--	---



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Abril				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Procedimentos, comportamentos e capacidades de leitura de jornal • Sequência temporal dos fatos noticiados • Fato e opinião de notícia / reportagem Posição de veículos de informação	Atividade Permanente – Roda de jornal 1. Reconhecer os diferentes veículos de informação como fontes dos acontecimentos que cercam o nosso cotidiano. 2. Compreender que as notícias não são textos neutros, mas orientados pelas crenças e valores dos veículos que a produziram. 3. Reconhecer a estrutura organizativa do portador jornal, bem como as diferenças entre um veículo e outro. 4-Desenvolver comportamento de leitor de jornal.	H 11 – Identificar a posição/opinião de uma declaração de sujeitos relacionada ao fato retratado em uma notícia. H 12 – Reconhecer a sequência temporal dos fatos relatados em uma notícia. H 13 – Distinguir as diferentes posições dos veículos de comunicação, em relação ao mesmo fato, por meio da leitura de uma mesma notícia publicada em veículos diferentes.	2º bimestre	-Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre jornais; - Apresentação da configuração de um jornal, por cadernos - Leitura de notícias que os alunos escolherem; - Estudo de uma previsão do tempo no jornal impresso; - Escolha pelos alunos de um programa cultural ou



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

				programação de TV no jornal impresso para apresentar à sala; - Exploração de um site de jornal; - Comparação de fatos; - Apresentação da comparação dos fatos; - Interpretação de notícias; - Leitura compartilhada
--	--	--	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Maio				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Procedimentos, comportamentos e capacidades de leitura de jornal • Sequência temporal dos fatos noticiados • Fato e opinião de notícia / reportagem • Local e tempo cronológico / data de notícia / reportagem • Posição de veículos de informação.	Atividade Permanente – Roda de jornal 4. Reconhecer os diferentes veículos de informação como fontes dos acontecimentos que cercam o nosso cotidiano. 5. Compreender que as notícias não são textos neutros, mas orientados pelas crenças e valores dos veículos que a produziram. 6. Reconhecer a estrutura organizativa do portador jornal, bem como as diferenças entre um veículo e outro. 4-Desenvolver comportamento de leitor de jornal.	H 01 – Identificar a posição/opinião de uma declaração de sujeitos relacionada ao fato retratado em uma notícia. H 02 – Reconhecer a sequência temporal dos fatos relatados em uma notícia. H 03 – Distinguir as diferentes posições dos veículos de comunicação, em relação ao mesmo fato, por meio da leitura de uma mesma notícia publicada em veículos diferentes.	2º bimestre	- Análise do suplemento infantil do jornal de sábado; -Discussão sobre uma reportagem principal; - Acompanhamento de uma notícia durante a semana; - Exploração de um site de jornal; - Comparação de fatos; - Apresentação da



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

				comparação dos fatos; - Interpretação de notícias; - Leitura compartilhada
--	--	--	--	---



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: junho				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Personagens de uma narrativa literária; • Foco narrativo; • Episódios de uma narrativa (conto de mistério); • Produção de texto (conto de mistério); Planejamento, textualização e revisão de textos.	1. Projeto Didático – Contos de Mistério 2. Reconhecer o efeito de mistério envolvido em alguns contos: assombração, detetive, popular e mistério. 3. Produzir contos de mistério considerando suas marcas linguísticas. 4. Desenvolver comportamento de escritor. 5. Utilizar procedimentos de escrita, tais como planejar, textualizar e revisar. 6-Reconhecer os efeitos de sentido próprio do	H 08 – Identificar as personagens de uma narrativa literária em que envolvam o efeito de mistério em seu enredo. H 09 – Identificar marcas do foco narrativo no enunciado de um texto literário do gênero conto (assombração, detetive, popular e mistério) que envolva o efeito de mistério em seu enredo. H 10 – Identificar os episódios principais de uma narrativa literária (conto de assombração, detetive, mistério etc.), organizando-os em sequência temporal lógica. H 11 – Inferir o efeito de mistério produzido em um texto	3º bimestre	- Roda de conversa sobre o conhecimento prévio dos alunos em relação aos contos de mistério; - Compartilhamento e organização do projeto; - Leitura do conto A última cuba-libre”; - Leitura do conto "O fantasma da quinta avenida”; - Exibição de análise de filmes de mistério; - Comparação de contos de mistério; - Roda de leitura; - Análise dos aspectos linguísticos dos contos de mistério; - Análise dos recursos linguísticos dos contos de



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

	gênero mistério	"conto de	literário, pelo uso intencional de palavras ou expressões.		mistério; - Análise do discurso nos contos de mistério; - Produção coletiva de um conto de mistério; - Escrita de um conto de mistério; - Revisão e edição de um conto de mistério; - Organização da coletânea de contos de mistério; - Exposição da coletânea
--	--------------------	--------------	---	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Julho				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Capacidades de compreensão global do texto: localização de informações, inferência e generalização de informações; • Texto informativo; Texto de divulgação científica (finalidade	Sequência didática – Caminhos do verde 1. Desenvolver capacidade de leitura de textos informativos. 2. Comparar informações, sobre um determinado tema, em diversos textos e organizados em diferentes gêneros do discurso. 3. Utilizar procedimentos de pesquisa, na busca de informações específica a respeito de um tema. 4. Desenvolver	H 12 – Localizar informações explícitas em um texto expositivo (informativo), que descreve as características de um objeto, lugar ou pessoa. H 13 – Inferir informação sobre o tema de um texto expositivo (informativo) a partir da leitura de seu título e subtítulo. H 14 – Localizar informação explícita em um texto expositivo (informativo) com base em sua compreensão global.	3º bimestre	Pesquisa de diversos portadores textuais a fim de buscar indicações de atividades de lazer; - Organizar dicas de lazer; - Pesquisa sobre opções de lazer na cidade; - Apresentação da pesquisa; - Pesquisa de indicações de passeios que incluem conhecer a mata



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

	capacidade de compreensão global do texto: localizar, inferir e generalizar informações.	H 15 – Localizar informações explícitas em um texto expositivo (informativo) que contextualize o leitor em relação ao tema abordado.		atlântica; - Passeio ao Jardim Botânico de São Paulo; - Estudo sobre o passeio ao Jardim Botânico.
--	--	--	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Agosto				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Verbetes (tipologia); • Esquema; • Texto de divulgação científica (finalidade); • Tema; Compreensão de textos (capacidade de leitura)	12. Projeto Didático – Universo a meu redor 13. Identificar características do gênero textual “verbete”. 14. Ler e compreender textos informativos apresentados na forma de esquemas. 15. Utilizar procedimentos de estudo na interação com textos de divulgação científica. Comparar dois textos para estabelecer semelhanças e diferenças sobre o que dizem ampliando as informações a respeito de um determinado	H 06 – Compreender o conteúdo temático de um texto de divulgação científica a partir de sua leitura global. H 07 – Inferir informação sobre o tema de um artigo expositivo de divulgação científica a partir da leitura de seu título e subtítulo. H 08 – Identificar informação explícita que descreve animal ou planta retratados em um verbete enciclopédico. H 09 – Reconhecer o tema	4º bimestre	Levantamento dos conhecimentos prévios sobre o meio ambiente; - Roda de conversa sobre os assuntos preservação do meio ambiente; - Compartilhamento e organização do projeto; - Pesquisa sobre desequilíbrios provocados pelo homem; - Leitura e estudo de verbetes sobre o efeito estufa, chuvas ácidas, desertificação, biodiversidade, ecossistema e erosão;



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

	tema.	principal de um verbete, a partir da leitura global. H 10 – Inferir informações explícitas estabelecendo relações entre a linguagem verbal (texto escrito) e não verbal (imagens) de um texto de divulgação científica.	- Elaboração de sínteses sobre a escassez da água, os danos à atmosfera, a ameaça à biodiversidade e a luta pela sustentabilidade do planeta; - Leitura de hotspots;
--	-------	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Setembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Verbetes (tipologia); • Esquema; • Texto de divulgação científica (finalidade); • Tema; Compreensão de textos (capacidade de leitura)	Projeto Didático –Universo a meu redor. Identificar características do gênero textual “verbetes”. Ler e compreender textos informativos apresentados na forma de esquemas. Utilizar procedimentos de estudo na interação com textos de divulgação científica. Comparar dois textos para estabelecer semelhanças e diferenças sobre o que dizem ampliando as informações a respeito de um determinado tema.	H 06 – Compreender o conteúdo temático de um texto de divulgação científica a partir de sua leitura global. H 07 – Inferir informação sobre o tema de um artigo expositivo de divulgação científica a partir da leitura de seu título e subtítulo. H 08 – Identificar informação explícita que descreve animal ou planta retratados em um verbete enciclopédico. H 09 – Reconhecer o tema principal de um verbete, a partir da leitura global. H 10 – Inferir informações explícitas estabelecendo relações entre a linguagem verbal (texto escrito) e não	4º bimestre	Criação de um infográfico; - Leitura do texto “Mata Atlântica: da exuberância à devastação”; - Elaboração de uma síntese esquemática; - Leitura em grupo do texto “Função dispersora do mico-leão-dourado auxilia na preservação do habitat da espécie”; - Compreensão oral e escrita do texto; - Leitura do texto “Conheça a Mata Atlântica da Ilha Grande”;



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

		verbal (imagens) de um texto de divulgação científica.	- Elaborar uma tabela elencando a fauna e a flora da Mata Atlântica; - Leitura do texto "Como ocorrem os desmatamentos"; - Elaboração de uma definição para a palavra "sustentabilidade"; - Visita ao aterro sanitário; - Elaboração de panfletos sobre a coleta seletiva; - Panfletagem pelo bairro sobre a coleta seletiva; - Planejamento dos seminários; - Apresentação dos seminários
--	--	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Outubro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Carta de leitor (tipologia); • Carta de leitor (finalidade); • Texto de divulgação científica (finalidade); • Posição do veículo; Opinião, argumentação e contra-argumentação (carta de leitor).	Sequência Didática – Carta de Leitor 1. Identificar a presença de opinião na Carta de Leitor. 2. Comparar cartas com diferentes finalidades: elogiar, comentar, criticar etc. 3. Produzir Carta de Leitor relacionado à reportagem lida. 4. Utilizar os principais elementos que compõem a Carta de Leitor em sua produção.	H 11 – Identificar a opinião e o posicionamento do autor em uma carta opinativa de leitor. H 12 – Identificar a finalidade de uma carta de leitor a partir de sua compreensão global. H 13 – Localizar informações explícitas relativas a descrição do assunto retratado em uma carta do leitor. H 14 – Compreender, por meio de inferência, informação pressuposta ou subentendida, tendo como referência a posição do autor de uma carta de leitor. H 15 – Identificar argumento contrário a posição do veículo de comunicação, a partir da opinião de uma carta de leitor.	• 4º bimestre	- Análise de algumas cartas de leitor; - Leitura de cartas de leitor; - Comparação de cartas do leitor; - Leitura de matérias jornalísticas; - Escrita individual de cartas do leitor; - Escrita



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

				coletiva de uma carta do leitor; - Revisão de uma carta do leitor.
--	--	--	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

Mês-Novembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Carta de leitor (tipologia); • Carta de leitor (finalidade); • Texto de divulgação científica (finalidade); • Posição do veículo; Opinião, argumentação e contra-argumentação (carta de leitor).	Sequência Didática – Carta de Leitor 1. Identificar a presença de opinião na Carta de Leitor. 2. Comparar cartas com diferentes finalidades: elogiar, comentar, criticar etc. 3. Produzir Carta de Leitor relacionado à reportagem lida. 4. Utilizar os principais elementos que compõem a Carta de Leitor em sua produção.	H 11 – Identificar a opinião e o posicionamento do autor em uma carta opinativa de leitor. H 12 – Identificar a finalidade de uma carta de leitor a partir de sua compreensão global. H 13 – Localizar informações explícitas relativas a descrição do assunto retratado em uma carta do leitor. H 14 – Compreender, por meio de inferência, informação pressuposta ou subentendida, tendo como referência a posição do autor de uma carta de leitor. H 15 – Identificar argumento contrário a posição do veículo de comunicação, a partir da opinião de uma carta de leitor.	• 4º bimestre	- Análise de algumas cartas de leitor; - Leitura de cartas de leitor; - Comparação de cartas do leitor; - Leitura de matérias jornalísticas; - Escrita individual de cartas do leitor; - Escrita coletiva de uma



**PREFEITURA
BOTUCATU**

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

				carta do leitor; - Revisão de uma carta do leitor.
--	--	--	--	---



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Dezembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Carta de leitor (tipologia); • Carta de leitor (finalidade); • Texto de divulgação científica (finalidade); • Posição do veículo; Opinião, argumentação e contra-argumentação (carta de leitor).	Sequência Didática – Carta de Leitor 1. Identificar a presença de opinião na Carta de Leitor. 2. Comparar cartas com diferentes finalidades: elogiar, comentar, criticar etc. 3. Produzir Carta de Leitor relacionado à reportagem lida. 4. Utilizar os principais elementos que compõem a Carta de Leitor em sua produção.	H 11 – Identificar a opinião e o posicionamento do autor em uma carta opinativa de leitor. H 12 – Identificar a finalidade de uma carta de leitor a partir de sua compreensão global. H 13 – Localizar informações explícitas relativas a descrição do assunto retratado em uma carta do leitor. H 14 – Compreender, por meio de inferência, informação pressuposta ou subentendida, tendo como referência a posição do autor de uma carta de leitor. H 15 – Identificar argumento contrário a posição do veículo de comunicação, a partir da opinião de uma carta de leitor.	• 4º bimestre	- Análise de algumas cartas de leitor; - Leitura de cartas de leitor; - Comparação de cartas do leitor; - Leitura de matérias jornalísticas; - Escrita individual de cartas do leitor; - Escrita coletiva de uma



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

				carta do leitor; - Revisão de uma carta do leitor.
--	--	--	--	---



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

ESCOLA: EMEF Professora Nair Amaral				
PROFESSORES: Luciana Maria Cortes de Oliveira Lacerda – Melissa de Almeida Guerreiro – Walter Luis Pedro				
DISCIPLINA: Ciências				ANO: 5º
MÊS: Fevereiro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Coordenação nervosa - O Sistema Nervoso - Os Sentidos	- Conhecer as funções e as estruturas do Sistema Nervoso. - Relacionar as partes do Sistema Nervoso a diferentes funções - Compreender que percebemos o ambiente por meio dos sentidos. - Conhecer os órgãos dos sentidos e suas respectivas funções	- Conhecer as estruturas que compõem o sistema nervoso e relacioná-las a algumas funções. - Reconhecer os órgãos dos sentidos relacionados a cada função. - Reconhecer que as sensações são resultados da interpretação que o cérebro faz dos sinais enviados pelos órgãos dos sentidos.	- Fevereiro	- Utilização do livro didático; - Leitura de texto informativo; - Observação de gravuras e esquemas; - Confecção de taumatrópio - Visita em sites com figuras de ilusões de ótica.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Março				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Coordenação nervosa - A coordenação Nervosa Reprodução Humana - Puberdade - Diferença entre os gêneros	- Compreender que percebemos o ambiente por meio dos sentidos. - Reconhecer as mudanças que ocorrem no organismo feminino e masculino durante a puberdade, que o tornam apto para a reprodução. - Reconhecer algumas diferenças no corpo de mulheres e homens e conhecer os sistemas genitais masculinos e femininos.	- Reconhecer que as sensações são resultados da interpretação que o cérebro faz dos sinais enviados pelos órgãos dos sentidos. - Relacionar ao cotidiano as mudanças características da puberdade. - Reconhecer as funções dos órgãos dos sistemas genitais masculino e feminino. - Valorizar o corpo e proporciona-lhe saúde.	Março	- Uso do livro didático; - Leitura de textos informativos; - Observação de gravuras; - Ilustrações; - Levantamento de dados para pesquisas; - Vídeos; - Pesquisas em internet; - Utilização de Tablet, através de programas instalados para ilustração (visualização) do sistema reprodutor.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Abril				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Reprodução Humana - A fecundação - Gestação Reprodução de plantas e animais - Reprodução dos seres vivos. - Reprodução assexuada das plantas.	- Conhecer as células reprodutivas humanas, aprender como ocorre a fecundação e a reconhecer como condição para a formação de um novo indivíduo. - Compreender que a gestação é o período de gestação do bebê dentro do corpo da mãe e conhecer as estruturas que permitem a nutrição do bebê nesse período. - Identificar formas de reprodução dos seres vivos. - Diferenciar reprodução assexuada e reprodução sexuada.	- Compreender que a fecundação do óvulo é o início da formação do bebê, no útero materno. - Valorizar a amamentação como ideal para a alimentação do bebê. - Conhecer algumas formas de reprodução vegetativa das plantas. - Valorizar atitudes positivas para a preservação de animais e plantas.	Abril	- Uso do livro didático; - Leitura de textos informativos; - Observação de gravuras; - Ilustrações; - Levantamento de dados para pesquisas; - Vídeos - Pesquisas em internet;



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Maio				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Reprodução de plantas e animais - Germinação das plantas. - Reprodução sexuada dos animais. - Formas de nascimento dos animais.	- Compreender que uma fecundação origina um embrião. - Compreender que na fecundação ocorre a união das células reprodutivas das plantas. - Conhecer como se formam as sementes e os frutos e o processo de germinação das sementes. - Identificar as células reprodutivas femininas e masculinas em animais. - Conhecer onde e como se dá o desenvolvimento do embrião em animais ovíparos e vivíparos.	- Conhecer algumas formas de reprodução vegetativa das plantas. - Diferenciar a fecundação interna e externa dos animais. - Valorizar atitudes positivas para a preservação de animais e plantas.	Maio	- Uso do livro didático; - Leitura de textos informativos; - Observação de gravuras; - Ilustrações; - Levantamento de dados para pesquisas; - Vídeos - Pesquisas em internet;



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Junho				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Os fósseis e a história da vida - Evidência de vidas no passado. - Os fósseis fornecem informações. - História da vida na Terra.	- Conhecer o que são fósseis e como eles se formam. - Compreender que as evidências fósseis fornecem informações sobre os seres vivos e os ambientes do passado. - Compreender que os seres vivos transmitem suas características para as gerações seguintes.	- Reconhecer os dinossauros como exemplos de seres vivos do passado. - Perceber que as características dos organismos que viveram no passado são conhecidas a partir de evidências deixadas por eles. - Reconhecer a importância das evidências para fundamentar hipóteses. - Reconhecer os museus como espaços de preservação e de aprendizagem.	Junho	- Utilização do livro didático; - Leitura de texto informativo; - Observação de gravuras e esquemas; - Pesquisas na internet; - Visitas em museus virtuais; - Confecção de modelo de fóssil; - Confecção de painel de espécies de dinossauros pesquisados pelos alunos.



PREFEITURA

BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Julho				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Biomass brasileiros - Floresta Amazônica - Mata Atlântica	- Compreender os biomas como regiões amplas, onde dominam certas condições e que abrigam diferentes ecossistemas. - Conhecer as principais características dos biomas existentes na Floresta Amazônica e Mata Atlântica.	- Reconhecer os biomas brasileiros e identifica-los em um mapa. - Refletir sobre a interferência humana nesses biomas.	Julho	- Utilização do livro didático; - Leitura de texto informativo; - Observação de gravuras e esquemas; - Pesquisas na internet; - Localizar os biomas em mapas

**PREFEITURA****BOTUCATU**

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE**PLANEJAMENTO 2018**

MÊS: Agosto				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Biomass brasileiros - Caatinga - Cerrado - Pantanal - Campos Sulinos	- Compreender os biomass como regiões amplas, onde dominam certas condições e que abrigam diferentes ecossistemas. - Conhecer as principais características dos biomass existentes na Caatinga, Cerrado, Pantanal e Campos Sulinos.	- Reconhecer os biomass brasileiros e identifica-los em um mapa. - Refletir sobre a interferência humana nesses biomass.	Agosto	- Utilização do livro didático; - Leitura de texto informativo; - Observação de gravuras e esquemas; - Pesquisas na internet; - Localizar os biomass em mapas



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Setembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Os recursos naturais - Recursos renováveis e não renováveis. - As consequências das ações humanas sobre os recursos naturais. - Utilização consciente dos recursos naturais.	- Compreender o que são recursos naturais e reconhecer que há recursos renováveis e recursos não renováveis. - Reconhecer algumas consequências das atividades humanas e refletir sobre como elas afetam o meio ambiente. - Compreender a importância do uso racional dos recursos naturais.	- Reconhecer que os recursos naturais são utilizados pelo ser humano em suas diversas atividades. - Refletir sobre impactos causados pela exploração dos recursos naturais. - Fazer o uso racional dos recursos naturais. - Conhecer algumas atitudes que colaboram para a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.	Setembro	- Utilização do livro didático; - Leitura de texto informativo; - Observação de gravuras e esquemas; - Pesquisas na internet; - Utilização de contas de água - Ilustrar esquemas



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Outubro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Energia Elétrica - Fontes de energia - Usinas Hidrelétricas - Usinas Termoelétricas - Fontes alternativas de energia	- Conhecer o que são fontes de energia e identificar as mais usadas no Brasil. - Compreender que a energia elétrica é produzida em usinas geradoras de energia. - Compreender que cada tipo de usina geradora utiliza diferentes fontes de energia e identificar as transformações de energia responsáveis pela geração de energia elétrica. - Compreender que a construção e funcionamento das usinas causam impactos ambientais.	- Identificar exemplos de uso de energia elétrica no Brasil. - Reconhecer a dependência da energia elétrica no Brasil. - Identificar as condições ambientais nas construções e funcionamento das usinas. - Reconhecer maneiras de uso consciente da energia elétrica.	Outubro	- Utilização do livro didático; - Leitura de texto informativo; - Observação de gravuras e esquemas; - Pesquisas na internet; - Utilização de contas de água e luz - Ilustrar esquemas - Vídeos



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Novembro

Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Eletricidade - Cargas elétricas - Uso da energia elétrica	- Conhecer que os corpos que tem cargas elétricas positivas e negativas, que em quantidades desiguais possibilitam a obtenção de energia elétrica. - Conhecer o que é corrente elétrica e compreender que ela é necessária para que os aparelhos eletrônicos funcionem. - Conhecer um circuito elétrico.	- Reconhecer como é obtida a energia elétrica. - identificar materiais condutores e isolantes de eletricidade. - Construir um circuito elétrico simples.	Novembro	- Utilização do livro didático; - Leitura de texto informativo; - Observação de gravuras e esquemas; - Pesquisas na internet; - Construção de circuito elétrico simples; - Ilustrar esquemas



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: Dezembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Magnetismo - Os ímãs e o magnetismo - os usos do magnetismo	 - Conhecer as propriedades magnéticas dos ímãs. - Compreender o que é um campo magnético, - Compreender que os ímãs têm dois polos. Que podem ser atraídos ou repelidos entre si.	 - Reconhecer as propriedades magnéticas do ímã. - Reconhecer que a eletricidade e o magnetismo estão relacionados. - Construir um eletroímã	Novembro	 - Utilização do livro didático; - Leitura de texto informativo; - Observação de gravuras e esquemas; - Pesquisas na internet; - Construção de eletroímã - Ilustrar esquemas



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

ESCOLA: EMEF Professora Nair Amaral				
PROFESSORES: Luciana Maria Cortes de Oliveira Lacerda. Melissa Walter				
DISCIPLINA: Artes A, B e C				ANO: 5º
MÊS: fevereiro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Carnaval • Coordenação equilíbrio • Dança; • Música	Elaborar um cartaz sobre a festa do carnaval; Baile de carnaval; Seu corpo é articulado; Conhecendo outros ritmos; Elaborando máscaras de carnaval; Conhecendo música e cultura;	• Rever datas comemorativas Como carnaval; • Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, • Sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	1º bimestre	• Elaborar um cartaz com o tema: Carnaval. • Criação de baile de carnaval; • Pesquisa sobre ritmos de dança. • Confecção de máscara de carnaval. • Exibição de vídeo com festas de carnaval; • Exibição de músicas de carnaval.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: março				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Origami de coração identificar diferentes possibilidades de apoio do corpo; trabalhar com esses apoios em um jogo – ao brincar de cruzar a roda os alunos vão investigar seus próprios movimentos. Apresentar a dança como profissão; e desenhar e refletir sobre o que é uma alimentação adequada	- Fazer um origami em formato de coração; - Ensaiai uma música para o dia das mulheres; - Elaborar cartões dedicados às mulheres - Identificar e apreciar diversas formas de expressão musical.	- Experimentar diferentes formas de expressão artística, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. - Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado; - Identificar e apreciar diversas formas de expressão musical. .	1º bimestre	- Explicação sobre o que é um origami; - Apresentação Distribuição das folhas; - Ajustamento das folhas em formato de um quadrado do passo a passo do origami; - Observação de reprodução de imagens; - Ensaiai uma música para o dia das mulheres; - Construção de cestinha de páscoa.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: abril				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
Conhecer a ação de uma artista que criou um espaço dedicado à Arte para comunidade da periferia da cidade de São Paulo; redigir um texto sobre transformar a cidade por meio da arte Apreciar desenhos de moda inspirados em temas de origem africana; criar suas próprias estampas; estudar seu uso. Dia do índio	1-Arte e comunidade; 2-Apropriação e desenvolvimento de Técnicas, Leituras e Releituras a partir da história da Arte. 3-Reconhecer e valorizar as origens africanas na arte brasileira como elementos vivos e presentes na cultura do país. 4-Conhecer e valorizar festas e lendas da cultura brasileira. 5-Conhecer espaços culturais dedicado às artes. 6-Conhecer obras criadas em diferentes movimentos da História da Arte com o propósito de serem pública, para muitas pessoas terem acesso. 7-Estudar propostas inovadoras de criação em Arte que surgiram a partir do	Rever datas comemorativas. Conhecer espaços culturais dedicado às artes. Conhecer obras criadas em diferentes movimentos da História da Arte com o propósito de serem pública, para muitas pessoas terem acesso. Estudar propostas inovadoras de criação em Arte que surgiram a partir do século XX com o objetivo de ampliar o acesso e a possibilidade de participação de diferentes públicos. Fazer uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	2º bimestre	• Observação e reprodução de imagens. • Desenvolvimento de texto a partir do tema Arte para transformar a cidade; • Exibição de vídeos sobre arte nas cidades; • Releitura de imagens de obras de arte nas comunidades; • Confecção de Cocar de índio.



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARENCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

	século XX com o objetivo de ampliar o acesso e a possibilidade de participação de diferentes públicos.			
--	--	--	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: maio

Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Dia das mães. • Música Popular Brasileira. • Coordenação equilíbrio • Dança; • Música; • Dobradura/origami;	• Fazer um origami em formato de flor "Tulipa"; • Ensaiar uma música para o dia das mães; • Elaborar cartões dedicados às mães; • Identificar e apreciar diversas formas de expressão musical.	• Rever datas comemorativas • Experimentar diferentes formas de expressão artística, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. • Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado; • Identificar e apreciar diversas formas de expressão musical.	2º bimestre	• Explicação sobre o que é um origami; • Apresentação Distribuição das folhas; • Ajustamento das folhas em formato de um quadrado do passo a passo do origami; • Observação de reprodução de imagens; • Ensaiar uma música para o dia das mães; • Elaborar cartões dedicados às mães



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: junho

Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Festa Junina • Pensar como levar à comunidade; aprender a pintar com estêncil; • Refletir sobre a relação entre a cidade e as culturas desse artista representativo do barroco brasileiro • Conhecer artistas que realizam e mostram seus trabalhos nos espaços públicos da cidade; e desenhar pensando em uma grafiteagem • Reconhecer maneiras poéticas de ordenação do espaço ao estudar obras De Hélio Oiticica; propor transformações no ambiente da sala de aula • Conhecer diversos tipos de espaço culturais, criados para apresentar performances de música, dança e teatro; e estudar os museus de arte e algumas das categorias de	1-Ensaiai para a festa Junina; 2-Aprender a fazer um estêncil; 3-Pintando com estêncil; 4--Observação constante da arte em nossa comunidade; 5- Visita a museus, instituições culturais, teatros e espaços de apresentação artísticas.	• Rever datas comemorativas Como: folclore e lendas; • Experimentar diferentes formas de expressão artísticas; • Perceber e compreender a estrutura e o funcionamento do corpo humano, como forma de expressão e comunicação; • Conhecer espaços culturais dedicado às artes. • Conhecer obras criadas em diferentes movimentos da História da Arte com o propósito de serem pública, para muitas pessoas terem acesso; • -Estudar propostas inovadoras de criação em Arte que surgiram a partir do século XX com o objetivo de ampliar o	2º bimestre	• Ensaio para a festa junina; • Observação de paredes, fachadas de casas, murais de artistas e pinturas de rua; • Pintura com stêncil • Construindo um stêncil. • Artes de Rua: Observação e apreciação de imagens e vídeos de artistas de rua (Os gêmeos). • Visita ao museu do café;



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

profissionais que trabalham neles.		acesso e a possibilidade de participação de diferentes públicos.		
---------------------------------------	--	--	--	--



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: julho				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
-Trabalhos artísticos (desenhos, objetos, ilustrações). -Relatos (orais e escritos).	1- Relato de visita ao "Museu do Café"	Desenvolver habilidades de elaborar registros pessoais para a sistematização das experiências vivenciadas;	2º bimestre	Ditado de desenho (fazer um desenho a partir de um relato oral ou visual). Sobre a visita ao "Museu do Café"



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: agosto				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Folclore Brasileiro • Artistas brasileiros e seus trabalhos em espaços públicos • Obras de Hélio Oiticica I;	• Utilizar a música, teatro e origami para criar e produzir artes • Conhecendo as lendas; • Saber que um desenho também pode ser um meio de retratar uma história e um acontecimento • Conhecer espaços culturais dedicados às artes. • Conhecer obras criadas em diferentes movimentos da História da Arte com o propósito de serem pública, para muitas pessoas terem Acesso, Reconhecer os espaços culturais e sua real importância.	• Rever datas comemorativas como: folclore e lendas; • Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.) • Fazer uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	3º bimestre	• Desenho dos personagens do Folclore Brasileiro • Observar obras do artista Hélio Oiticica I; • Releitura de obras do artista Hélio Oiticica I; • Visita a "Espaço Cultural". • Observação de obras .



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: setembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Vídeos sobre os povos indígenas e seus costumes, dando ênfase em arte confeccionada com plumas e penas; • Desenhar sobre a vida dos povos indígenas; • Confeção de Cocar de índio;	• Conhecer sobre a cultura africana; • Ler para ilustrar • Assistir a vídeos diversos; • Identificar e apreciar diversas formas de expressão musical e áudio-visual.	• Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.) • Fazer uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais • Reconhecer e valorizar as origens indígenas na arte brasileira como elementos vivos e presentes na cultura do país. • Refletir sobre as intenções dessa produção, os materiais e suportes usados e atualizar esse aprendizado por meio de práticas de criação.	3º bimestre	• Exibicao de videos sobre os povos indígenas e seus costumes, dando ênfase em arte confeccionada com plumas e penas; • Roda de conversa, sobre como vivem os índios e debate de diferenças de como vivemos; • Desenhar sobre a vida dos povos indígenas; • Confeção de Cocar de índio;



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: outubro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Dia das crianças • Brincadeiras modernas • Registros das experiências vivenciadas através dos seguintes instrumentos e recursos; • • Escrever e desenhar quadrinhos	• Ler para ilustrar • Dia das crianças; • Utilizando de diferentes recursos;	• Rever datas comemorativas Como: folclore e lendas; • Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.) • Fazer uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	4º bimestre	• Desenho Tema: Dia das Crianças. • Jogos educativos no Tablet • Construção de história em quadrinhos, utilizando do recurso do tablet; • Ilustrando da história "O gato malhado e a andorinha Sinhá".



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: novembro

Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Criando um taumatrópio • Fazendo o desenho se mover • Pesquisa sobre flip books • Assistindo vídeos sobre objetos animados (Filme Minhocas)	• Explorar os sons que podem ser produzidos pelo corpo. • Investigar e combinar sons para criar composições musicais. • Conhecer e construir instrumentos musicais. • Experimentar diferentes parâmetros do som por meio de jogos e brincadeiras. • Conhecer e valorizar a diversidade musical do Brasil.	• Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), • Fazer uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	4º bimestre	• Explicação sobre o que é um taumatropio • Apresentação Distribuição das folhas e palitos; • Ajustamento das folhas em formato de um quadrado do passo a passo do taumatropio • Explicação sobre o que é um flip books • Exibição de vídeo sobre a construção flip books;



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE



PLANEJAMENTO 2018

MÊS: dezembro				
Conteúdo / Objetivos de conhecimento	Expectativas de aprendizagem / Modalidade Organizativa	Avaliação processual / Habilidades	Período	Estratégias
• Dança • Música • Natal	• Identificar e apreciar diversas formas de expressão musical. • Experimentar diferentes materiais e procedimentos artísticos produzindo máscaras, gravuras, histórias e desenhos.	• Rever datas comemorativas Como: folclore e lendas; • Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.)	4º bimestre	• Ensaio de formatura • Confeção de um painel em comemoração ao Natal. • Cartão de Natal.



PREFEITURA BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE

Botucatu, 24 de abril de 2018.

A Srª Rose Ielo

A Lei 11.340/2006, notadamente conhecida com Lei Maria da Penha, constitui-se em instrumento legal para o combate a todas as formas de violências contra a mulher. No que diz respeito à situação da mulher no seio familiar, a questão de proteção e defesa é bem específico e tratado com violência doméstica. Nesse contexto, a educação escolar coloca-se como uma aliada da causa incluindo nas aulas reflexões que contemplam essa problemática. Assim, independentemente da disciplina os professores tratam o assunto conscientizando os alunos sobre a importância da proteção da participação da mulher na sociedade.

Com efeito, o tema tem um tratamento multidisciplinar, onde os próprios conteúdos curriculares abrem possibilidade de discussão da situação da mulher na sociedade como, por exemplo, alguns textos dos nossos livros didáticos adotados na rede trazem em seus conteúdos direta ou indiretamente a questão da mulher ao longo da história geral e o Brasil. Nesse sentido, os professores sempre procuram dentro do contexto das aulas fazer os “links” com a situação da mulher na atualidade. Isso ocorre no conjunto das aulas de todas as disciplinas ao longo do ano letivo.

Apesar do fato de a mulher ter conquistado direitos e garantias, inclusive, de participar ativamente da política e do mercado de trabalho, ainda sofre discriminação e preconceitos por grande parte de indivíduos egoístas, individualistas e gananciosos. No âmbito da família temos a violência doméstica, no âmbito do trabalho, o assédio, no âmbito do cotidiano, diversos tipos de discriminações e de brincadeiras que buscam ironicamente desqualificá-las. Na maioria das vezes por inveja.

Com efeito, nossas escolas, tratam direta ou indiretamente, em nossos Projetos Políticos Pedagógicos toda temática ligada aos direitos e garantias das mulheres ao longo do ano letivo no conjunto das disciplinas, o que contempla a Lei 11.340/2006. Não obstante, não se trata do trabalho específico do teor da lei em si mesma, mas de abordagens interdisciplinares sobre o tema da violência nas suas mais variadas formas de manifestações históricas, tanto das mulheres quanto dos negros, dos pobres, enfim, das minorias excluídas da de seus direitos constitucionais.

Adauto de Jesus Pereira, Supervisão Escolar.



PREFEITURA BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONSTRUINDO EDUCAÇÃO COM QUALIDADE

Botucatu, 24 de abril de 2018.

A Srª Rose Ielo

A Lei 11.340/2006, notadamente conhecida com Lei Maria da Penha, constitui-se em instrumento legal para o combate a todas as formas de violências contra a mulher. No que diz respeito à situação da mulher no seio familiar, a questão de proteção e defesa é bem específico e tratado com violência doméstica. Nesse contexto, a educação escolar coloca-se como uma aliada da causa incluindo nas aulas reflexões que contemplam essa problemática. Assim, independentemente da disciplina os professores tratam o assunto conscientizando os alunos sobre a importância da proteção da participação da mulher na sociedade.

Com efeito, o tema tem um tratamento multidisciplinar, onde os próprios conteúdos curriculares abrem possibilidade de discussão da situação da mulher na sociedade como, por exemplo, alguns textos dos nossos livros didáticos adotados na rede trazem em seus conteúdos direta ou indiretamente a questão da mulher ao longo da história geral e o Brasil. Nesse sentido, os professores sempre procuram dentro do contexto das aulas fazer os “links” com a situação da mulher na atualidade. Isso ocorre no conjunto das aulas de todas as disciplinas ao longo do ano letivo.

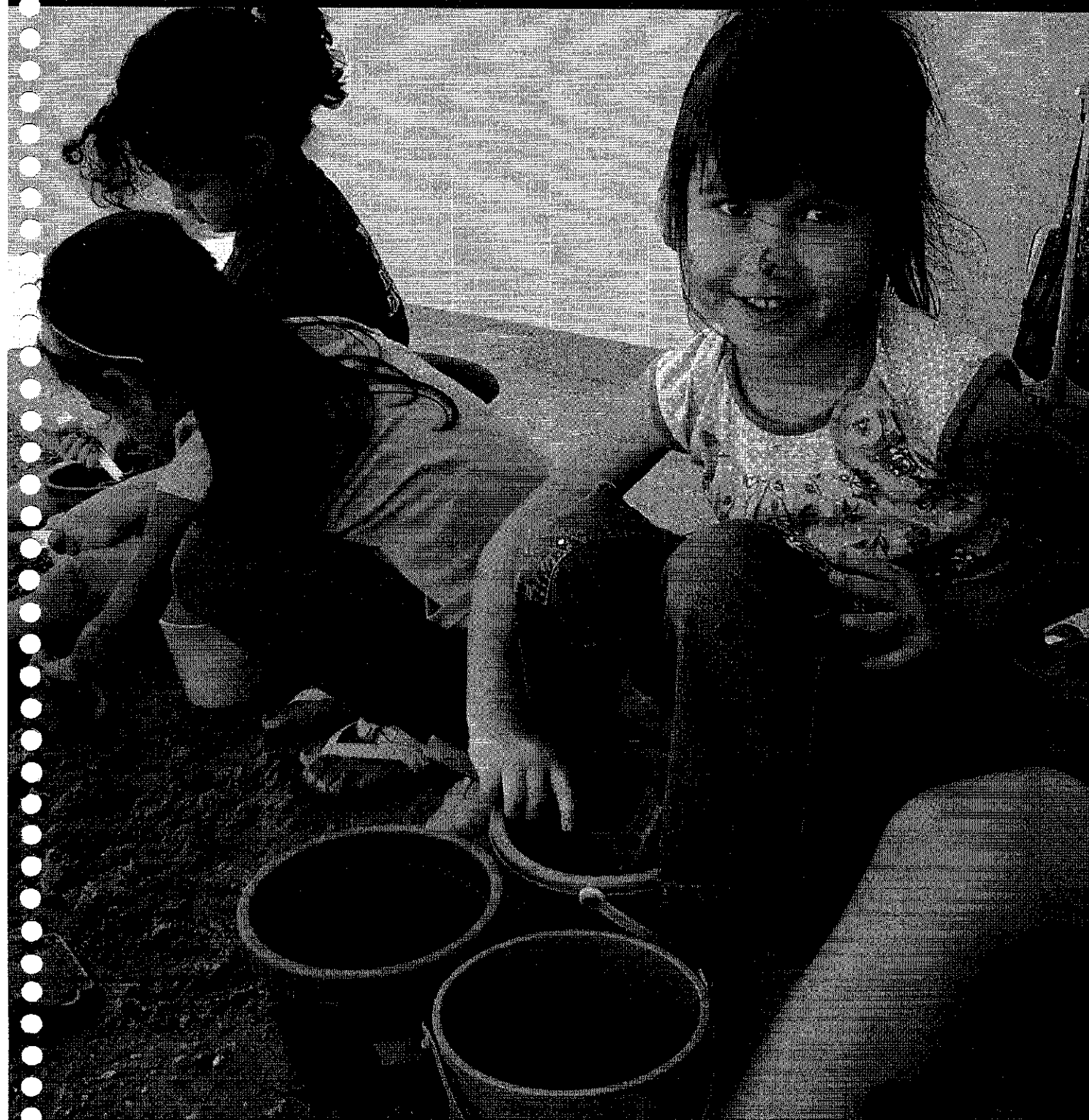
Apesar do fato de a mulher ter conquistado direitos e garantias, inclusive, de participar ativamente da política e do mercado de trabalho, ainda sofre discriminação e preconceitos por grande parte de indivíduos egoístas, individualistas e gananciosos. No âmbito da família temos a violência doméstica, no âmbito do trabalho, o assédio, no âmbito do cotidiano, diversos tipos de discriminações e de brincadeiras que buscam ironicamente desqualificá-las. Na maioria das vezes por inveja.

Com efeito, nossas escolas, tratam direta ou indiretamente, em nossos Projetos Políticos Pedagógicos toda temática ligada aos direitos e garantias das mulheres ao longo do ano letivo no conjunto das disciplinas, o que contempla a Lei 11.340/2006. Não obstante, não se trata do trabalho específico do teor da lei em si mesma, mas de abordagens interdisciplinares sobre o tema da violência nas suas mais variadas formas de manifestações históricas, tanto das mulheres quanto dos negros, dos pobres, enfim, das minorias excluídas da de seus direitos constitucionais.

Adauto de Jesus Pereira, Supervisão Escolar.

Referencial Curricular

Educação Infantil



Secretaria Municipal de Educação
Prefeitura de Botucatu

EDUCAÇÃO INFANTIL



CRIANÇA EM PRIMEIRO LUGAR



PREFEITURA DE BOTUCATU

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL DA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

2013

PREFEITURA DE BOTUCATU

João Cury Neto
Prefeito

Antônio Luiz Caldas Júnior
Vice Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Alessandra Lucchesi de Oliveira
Secretária

Edileine Fernandes Henrique
Secretária Adjunta

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Eliane Cristina Galhardo Granado Alves Leite
Coordenadora

Wagner Codello
Hermínia Ap. Carnieto Tozadore
Lilian Ap. Romagnoli Colpas
Supervisores Escolares

Luciana Berenice Santucci Vicentini
Psicóloga

Fabiana Temer Jamas
Professora

REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL

ELABORAÇÃO

Adriana do Céu Nunes Pires
Cláudia Maria Gabriel
Cláudia Regina Benicá Daré
Fabiana Temer Jamas
Janaína M. L. M. H. de Brito
Leni Aparecida de Medeiros
Luciana Berenice Santucci Vicentini
Wagner Codello

COLABORADORES

Ana Cláudia Tenor
Márcia Elisa Roqueti de Barros
Nilza Cassemiro Micheletto
Simone Aparecida Martins

AGRADECIMENTOS

Aos profissionais da Coordenadoria de Educação Infantil, Coordenadores Pedagógicos e a todos os profissionais das Unidades Escolares que leram, debateram, opinaram, sugeriram modificações, disponibilizaram fotos e contribuíram para a redação final desse documento.

DIAGRAMAÇÃO

Wagner Codello

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Vera Lucia Ravagnani

CAPA

Cristiane Maria Paganini Messias

Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC)

S446 Secretaria Municipal de Educação

Referencial curricular municipal da educação infantil/
Prefeitura de Botucatu, Secretaria Municipal de
Educação. – Botucatu, SP: 2013.

1. Educação infantil I. Prefeitura de Botucatu.
Secretaria Municipal de Educação II. Título

CDD-372.2

ABERTURA

Aos Educadores da rede Municipal de Educação Infantil de Botucatu

Alessandra Lucchesi de oliveira

Apresento meu sentimento de honradez e alegria em poder escrever a apresentação para o referencial pedagógico que acompanhei durante anos a ser construído. Muito estudo, muitas reuniões, várias releituras e reescritas, muitos autores e coautores que participaram dessa elaboração. Parabênz a todos pela perseverança e dedicação.

Quando escrevemos o tempo entre a relação escrita e leitura nem sempre são próximas, por isso destaco que esse referencial tem a importância fortalecedora de normatização das descobertas e reconhecimento crescente de toda sociedade e políticas educacionais referentes à Educação Infantil que vêm ocorrendo nesse tempo histórico.

Esse material apresenta as diretrizes a serem seguidas pelos Educadores que trabalham com o público de zero a cinco anos com a riqueza de uma concepção que reconhece a criança como um ser ativo, criativo, íntegro em suas manifestações de singularidade, sociabilidade, historicidade e cultura.

Está dividido em áreas de conhecimento, por faixa etária respeitando os eixos definidos pelos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil – RCNEI. Oportuniza uma leitura total das sequências didáticas entre os eixos e as faixas etárias, facilitando a compreensão do processo pedagógico ao leitor.

O referencial acolhe os aspectos constitutivos da criança, ou seja, o emocional, o afetivo, o cognitivo/linguístico e social que por meio das práticas de educação e cuidado, ou seja, nas ações de cuidar e educar poderá se garantir o desenvolvimento pleno da criança na relação social com o mundo. Essa relação construirá na criança seus hábitos, suas atitudes, valores, princípios e afetos que formarão o adulto de nossa sociedade.

Desejo que, com esse material, estejamos contribuindo para proposta de uma Educação Infantil de qualidade que inclui uma série de fatores, que vão das políticas públicas para a infância às condições físicas dos equipamentos e materiais educativos.

Registrou-se aqui muito conhecimento para dar a oportunidade de todos refletirem sobre o processo educacional de seu aluno.

Madalena Freire diz que registrar compromete, expõe nossas ideias. O grupo de autores expõe a vocês o que deu certo e o que foi pensado durante os estudos realizados, mas que agora pode ser melhorado por vocês.

Parabéns e boa leitura!
Setembro 2013

SUMÁRIO

	AOS EDUCADORES	13
	APRESENTAÇÃO	15
	INTRODUÇÃO	17
	A criança	17
	Aprendizagem e desenvolvimento	18
	O brincar	19
	O papel do Educador e da escola	19
	A educação inclusiva e a diversidade no âmbito da educação infantil	20
EIXO I	IDENTIDADE E AUTONOMIA	23
	Expectativas de aprendizagem e orientações didáticas	
	Berçário I e II	25
	Maternal I	26
	Maternal II	28
	Etapa I e II	31
	Sugestões de leitura	35
EIXO II MOVIMENTO		37
	Expectativas de aprendizagem e orientações didáticas	
	Berçário I	39
	Berçário II	41
	Maternal I	44
	Maternal II	47
	Etapa I	50
	Etapa II	53
	Sugestões de leitura	57

EIXO III	MÚSICA	59
	Expectativas de aprendizagem e orientações didáticas	
	Berçário I e II	60
	Maternal I	61
	Maternal II	63
	Etapa I	65
	Etapa II	68
	Sugestões de leitura	71
EIXO IV	ARTES VISUAIS	73
	Expectativas de aprendizagem e orientações didáticas	
	Berçário I e II	74
	Maternal I	74
	Maternal II	76
	Etapa I	78
	Etapa II	81
	Sugestões de leitura	85
EIXO V	LINGUAGEM ORAL E ESCRITA	87
	Expectativas de aprendizagem e orientações didáticas	
	Berçário I e II	90
	Maternal I	91
	Maternal II	92
	Etapa I	95
	Etapa II	100
	Sugestões de leitura	106

EIXO VI	NATUREZA E SOCIEDADE	109
	Expectativas de aprendizagem e orientações didáticas	
	Berçário I e II	111
	Maternal I	112
	Maternal II	115
	Etapa I	120
	Etapa II	126
	Sugestões de leitura	133
EIXO VII	MATEMÁTICA	135
	Expectativas de aprendizagem e orientações didáticas	
	Berçário I e II	137
	Maternal I	138
	Maternal II	140
	Etapa I	143
	Etapa II	146
	Sugestões de leitura	151
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS		153

AOS EDUCADORES

Eliane C. G. Granado Alves Leite

Satisfação e alegria imensas ao ver concluído o Referencial Curricular da Educação Infantil.

Ao longo desses anos, vários profissionais foram contratados, outros apenas passaram pela Secretaria de Educação e de uma forma ou de outra contribuíram para essa conquista. O trabalho realizado por cada atendente de creche, professoras, coordenadoras e diretoras no sentido de aplicar os conteúdos e atividades propostas aos alunos, corrigindo sempre e reescrevendo toda vez que foi necessário para hoje termos concluído o Referencial Curricular da Educação Infantil foi muito valioso.

Gratidão ao trabalho de cada profissional: Auxiliares de Serviços Gerais, Atendentes de Creche, Estagiários, Auxiliares de Escritório, Coordenadores e Diretoras pelo empenho e dedicação ao trabalho na Educação Infantil. Gratidão a todos os Professores, pois fazem toda diferença para obtermos o sucesso na educação de nossos alunos.

Nossos profissionais sempre estiveram atentos e preocupados com a formação pessoal para melhor atender os alunos. Sei do esforço de cada um em realizar de forma acolhedora para que as crianças se desenvolvam em sua plenitude. Orgulho-me em fazer parte de uma equipe que se preocupa seriamente com o desenvolvimento da criança pequena.

Tantas mudanças ocorreram nos últimos anos, mas sempre permaneceu a preocupação de melhorar a qualidade do ensino público em nosso município. A publicação do Referencial Curricular da Educação Infantil é fruto da dedicação e esforço de todos.

Parabéns e bom trabalho!

APRESENTAÇÃO

Wagner Codello

A elaboração de um material capaz de suprir todas as necessidades didáticas e pedagógicas dos Educadores é uma missão muito complexa e quase impossível, porém é necessário estabelecer uma direção, um caminho a ser seguido, sendo assim, esse material partiu de um desejo articulado e fomentado pelos profissionais que atuam nas escolas municipais a desenvolver práticas pedagógicas alicerçadas em uma concepção socioconstrutivista, que permita a flexibilização dos conteúdos conforme as necessidades de cada criança.

O presente documento não tem a pretensão de resolver todas as dificuldades do dia a dia escolar, porém está em consonância com a Constituição Federal, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Referenciais Nacionais para Educação Infantil e, acima de tudo, está embasado em conceitos que visam, primordialmente, ao desenvolvimento infantil por meio de uma concepção de infância que coloca a criança no centro de todas as decisões pedagógicas e administrativas.

Esse referencial se propõe a oferecer aos Educadores, um conjunto de orientações pedagógicas que objetiva consolidar a prática educativa da rede municipal de Educação Infantil. Nele estão contidos os requisitos básicos para um trabalho que possibilite o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

Os estudos sobre educação, desenvolvimento infantil e a legislação atual apontam para a necessidade das instituições incorporarem, de maneira integrada, as funções de educar e cuidar. O trabalho pedagógico dos profissionais precisa ser intencional e sistematizado, comprometido com o desenvolvimento de habilidades cognitivas, linguísticas, estéticas e com o conhecimento de mundo.

A educação infantil possui características próprias que a distingue das escolas de ensino fundamental, tendo como especificidade: o brincar, a comunicação oral e corporal, a relação afetiva, a autonomia e os hábitos de cuidado pessoal.

Nesse sentido, é primordial possibilitar às crianças as condições necessárias para que, por meio de brincadeiras, desenvolvam suas habilidades e avancem no seu processo de aprendizagem. Para tanto é fundamental o acompanhamento dos Educadores, planejando e organizando situações nas quais isso seja possível. Na educação infantil, as questões pedagógicas não se focalizam nas atividades em si, mas sim na postura do adulto em relação ao seu trabalho junto às crianças. Fazer gelatina com um grupo de crianças, por exemplo, pode ser uma grande brincadeira ou uma forma de observar a transformação dos estados físicos da matéria, ou melhor, as duas coisas juntas.

O projeto educacional e pedagógico define-se dessa forma como sendo o conjunto de intenções, ações e interações presentes no cotidiano escolar e deve ser registrado pela equipe de profissionais da escola. A elaboração e aplicação desse projeto estão diretamente relacionadas à concepção de criança e as relações que se dão entre a escola, a família e a comunidade.

É importante ressaltar que os profissionais da educação infantil precisam ser pesquisadores e estão livres para acrescentar o quanto for necessário a esse material. Os exemplos apresentados aqui são apenas alguns em um universo imenso de possibilidades de atividades e estratégias didáticas. A qualidade da educação, não está somente nos materiais didáticos e pedagógicos mas também no empenho e comprometimento dos profissionais que sabem fazer uso deles.

INTRODUÇÃO

Luciana Berenice Santucci Vicentini

As creches e instituições de educação infantil, durante muito tempo, organizaram seu espaço e sua rotina em função apenas do cuidar das crianças. Com os avanços das pesquisas em educação e desenvolvimento humano, a concepção de infância, de aprendizagem e de desenvolvimento foi se modificando e surgiu a necessidade de rever o trabalho e as ações realizadas com as crianças nessa faixa etária.

A partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, a educação infantil deixou de ter um caráter meramente assistencialista e passou a ser concebida numa perspectiva educacional, reconhecida como direito da criança e dever do Estado. Com a conquista obtida na Constituição, a qualidade nas instituições de educação infantil começou a ser pensada e reivindicada no processo educativo.

Na trajetória da educação infantil, os estudos e as descobertas sobre a criança e seu processo de desenvolvimento têm tido um papel marcante. Considerando as particularidades do desenvolvimento das crianças de zero a cinco anos, as ações desenvolvidas devem incorporar de maneira integrada as funções de cuidar e educar. A concepção de construção de conhecimentos pelas crianças em situações de interação social foi pesquisada por vários autores, dentre eles: Jean Piaget, Lev Semionovitch Vygotsky e Henry Wallon.

O trabalho na educação infantil deve estar associado a padrões de qualidade e, para tal, a proposta educacional deve considerar as concepções de desenvolvimento que valorizam o contexto sócio cultural em que as crianças estão inseridas. A prática educativa precisa estar comprometida com o desenvolvimento da identidade e da autonomia das crianças e o Educador deve propiciar experiências diversificadas e contato com as diversas linguagens: artística, musical, oral e escrita.

Educar, na educação infantil, significa criar condições para que as crianças ampliem suas potencialidades físicas, afetivas e cognitivas por meio de interações com o outro e com o ambiente em que vivem, contribuindo para o seu desenvolvimento integral de maneira que cresçam felizes e saudáveis.

Para aprimorar nossa proposta educacional, precisamos rever nossas concepções sobre: a infância, o processo de aprendizagem e o papel do Educador e da escola.

A CRIANÇA

Em uma perspectiva socioconstrutivista, a criança é um sujeito ativo, protagonista do seu próprio processo de aprendizagem. No processo de construção do conhecimento, as crianças utilizam suas capacidades e saberes para elaborar hipóteses e buscarem soluções criativas e inovadoras para situações-problemas.

A maior parte das crianças gosta de novidades, querem aprender, buscam conhecimentos, jogos e brincadeiras diversificadas, lançam-se em desafios, têm curiosidade, questionam, fazem per-

guntas e insistem em respostas, orgulham-se quando vencem um desafio, descobrem uma novidade ou desenvolvem uma habilidade.

Desde o nascimento, a criança está inserida numa rede de relações, na qual diferentes papéis complementares são assumidos e atribuídos pelos e aos vários participantes. A vivência das crianças com parceiros mais experientes fazem-nas captar o mundo de uma forma simbólica.

O contexto de desenvolvimento é sócio-histórico, isto é, os significados atribuídos a um objeto, comportamento ou situação não são gerais, mas específicos de um grupo num determinado momento de sua história. É pela interação com outras pessoas que, desde o nascimento, o bebê vai construindo suas características: modos de agir, pensar, sentir, sua visão de mundo e seu próprio conhecimento.

A criança precisa de “alimento para o pensamento” da mesma forma que seu corpo precisa de alimento para crescer, quanto mais explora o mundo que a cerca, mais rápido será seu desenvolvimento. Assim fica claro que tanto a quantidade quanto a riqueza e variedade das experiências são muito importantes. O progresso de desenvolvimento da criança ao longo do crescimento é contínuo, mas marcado por etapas caracterizadas por um tipo particular de lógica, de pensamento.

Considerando-se que o desenvolvimento cognitivo ocorre sempre num processo contínuo e gradual, é importante conhecer essas etapas e a forma de pensar da criança para melhor podermos analisar e compreender seu desenvolvimento e sua aprendizagem. Também é importante conhecer a história da criança, o meio cultural ao qual ela pertence, suas representações e concepções sobre a realidade.

APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Para que ocorra aprendizagem, é necessário que a criança dê sentido às informações que estão disponíveis a ela. Aprender um conteúdo implica em lhe atribuir um significado e assim construir uma representação ou um modelo mental. Nesse processo, a criança (o aprendiz) seleciona e organiza as informações que lhe chegam estabelecendo relações entre elas e integrando-as aos conhecimentos já existentes. A criança não constrói seu conhecimento por acúmulo de informações, por simples justaposição. A aquisição do conhecimento requer uma atividade complexa que ocorre à medida que o sujeito recebe os conhecimentos, organiza-os e integra-os aos já existentes.

O processo de aprendizagem não é linear, é cheio de idas e vindas, envolvendo tentativas, levantamento de hipóteses, realização de ações de pensamento e muitos usos da linguagem.

A aprendizagem e o desenvolvimento se inter-relacionam, mas não são coincidentes. O processo de aprendizagem deve tornar possível a transferência de princípios gerais descobertos durante a solução de uma tarefa para várias outras tarefas. Durante o aprendizado, a criança adquire a capacidade de assimilar esquemas mentais, cujas esferas de aplicação são utilizadas não somente para a solução do problema de origem, mas também na sua estruturação, acionando o desenvolvimento global da criança.

Para Vigotsky, o processo de desenvolvimento progride de forma mais lenta e atrás do processo de aprendizagem. Essa análise modifica a visão tradicional, segundo a qual, no momento em

que a criança assimila o significado de uma palavra ou domina uma operação matemática, seus processos de desenvolvimento estão basicamente completos, quando na verdade, eles estão apenas começando a se organizar. Analisando o processo educacional dessa maneira, deve-se considerar que o aluno, quando adquire o domínio inicial de um conhecimento, este fornece a base para o desenvolvimento subsequente de vários processos internos no seu pensamento.

O BRINCAR

Na educação infantil, a construção do conhecimento está permeada pelo lúdico, assim a brincadeira simbólica ou o jogo de faz-de-conta é um importante recurso pedagógico, pois possibilita a interação entre as crianças, a vivência de regras e papéis sociais, juntamente com o desenvolvimento da linguagem e de habilidades cognitivas.

Ao brincar de faz-de-conta, as crianças aprendem a agir em função da imagem de uma pessoa, de um personagem, de um objeto e de situações que não estão imediatamente presentes no momento, mas que trazem emoções, sentimentos e significados vividos em outras circunstâncias. No faz-de-conta, a criança consegue imaginar que uma coisa pode funcionar como outra: um lápis pode ser um microfone, a caixa pode ser mesinha, armário, chapéu, etc., dessa forma, a criança vai atribuindo ao objeto diversos significados e funções desenvolvendo sua fantasia e imaginação. O uso simbólico dos objetos e a representação de papéis serão fundamentais para a formação do pensamento abstrato e das funções mentais superiores.

Na brincadeira simbólica, as crianças enriquecem sua identidade, porque podem experimentar outras formas de ser e de pensar, ampliando a sua percepção sobre o mundo e sobre as relações sociais, pois ao brincar, vivenciam concretamente a elaboração e a negociação de regras de convivência, aprendem sobre as relações entre as pessoas e sobre os significados culturais do meio em que vivem.

O Educador precisa conduzir seu trabalho em uma perspectiva lúdica, para tanto é necessário que ele tenha o conhecimento da brincadeira simbólica e das condições que levam a criança a brincar com a consciência de que a brincadeira é aprendida culturalmente.

O PAPEL DO EDUCADOR E DA ESCOLA

A escola tem papel de destaque nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento da criança, pois é por meio das atividades educativas que os indivíduos adquirem novas aprendizagens e passam a ter acesso a certas capacidades e competências psicológicas. As práticas educativas possibilitam que as crianças observem e incorporem modelos de atividades, papéis e relações cada vez mais complexos.

Produzir conhecimentos, desenvolver capacidades e superar limites devem ser os objetivos do Educador e da escola. O Educador tem papel fundamental no processo de aprendizagem do aluno para tanto é importante que ele tenha uma postura de coerência entre o falar e o fazer, é preciso

atuar de maneira organizada, incentivando seus alunos a realizarem atividades bem planejadas e significativas.

A intervenção do Educador deve ser intencional, pois sua ação é fundamental para o avanço do conhecimento das crianças, conduzindo-as ao desenvolvimento progressivo dentro do processo de ensino-aprendizagem. A intervenção pedagógica do Educador junto a seus alunos, pertence ao universo das práticas educativas, tidas como atividades sociais pelas quais os grupos humanos ajudam seus membros a assimilar a experiência organizada culturalmente e a se transformar em agentes de formação cultural.

O Educador deve ter como ponto de partida os conhecimentos que a criança traz consigo do universo sociocultural, na qual esta inserida e estimular seu acesso a novos níveis de competência e desenvolvimento. Nesse sentido, é fundamental o diálogo constante entre a escola, a família e a comunidade.

Durante anos, a educação se concentrou em “como ensinar” e deixou em segundo plano “como se aprende”. É necessário que o processo pedagógico seja visto pela escola e pelo Educador de outra maneira, focalizando a compreensão do desenvolvimento do raciocínio de seus alunos. Nessa nova abordagem, o desafio do Educador é o de organizar as atividades considerando a experiência das crianças, criando oportunidades para que conquistem o uso eficaz e funcional da linguagem, desenvolvendo suas habilidades e competências linguísticas adequadamente.

É importante também que o Educador esteja atento à organização do ambiente e às propostas de atividades. Na organização das tarefas, o Educador deve levar em conta os diferentes níveis de compreensão de cada criança e propiciar a maior integração possível entre elas, exercendo assim, o papel de mediador, realizando intervenções que contribuam para ampliar a visão de mundo delas.

O processo pedagógico na educação infantil deve considerar as potencialidades das crianças buscando avançar em suas competências e conhecimento de mundo por meio de experiências diversificadas e lúdicas.

A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A DIVERSIDADE NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A questão da inclusão tem sido amplamente discutida nos setores: social, político, econômico, educacional, filosófico, ético e cultural.

Os princípios norteadores da inclusão têm como base os direitos fundamentais da pessoa humana. Incluir implica fazer efetivo o direito à participação em todos os setores da sociedade com igualdade de oportunidades. Nessa perspectiva, participar significa que todas as crianças têm direito a serem acolhidas nas instituições de sua comunidade: escolas, parques, locais de cultura, entre outros, interagindo nas atividades com todos os seus companheiros.

O direito à educação não significa somente o ingresso na escola, mas que se garanta que todos os alunos aprendam e se desenvolvam como pessoas, assegurando que as características, especificidades e necessidades de cada aluno sejam respeitadas.

No que diz respeito ao período da infância, consideramos que a inclusão de crianças com deficiência é necessária desde os primeiros anos de vida. À medida que a criança com deficiência tem

oportunidade de vivenciar experiências diversificadas e interagir em diferentes ambientes e grupos sociais o mais cedo possível, sua possibilidade de ampliar seus recursos e potencializar suas competências e habilidades aumenta significativamente.

O princípio básico da educação inclusiva é o respeito e a valorização da diversidade considerando que as capacidades, interesses e experiências de cada aluno são únicos. Nessa concepção as diferenças são vistas como forma de enriquecimento pessoal, social e de aprendizagem.

A diversidade existente na comunidade escolar abrange uma ampla dimensão de características como decorrência de condições individuais, econômicas ou socioculturais como, por exemplo, crianças com deficiências, crianças superdotados, crianças de grupos de risco social, crianças com condições sensoriais diferenciadas, crianças com transtornos de espectro autista, crianças de minorias étnicas ou culturais.

O projeto político pedagógico da escola deve considerar esta diversidade procurando atender às necessidades dos educandos mediante adaptação de estratégias, conteúdo e formas de avaliação buscando a participação e aprendizagem de todos.

Nessa perspectiva, a educação infantil municipal visa promover o desenvolvimento e a aprendizagem de todas as crianças, ampliando suas experiências, conhecimento e participação social.



EIXO I IDENTIDADE E AUTONOMIA

A construção da identidade e da autonomia diz respeito ao conhecimento, desenvolvimento e uso dos recursos pessoais para fazer frente às diferentes situações da vida.

A identidade é um conceito do qual faz parte a ideia de distinção, de uma marcante diferença entre as pessoas a começar pelo nome, seguido de todas as características físicas, de modos de agir e de pensar e da história pessoal. A maneira como cada um se vê, depende também do modo como é visto pelos outros. O modo como os traços particulares de cada criança são recebidos pelo Educador e pelo grupo a que pertence tem uma grande influência na formação de sua personalidade e de sua autoestima, já que sua identidade está em formação.

A autonomia refere-se à capacidade de se conduzir e tomar decisões por si, levando em conta regras, valores, sua perspectiva pessoal e a do outro. Conceber uma educação em direção à auto-

nomia significa considerar as crianças como seres com vontade própria, capazes e competentes para construir conhecimentos e, dentro de suas possibilidades, interferir no meio em que vivem.

O complexo processo de construção da identidade e autonomia depende tanto das interações socioculturais como da vivência de algumas experiências consideradas essenciais, associadas à fusão e diferenciação, construção de vínculos e expressão da sexualidade.

O ingresso na instituição de educação infantil pode ampliar o universo inicial das crianças, em vista da possibilidade de conviverem com outras crianças e adultos de origens e hábitos culturais diversos, de aprender novas brincadeiras, de adquirir conhecimentos sobre realidades distintas. Dependendo da maneira como é tratada a questão da diversidade, a instituição pode auxiliar as crianças a valorizarem suas características étnicas e culturais, ou pelo contrário favorecer a discriminação, quando for conivente com preconceitos.

Um projeto de educação que almeja cidadãos solidários e cooperativos deve cultivar a preocupação com a dimensão ética, traduzindo-a em elementos concretos do cotidiano da instituição.

BERÇÁRIO I e II
IDENTIDADE E AUTONOMIA

Expectativas de Aprendizagem	Orientações Didáticas
Expressar desejos, desgostos, necessidades, preferências e vontades.	Procurando acolher e dar significado às expressões de desejos, desgostos, necessidades, preferências e vontades do bebê.
Manifestar intenções comunicativas.	Procurando acolher e dar significado às intenções comunicativas do bebê (o choro, o sorriso, o balbucio, os gestos).
Manifestar interesse em brincar e interagir com seus pares.	Criando oportunidades para as crianças brincarem com seus pares e também com as maiores, de diferentes idades.
Manifestar interesse em escolher brinquedos, objetos e espaços para brincar.	Favorecendo o contato com outras crianças e com brinquedos, deixando-a movimentar-se livremente no chão.
Realizar pequenas ações cotidianas ao seu alcance para adquirir maior independência.	Organizando o espaço físico de maneira a favorecer a independência das crianças.
Reconhecer progressivamente o próprio corpo e as diferentes sensações e ritmos que produz.	Proporcionando experiências de reconhecimento do próprio corpo pelo toque, pela identificação das partes, com brincadeiras (cadê o toucinho, janela-janelinha, pinhé-pinhé) e com músicas adequadas à faixa etária.
Manifestar desconforto e a necessidade da troca de fraldas e, por volta dos dois anos, interesse progressivo no uso do penico ou do vaso sanitário.	Proporcionando um ambiente aconchegante nos momentos de higiene e facilitando o acesso ao penico e ao vaso sanitário.
Manifestar, progressivamente, interesse em experimentar novos alimentos e comer sem ajuda.	Proporcionando um ambiente tranquilo e com interação afetiva nos momentos de alimentação.
Identificar o próprio nome como característica pessoal.	Chamando sempre a criança pelo seu próprio nome, evitando apelidos.

Identificar algumas características das pessoas que convivem no seu cotidiano (tonalidade da voz, nome, objetos pessoais).	Proporcionando experiências que identifiquem as singularidades próprias das pessoas com que convivem (jogos com nomes e com pertences pessoais).
Participar em brincadeiras que envolvam imitação.	Oferecendo músicas e brincadeiras que envolvam imitação (imitação de gestos em músicas e cantigas de roda e em situações do cotidiano: ninar boneca, dar banho, dar comida, etc.).
Valorizar suas conquistas corporais e perceber os limites e possibilidades dos seus movimentos corporais.	Procurando elogiar e incentivar a criança a cada desafio vencido.

MATERNAL I
IDENTIDADE E AUTONOMIA

Expectativas de Aprendizagem	Orientações Didáticas
Comunicar e expressar desejos, desgostos, necessidades, preferências e vontades.	Acolhendo as intenções comunicativas das crianças e as expressões de desejos e necessidades, atendendo-as dentro das possibilidades e das regras da sala.
Ampliar, gradativamente, as possibilidades de comunicação e de interação.	Propiciando condições adequadas que favoreçam a comunicação com as crianças com gestos e uso cada vez maior da linguagem oral e aumentando os momentos de conversas.
Manifestar interesse em brincar e interagir com seus pares.	Oportunizando situações para as crianças brinchem com seus pares e com crianças maiores.
Demonstrar preferências.	Facilitando o acesso aos brinquedos e observando as escolhas e preferências das crianças por brinquedos, objetos e espaços para brincar.
Participar em brincadeiras de imitação.	Propondo brincadeiras de imitação como: siga o mestre, seu lobo, macaco Simão.

Manifestar interesse em brincadeiras de imitação e faz-de-conta.	Organizando o espaço físico da sala com “cantos”, deixando a disposição das crianças objetos diversificados. O Educador deve aproveitar esses momentos para conhecer cada vez mais as crianças e poder intervir adequadamente. O faz-de-conta é um momento privilegiado das brincadeiras, quando as crianças reproduzem cenas de seu cotidiano oferecendo informações preciosas da sua vida particular aos Educadores.
Reconhecer progressivamente o próprio corpo e as diferentes sensações e ritmos que produz.	Proporcionando experiências de reconhecimento do próprio corpo pelo toque, com músicas, da identificação das partes e com o uso do espelho. Nessa etapa, o uso do espelho é muito importante na construção da identidade das crianças.
Identificar algumas características das pessoas que convivem no seu cotidiano.	Promovendo experiências que identifiquem as singularidades próprias das pessoas com quem convivem as crianças, com jogos, com nomes e com pertences pessoais (“gato mia”, cantigas de roda, etc.). O Educador deve cuidar para que as crianças observem tonalidade da voz, nome, objetos pessoais entre outros.
Realizar pequenas ações cotidianas.	Organizando o espaço físico de forma a favorecer a independência das crianças de maneira que elas sejam desafiadas, por exemplo, pegarem água, pegarem seu próprio brinquedo.
Manifestar iniciativa de pedir ajuda em situações que se fizerem necessárias.	Procurando atender prontamente as solicitações de ajuda e auxílio das crianças bem como promover intencionalmente situações nas quais elas tenham necessidade de solicitar ajuda.
Usar o penico ou o vaso sanitário com independência progressiva.	Estimulando e elogiando as crianças nas suas conquistas, garantindo um ambiente acolhedor nos momentos de higiene e facilitando o acesso ao penico.
Identificar seus objetos e pertences pessoais.	Estimulando as crianças a buscarem e a organizarem, com ou sem ajuda, seus pertences pessoais.

Identificar o próprio nome como característica pessoal.	Chamando sempre a criança pelo seu próprio nome evitando apelidos.
Manifestar interesse em se vestir.	Estimulando as crianças a se vestirem e se calçarem, dando dicas e ajudando quando necessário.
Comer sem ajuda ampliando seu repertório alimentar.	Proporcionando um ambiente tranquilo e com interação afetiva nos momentos de alimentação e oferecendo diversos tipos de alimentos.
Perceber os limites e possibilidades dos seus movimentos corporais.	Procurando elogiar e incentivar a criança a cada desafio vencido, valorizando suas conquistas pessoais.

MATERNAL II IDENTIDADE E AUTONOMIA

Expectativas de Aprendizagem	Orientações Didáticas
Comunicar e expressar desejos, desagrados, necessidades, preferências e vontades.	Acolhendo as intenções comunicativas das crianças e as expressões de desejos e necessidades, atendendo-as dentro das possibilidades e das regras da sala.
Ampliar, gradativamente, as possibilidades de comunicação e de interação.	Propiciando condições adequadas que favoreçam a comunicação com as crianças com gestos e uso cada vez maior da linguagem oral e aumentando os momentos de conversas.
Manifestar interesse em brincar e interagir com seus pares.	Oportunizando situações para as crianças brincarem com seus pares e com crianças maiores.
Demonstrar preferências.	Facilitando o acesso aos brinquedos e observando as escolhas e preferências das crianças por brinquedos, objetos e espaços para brincar.
Participar em brincadeiras de imitação.	Propondo brincadeiras de imitação como: siga o mestre, seu lobo, macaco Simão.

Manifestar interesse em brincadeiras de imitação e faz-de-conta.	Organizando o espaço físico da sala com “cantos”, deixando a disposição das crianças objetos diversificados. O Educador deve aproveitar esses momentos para conhecer cada vez mais as crianças e poder intervir adequadamente. O faz-de-conta é um momento privilegiado das brincadeiras, quando as crianças reproduzem cenas de seu cotidiano oferecendo informações preciosas da sua vida particular aos Educadores.
Reconhecer progressivamente o próprio corpo e as diferentes sensações e ritmos que produz.	Proporcionando experiências de reconhecimento do próprio corpo pelo toque, com músicas, da identificação das partes e com o uso do espelho. Nessa etapa, o uso do espelho é muito importante na construção da identidade das crianças.
Identificar algumas características das pessoas que convivem no seu cotidiano.	Promovendo experiências que identifiquem as singularidades próprias das pessoas com quem convivem as crianças, com jogos, com nomes e com pertences pessoais (“gato mia”, cantigas de roda, etc.). O Educador deve cuidar para que as crianças observem tonalidade da voz, nome, objetos pessoais entre outros.
Realizar pequenas ações cotidianas.	Organizando o espaço físico de forma a favorecer a independência das crianças de maneira que elas sejam desafiadas, por exemplo, pegarem água, pegarem seu próprio brinquedo.
Manifestar iniciativa de pedir ajuda em situações que se fizerem necessárias.	Procurando atender prontamente as solicitações de ajuda e auxílio das crianças bem como promover intencionalmente situações nas quais elas tenham necessidade de solicitar ajuda.
Usar o penico ou o vaso sanitário com independência progressiva.	Estimulando e elogiando as crianças nas suas conquistas, garantindo um ambiente acolhedor nos momentos de higiene e facilitando o acesso ao penico.
Identificar seus objetos e pertences pessoais.	Estimulando as crianças a buscarem e a organizarem, com ou sem ajuda, seus pertences pessoais.

Identificar o próprio nome como característica pessoal.	Chamando sempre a criança pelo seu próprio nome evitando apelidos.
Manifestar interesse em se vestir.	Estimulando as crianças a se vestirem e se calçarem, dando dicas e ajudando quando necessário.
Comer sem ajuda ampliando seu repertório alimentar.	Proporcionando um ambiente tranquilo e com interação afetiva nos momentos de alimentação e oferecendo diversos tipos de alimentos.
Perceber os limites e possibilidades dos seus movimentos corporais.	Procurando elogiar e incentivar a criança a cada desafio vencido, valorizando suas conquistas pessoais.



ETAPA I e II
IDENTIDADE E AUTONOMIA

Expectativas de Aprendizagem	Orientações Didáticas
Comunicar e expressar desejos, desgostos, necessidades, preferências e vontades.	Percebendo e acolhendo as intenções comunicativas das crianças bem como as expressões de desejos e suas necessidades, atendendo-as dentro das possibilidades e das regras da sala, também nas brincadeiras e nas atividades cotidianas, estimulando o controle progressivo de suas necessidades.
Ampliar as possibilidades de comunicação e de interação.	Favorecendo a comunicação na sala de aula, utilizando o vocabulário correto, procurando sempre ampliar o repertório das crianças introduzindo palavras novas e aumentando o grau de detalhes nos momentos de conversa.

Respeitar regras simples de convívio social e valorizar o diálogo como forma de resolver conflitos.	Agindo com coerência e bom senso de modo a garantir que as regras básicas de convivência sejam respeitadas e privilegiando o diálogo na resolução de problemas. Em situações de conflito ou agressões aos colegas propor ações práticas de cuidado e reparação de acordo com o ocorrido.
Respeitar as características pessoais de seus colegas e das pessoas com as quais convive.	Agindo com respeito em relação às crianças, levando em consideração o gênero, as características físicas e a diversidade cultural que cada um apresenta.
Participar de ações cooperativas.	Propondo atividades coletivas que façam parte da rotina da sala, como pequenas tarefas do cotidiano que envolvam ações de cooperação, solidariedade na relação com o outro.
Participar em situações de brincadeiras que propiciem interação social com os colegas.	Organizando a rotina de modo a contemplar atividades que favoreçam interação entre as crianças como: jogos de equipe, textos coletivos, gincanas entre outros. Facilitando o acesso aos brinquedos e estimulando as escolhas e a expressividade das crianças.
Manifestar interesse nas brincadeiras de imitação e faz-de-conta.	Organizando o espaço físico da sala com “cantos”, deixando à disposição objetos diversificados, observando as brincadeiras com objetivo de conhecer melhor as crianças e poder intervir adequadamente quando necessário. O professor deve ficar atento se as crianças estão demonstrando elaboração crescente de ideias nas brincadeiras, se há troca de papéis e diversidade nos temas escolhidos.
Reconhecer progressivamente o próprio corpo, as diferentes sensações e os ritmos que produz.	Criando as condições necessárias com atividades e brincadeiras como a utilização do espelho, rodas de conversa que contemplem o assunto, músicas, desenhando o corpo em papel manilha, entre outras. Explorando as habilidades físicas, motoras e perceptivas.

Realizar pequenas ações cotidianas ao seu alcance para adquirir maior independência.	Estimulando e elogiando as crianças em suas conquistas e organizando o espaço físico de maneira a favorecer a independência das crianças.
Manifestar iniciativa de pedir ajuda em situações que se fizerem necessárias.	Procurando atender prontamente as solicitações de ajuda das crianças, mas sempre incentivando maior independência em suas ações.
Usar o vaso sanitário de maneira adequada e com independência	Conversando sobre o uso adequado do sanitário, procurando garantir um ambiente acolhedor, com privacidade nos momentos de higiene e no uso do vaso sanitário.
Adotar hábitos básicos de higiene e valorização do próprio corpo e da sua aparência.	Ensinando para as crianças o uso correto dos objetos relacionados à higiene, além de facilitar o acesso à torneira, toalha, sabonete, papel higiênico, etc. Organizando a rotina da sala de modo a contemplar a escovação dos dentes e o cuidado com os cabelos, além de incentivar e valorizar hábitos de higiene, cuidados com a saúde e o corpo, como: lavar as mãos, assoar o nariz, escovar os dentes, etc.
Identificar e cuidar dos seus pertences bem como do material coletivo.	Estimulando as crianças a organizarem e cuidarem dos seus pertences pessoais e coletivos, dando seu próprio exemplo e proporcionando momentos para que isso ocorra, por exemplo, o dia da arrumação ou reservar um horário na rotina semanal para esse propósito.
Participar de atividades em grupos que envolva o uso comum de materiais, divisão espaço e de tarefas.	Proporcionando condições para que ocorram atividades em grupo, elaborando com as crianças as regras necessárias para execução das atividades de modo a evitar possíveis conflitos. Proporcionando um ambiente tranquilo, com interação afetiva nos momentos de alimentação, nos quais a criança possa desenvolver habilidades para escolher seu alimento, servir-se, alimentar-se com segurança, prazer e independência.

Alimentar-se com destreza e com alimentos diversificados.	Criando situações nas quais crianças tenham oportunidade de conhecer sobre os diversos tipos de alimentos, como por exemplo, visitando a horta da escola ou da comunidade, uma quitanda ou mercado e realizando pesquisas sobre frutas e verduras.
Valorizar suas próprias produções.	Valorizando as produções realizadas pelas crianças e estimulando sua criatividade, mas sempre fazendo intervenções que busquem o avanço na qualidade da produção infantil.
Perceber os limites e possibilidades dos seus movimentos.	Propondo situações de desafios às crianças e elogiando-as a cada superação. Fazendo intervenções no sentido de que as crianças perceberem seus limites e possibilidades nos movimentos.



Sugestões de leitura:

GALVÃO, I. Henri Wallon uma concepção dialética do desenvolvimento Infantil. Editora Vozes. 7ª. ed. Petrópolis: 2000.

KISHIMOTO, T. M. (Org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e educação. São Paulo: Cortez, 1996.

LIMA, E. S. Conhecendo a criança pequena. São Paulo: Cepas, 1990.

ROSSETTI-FERREIRA, M.C. Creches: crianças, faz-de-conta e cia. Petrópolis: Editora Vozes, 1992.

WALLON, H. As origens do caráter na criança. Trad. de Heloisa Dantas de Souza Pinto. São Paulo, Nova Alexandria, 1995.

WINNICOTT, D. W. (1975) O brincar e a realidade. Trad. J. O. A. Abreu e V. Nobre. Rio de Janeiro: Imago, 1983.



EIXO II MOVIMENTO

As crianças se movimentam desde o nascimento, adquirindo progressivamente maior controle sobre seu próprio corpo e apropriando-se cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo. Engatinham, caminham, manuseiam objetos, correm, saltam, brincam sozinhas ou em grupo, com objetos ou brinquedos, experimentando sempre novas maneiras de utilizar seu corpo e seu movimento.

Nos primeiros anos de vida, as crianças descobrem e conquistam o mundo que as rodeiam pela própria ação. As brincadeiras que envolvem o movimento são importantes recursos em seu desenvolvimento.

O movimento para a criança pequena significa muito mais do que mexer partes do corpo ou deslocar-se no espaço. A criança se expressa e se comunica por meio de gestos e das mímicas faciais e interage utilizando fortemente o apoio do corpo. Quanto menor a criança, mais precisa de adultos que interpretem o significado de seus movimentos e expressões, auxiliando-a na satisfação de suas necessidades. À medida que a criança cresce o desenvolvimento de novas capacidades possibilitam a ela atuar de maneira cada vez mais independente sobre o mundo à sua volta, ganhando maior autonomia. Gradativamente, o movimento começa a submeter-se ao controle voluntário, o que

reflete na capacidade de planejar e antecipar ações, ou seja, pensar antes de agir.

O movimento humano, portanto, constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente, mobilizando as pessoas por meio do seu teor expressivo. Cabe ao Educador perceber os diversos significados que podem ter as atividades motoras para a criança e ajudá-las na percepção adequada de seus recursos corporais, de suas possibilidades e limitações sempre em transformação, dando-lhes condição de se expressarem com liberdade e de se aperfeiçoarem em suas competências motoras.

Nessa perspectiva, é fundamental propiciar às crianças um ambiente físico e social onde se sintam acolhidas e protegidas e, ao mesmo tempo, seguras para se arriscarem e vencerem desafios. Quanto mais rico e desafiador for esse ambiente, mais lhes possibilitará a ampliação de conhecimentos acerca de si mesmos, dos outros e do meio em que vivem.

As ações que compõem as brincadeiras estão diretamente ligadas à coordenação do movimento e do equilíbrio. Por exemplo, para saltar um obstáculo, as crianças precisam coordenar habilidades motoras como velocidade, flexibilidade e força, calculando a maneira mais adequada de conseguir seu objetivo. Dentro dessa perspectiva, as instituições devem assegurar e valorizar, em seu cotidiano, jogos motores e brincadeiras que contemplem a progressiva coordenação dos movimentos e do equilíbrio das crianças. Os jogos motores de regras trazem também a oportunidade de aprendizagens sociais, pois, ao jogar, as crianças aprendem a colaborar umas com as outras, a combinar e respeitar regras.

BERÇÁRIO I MOVIMENTO

Expectativas de Aprendizagem

Orientações Didáticas

Expressividade

Perceber o ambiente que o rodeia, observando os brinquedos e objetos.

Propiciando um ambiente acolhedor e diversificado com brinquedos variados e atrativos.

Manifestar interesse em explorar brinquedos e objetos.

Oferecendo brinquedos e mantendo-os ao alcance das crianças.

Participar de brincadeiras diversificadas.

Proporcionando brincadeiras que envolvam canto, gestos e contato físico.

Equilíbrio e coordenação

Bater palmas e acompanhar músicas com gestos simples.

Estimulando as crianças a realizarem movimentos com as mãos e com o corpo para acompanhar histórias e músicas, sempre dentro do campo visual da criança, pois ela aprende pela imitação. Proporcionando brincadeiras gesticuladas que envolvam música.

Interessar-se por brincadeiras de achar e esconder brinquedos.

Escondendo das crianças brinquedos e objetos que tenham afinidade e solicitando que os encontrem.

Explorar diferentes posturas corporais e ampliar a destreza para deslocar-se no espaço.	Mantendo o ambiente aconchegante, limpo, atra- tivo e seguro, oferecendo um espaço que permita a movimentação livre das crianças. O espaço do berçário deve ser organizado com almofadas, colchonetes, brinquedos variados, rolos, tatames que devem ser trocados de lugar periodicamente, favorecendo assim a percepção e o desenvolvimento das crianças. Estimulando movimentos como: firmar o pesco- ço sentar-se com ou sem ajuda, ficar em pé com ou sem apoio, deitar-se em diferentes posições, rolar para os lados, virar de costas, arrastar-se, engatinhar e andar com ou sem apoio.
Manifestar interesse em buscar brinquedos e objetos.	Estimulando as crianças a pegarem brinquedos, colocando-os ao seu alcance, porém, sem dá-los diretamente a elas.

Preensão

Brincar com objetos e brinquedos.	Oferecendo brinquedos diversificado sem sua forma, tamanho, textura e cor para que possam manusear, trocando-os de mão, batendo-os no chão, etc.
Manusear e folhear livros.	Oferecendo livros de tecido, plástico, papelão para serem manuseados e apreciados.

Encaixe

Encaixar brinquedos ou objetos, colocando-os e tirando-os de recipientes.	Oferecendo e brincando com blocos, jogos de montar de diferentes tamanhos, empilhando, derrubando, montando e desmontando
--	---

Lançamento

Lançar objetos

Estimulando as crianças a brincar com objetos e brinquedos como: bolas, dados, etc., lançando-os e soltando-os para própria criança apanhá-los.

BERÇÁRIO II MOVIMENTO

Expectativas de Aprendizagem

Orientações Didáticas

Explorar e manifestar interesse por objetos e brinquedos.

Procurando manter os brinquedos ao alcance das crianças, estimulando-as a brincar.

Vivenciar e compartilhar sua imagem.

Colocando as crianças em frente ao espelho possibilitando que se vejam refletidas. Nesse caso, o Educador faz algumas intervenções como, informar à criança que aquela imagem é dela, solicitando que ela faça movimentos para se perceber e compreender o que está acontecendo.

Participar de brincadeiras que explorem diferentes tipos de materiais.

Proporcionando brincadeiras como se esconder sob um pano grosso, fazer cabanas, túneis e labirintos e oferecendo também brincadeiras com músicas e contato físico.

Participar de brincadeiras de roda ou de dança circulares.

Organizando brincadeiras que favoreçam o desenvolvimento da noção de ritmo individual e coletivo como: "A galinha do vizinho", "Ciranda-cirandinha", entre outras.

Desenvolver a capacidade de imitar.

Realizando com as crianças brincadeiras de mímicas faciais e gestos, isto é, fazer caretas, imitar animais, utilizando canções como "A janelinha abre" e outras que propiciem a descoberta das possibilidades de si próprio e dos outros.

Vivenciar diferentes sensações.

Levando as crianças ao parque, explorando a situação e o lugar, permitindo que elas pisem descargas na areia, brinquem de massinha de modelar, entre outras possibilidades.

Equilíbrio e coordenação

Bater palmas e acompanhar músicas com gestos simples.

Realizando movimentos com as mãos e com o corpo acompanhado histórias e músicas, sempre dentro do campo visual das crianças, pois elas aprendem pela imitação. Realizando também pequenas brincadeiras com as mãos. Utilizando a banda rítmica.

Perceber a existência de objetos ocultos.

Brincando de esconder e achar pequenos brinquedos e objetos com as crianças.

Explorar diferentes posturas corporais e ampliar a destreza para deslocar-se no espaço.

Mantendo um ambiente atrativo para que as crianças possam explorar seus movimentos, colocando caixas, rolos e incentivando-a a pegar objetos que não estejam ao seu alcance.

Organizando um ambiente estimulante para a criança fazer um determinado percurso com independência, estimulando-as a levantar, agachar, engatinhar, arrastar-se, rolar, correr, andar, saltar, dançar, sentar e outros movimentos possíveis para essa faixa etária.

Colocando a criança sobre o brinquedo em terreno plano, chamando-a em sua direção, estimulando-a a dobrar o corpo sem cair, para apanhar objetos no chão, a alcançar brinquedos, subindo em obstáculos, a caminhar até o local onde fará a refeição, a andar de velocípede, entre outros recursos que desenvolvam essas habilidades.

Preensão

Manipular objetos com destreza.

Oferecendo diversos objetos como: caixas, tigelas, cubos, bolinhas, carretéis, rolhas, blocos de diferentes tamanhos, estimulando a manipulação de objetos sobre uma mesa, a sacudir e bater um objeto contra o outro, a colocar e retirar objetos de dentro de caixas, construir torres, a fazer bolas de argila, etc.

Manusear e folhear livros e revistas.

Oferecendo livros de tecido, plástico, papelão, etc. Estimulando o manuseio nomeando uma figura, em seguida fechando o livro solicitando que a criança a encontre, virando as páginas.

Encaixe

Encaixar brinquedos ou objetos.

Oferecendo brinquedos diversificados e propondo atividades como: enfiar argolas no bastão, abrir caixas, enfileirar cubos, encaixar brinquedos, colocar e tirar objetos de recipientes, enroscar e desenroscar tampas, etc.

Traçado do desenho

Fazer traços no papel com lápis ou giz de cera grosso (Jumbo).

Utilizando papéis grandes para que a criança faça qualquer tipo de traço ou rabisco.

Lançamento

Lançar objetos ou brinquedos

Oferecendo bolas de papel, borracha, plástico, para que as crianças percebam a diferença de peso e textura entre elas e também a força que deverão exercer ao chutá-las, arremessá-las, encestá-las, entre outras, elogiando e incentivando a criança a cada desafio vencido.

MATERNAL I MOVIMENTO	
Expectativas de Aprendizagem	Orientações Didáticas
Expressividade	
Perceber o ambiente que o rodeia, observando os brinquedos e objetos, explorando-os e manifestando interesse por eles.	Proporcionando um ambiente acolhedor e diversificado com brinquedos atrativos e que estejam ao alcance das crianças.
Explorar o próprio corpo, familiarizar-se com a imagem corporal e suas características físicas.	Colocando as crianças em frente ao espelho possibilitando que se vejam refletidas; proporcionando brincadeiras e músicas que envolvam as partes do corpo, o movimento, o contato físico e localizando, no outro e em si, partes do corpo.
Participar de brincadeiras que explorem diversos materiais.	Criando as condições necessárias para que todas as crianças participem de brincadeiras como: esconder sob um pano grosso, fazer cabanas, túneis e labirintos.
Brincar com areia.	Proporcionando brincadeiras no parque, explorando a situação e o lugar, permitindo que a criança pise descalça na areia.
Equilíbrio e coordenação	
Explorar o ambiente.	Estimulando as crianças a interagirem com os brinquedos.
Bater palmas e acompanhar músicas com gestos simples.	Estimulando as crianças a realizar movimentos com as mãos e com o corpo, acompanhado histórias e músicas, sempre dentro do campo visual das crianças, pois elas aprendem pela imitação. Fazendo pequenas brincadeiras com as mãos. Utilizando a banda rítmica.

Interessar-se por brincadeiras de achar e escon- der brinquedos e objetos.	Brincando com as crianças de esconder e achar.
Ampliar a destreza para deslocar-se no espaço.	Proporcionando um ambiente estimulante para as crianças deslocarem-se com independência e segurança como: andar de costas, saltar no mesmo local com ambos os pés, dar cambalhota para frente com ajuda, alcançar brinquedos subindo em obstáculos, brincar no parque. Andar de velocípede organizando um ambiente estimulante para a criança e fazer um determinado percurso com independência, proporcionando atividades que envolvam o circuito.

Preensão

Manipular objetos com destreza.	Oferecendo diversos objetos como caixas, tigelas, cubos, bolinhas, carretéis, rolhas, blocos de diferentes tamanhos, estimulando a manipulação de objetos sobre uma mesa, a sacudir e bater um objeto contra o outro, a colocar e retirar objetos de dentro de caixas, a construir torres, a fazer bolas de argila, a pisar descalça na areia do parque, a montar jogos, etc.
Manusear e folhear livros e revistas.	Oferecendo livros de tecido, plástico e outros materiais. Estimulando o manuseio nomeando uma figura em seguida fechando o livro e solicitando que a criança a encontre, virando as páginas.

Encaixe

Encaixar e desencaixar brinquedos e objetos.

Colocando à disposição das crianças objetos variados, como: cubos, brinquedos de encaixe, potes com tampa de rosca, objetos de sucata, garrafas, caixas de papelão de tamanhos variados, quebra-cabeças entre outros, propondo atividades como: enfiar argolas no bastão, abrir caixas, enfileirar cubos, encaixar brinquedos, colocar e tirar objetos de recipientes, desmanchar e reconstruir um brinquedo de encaixe com sistema de rosca ou de pinos.

Traçado do desenho

Fazer traços no papel com lápis ou giz de cera grosso (Jumbo).

Utilizando papel manilha, A3 ou folhas com espaço grande para a criança traçar e fazer seus registros.

Lançamento

Lançar com destreza objetos e brinquedos.

Oferecendo bolas de papel, borracha, plástico, para que as crianças percebam a diferença de peso e textura entre elas e também a força que deverão exercer ao chutá-las, arremessá-las, encestá-las. Para tanto, o Educador deve organizar, por exemplo, brincadeiras como: jogos de boliche, arremesso de argolas entre outras, procurando sempre elogiar e incentivar a criança a cada desafio vencido.



MATERNAL II MOVIMENTO

Expectativas de Aprendizagem

Orientações Didáticas

Expressividade

Perceber o ambiente que o rodeia.

Propiciando um ambiente acolhedor e diversificado com brinquedos atrativos, procurando chamar a atenção das crianças no sentido de observarem as alterações no meio em que estão inseridas.

Manifestar interesse e ampliar a possibilidade de exploração dos brinquedos e objetos.

Mantendo os brinquedos ao alcance das crianças, organizando espaços com "cantos" na classe e na brinquedoteca, incentivando-as a brincarem procurando participar do faz-de-conta criado por elas.

Explorar o próprio corpo e familiarizar-se com a imagem corporal e suas características físicas.

Oportunizando às crianças momentos na frente do espelho possibilitando que se vejam refletidas e oferecendo brincadeiras e músicas que envolvam as partes do corpo, o movimento e o contato físico como: "cabeça, ombro, joelho e pé". Realizar intervenções que permitam as crianças localizarem, em si e nos outros, as partes do corpo: cabelos, mãos, pés, boca, orelhas, nariz, olhos.

Participar de brincadeiras.

Incentivando as crianças a participarem de brincadeiras como esconder sob um pano grosso, fazer cabanas, túneis e labirintos, entre outras.

Participar de brincadeiras de roda.	Proporcionando brincadeiras com músicas e contato físico favorecendo o desenvolvimento da noção de ritmo individual e coletivo.
Desenvolver com destreza a capacidade de imitar gestos e movimentos	Realizando com as crianças brincadeiras de mímica, isto é, fazer caretas, imitar animais, utilizando canções que propiciem a descoberta das possibilidades de si próprio e dos outros.
Brincar com areia.	Proporcionando brincadeiras no parque, explorando a situação e o lugar, permitindo que a criança pise descalça na areia.

Equilíbrio e coordenação

Explorar o ambiente.	Procurando estimular as crianças a interagirem com os brinquedos, objetos e o próprio espaço que as cerca.
Ampliar a destreza para deslocar-se no espaço.	Proporcionando um ambiente adequado para as crianças deslocarem-se com independência, organizando atividades como: andar de costas, saltar no mesmo lugar com ambos os pés e com um pé só, andar de velocípede, brincar no parque, utilizar o circuito, alcançar brinquedos subindo em obstáculos entre outros.

Preensão

Manipular objetos com destreza.	Oferecendo diversos objetos, como: caixas, tigelas, cubos, bolinhas, carretéis, rolhas, blocos de diferentes tamanhos, estimulando a manipulação de objetos sobre uma mesa, a sacudir e a bater um objeto contra o outro, a colocar e a retirar objetos de dentro de caixas, a construir torres, a fazer bolas de argila, a pisar descalça na areia do parque, a montar jogos, etc.
Manusear e folhear livros e revistas.	Oferecendo e permitindo que as crianças manuseiem, frequentemente, livros.

Encaixe

Encaixar e desencaixar brinquedos e objetos com destreza.

Disponibilizando para a criança objetos variados tais como: cubos, brinquedos de encaixe, potes com tampa de rosca, objetos de sucata, garrafas, caixas de papelão de tamanhos variados, quebra-cabeças, e propondo atividades como: enfiar argolas no bastão, abrir caixas, enfileirar cubos, encaixar brinquedos, colocar e tirar objetos de recipientes, desmanchar e reconstruir um brinquedo de encaixe com sistema de rosca ou de pinos entre outras possibilidades.

Traçado do desenho

Fazer traços no papel com lápis ou giz de cera grosso (Jumbo).

Utilizando papel manilha, A3 ou folhas com espaço grande para as crianças traçarem e fazerem seus registros. É conveniente, por exemplo, contextualizar a situação de uma história contada e solicitar que as crianças a desenhem.

Lançamento

Lançar com destreza objetos e brinquedos.

Oferecendo bolas de papel, borracha, plástico, para que as crianças percebam a diferença de peso e textura entre elas e também a força que deverão exercer ao chutá-las, arremessá-las, encestá-las. Para tanto, o Educador deve organizar, brincadeiras com jogos de boliche, arremesso de argolas, etc.

ETAPA I MOVIMENTO	
Expectativas de Aprendizagem	Orientações Didáticas
Expressividade	
Perceber o ambiente que o rodeia, explorando os brinquedos e objetos.	Propiciando um ambiente acolhedor e diversificado com brinquedos atrativos, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação, a fim de ampliar as possibilidades expressivas do movimento. Chamando atenção das crianças para perceberem que seu comportamento varia de acordo com o local que estão como, por exemplo, a diferença entre brincar no parque e na brinquedoteca.
Criar cenas e brincar de faz-de-conta.	Mantendo os brinquedos ao alcance das crianças e organizando espaços e “cantos” na classe e na brinquedoteca, incentivando-as a brincar e procurando participar do faz-de-conta das crianças.
Explorar o próprio corpo e familiarizar-se com a imagem corporal e suas características físicas.	Oferecendo o espelho e permitindo que as crianças possam se ver gesticulando, fazendo caretas. Observando expressões faciais como: tristeza, felicidade, medo, espanto, preocupação entre outras. Brincando e cantando músicas que envolvam as partes do corpo proporcionando movimento e contato físico. O professor deve realizar intervenções que permitam às crianças perceberem as diferenças entre as partes do corpo e as diversas formas de expressão.
Participar de brincadeiras que envolvam diferentes tipos de materiais.	Incentivando as crianças a participarem de brincadeiras como esconder sob um pano grosso, fazer cabanas, túneis, labirintos, entre outras.

Participar de brincadeiras de roda.	Proporcionando brincadeiras com músicas e contato físico e também brincadeiras que favoreçam o desenvolvimento da noção de ritmo individual e coletivo.
Desenvolver com destreza a capacidade de imitar gestos e movimentos.	Realizando com as crianças brincadeiras de mímica, isto é, fazer caretas e imitar animais, propiciando a descoberta das possibilidades de si próprio e dos outros.
Brincar com areia.	Proporcionando brincadeiras no parque, explorando a situação e o lugar, permitindo que a criança pise descalça na areia.

Equilíbrio e coordenação

Explorar o ambiente.	Procurando estimular a criança a interagir com os brinquedos, objetos e o próprio espaço que a cerca.
----------------------	---

Preensão

Manusear objetos com destreza.	Oferecendo diversos objetos como: caixas, tigelas, cubos, bolinhas, carretéis, rolhas, blocos de diferentes tamanhos, estimulando a manipulação de objetos sobre uma mesa, a sacudir e a bater um objeto contra o outro, a colocar e a retirar objetos de dentro de caixas, a construir torres, a fazer bolas de argila, a pisar descalça na areia do parque e a montar jogos.
Manusear livros e revistas.	Oferecendo e permitindo que as crianças manuseiem os livros nomeando uma figura e em seguida, fechando o livro e solicitando que a criança a encontre, virando as páginas.

Encaixe

Encaixar e desencaixar brinquedos e objetos com destreza.

Disponibilizando para as crianças objetos variados tais como: cubos, brinquedos de encaixe, potes com tampa de rosca, objetos de sucata, garrafas, caixas de papelão de tamanhos variados, quebra-cabeças entre outros e, propondo atividades como: enfiar argolas no bastão, abrir caixas, enfileirar cubos, encaixar brinquedos, colocar e tirar objetos de recipientes, desmanchar e reconstruir um brinquedo de encaixe com sistema de rosca ou de pinos, entre outras possibilidades.

Traçado do desenho

Fazer traços no papel, pintar e desenhar com materiais diversificados.

Utilizando papel manilha, A3 ou A4 para a criança traçar e fazer seus registros oferecendo a oportunidade para as crianças desenharem e escreverem, ainda que não o façam de maneira convencional.

Lançamento

Lançar com destreza objetos e brinquedos.

Oferecendo bolas de papel, borracha e plástico para que as crianças percebam a diferença de peso e textura entre elas e também a força que deverão exercer ao chutá-las, arremessá-las, encestá-las. Para tanto, o Educador deve organizar brincadeiras como jogos de boliche, arremesso de argolas, etc., procurando sempre elogiar e incentivar a criança a cada desafio vencido. É interessante que o Professor organize gincanas nas quais as crianças possam sentir-se motivadas a executar essas atividades.

**ETAPA II
MOVIMENTO**

Expectativas de Aprendizagem

Orientações Didáticas

Expressividade

Perceber o ambiente que o rodeia, ampliando as possibilidades expressivas do movimento.

Propiciando um ambiente acolhedor e diversificado com brinquedos atrativos, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação.
Chamar a atenção das crianças para perceberem que seu comportamento varia de acordo com o local que estão como, por exemplo, a diferença entre brincar no parque e na brinquedoteca.

Manifestar interesse e ampliar a exploração dos brinquedos e objetos.

Mantendo os brinquedos e objetos ao alcance das crianças, organizando espaços e "cantos" na classe e na brinquedoteca; incentivando as crianças a brincarem procurando participar do faz-de-conta delas e utilizando gestos diversos além do ritmo corporal nas brincadeiras.

Conhecer progressivamente as características e utilidades dos brinquedos e objetos.

Aproveitando as situações de brincadeiras para fazer relações com situações reais; organizando espaços e "cantos" na brinquedoteca, oferecendo brinquedos e materiais diversificados.

Explorar o próprio corpo e familiarizar-se com a imagem corporal e suas características físicas.

Oferecendo o espelho e permitindo que as crianças possam se observar gesticulando e fazendo caretas; observando expressões faciais como: tristeza, felicidade, medo, espanto, preocupação entre outras.
Brincando e cantando de forma que envolvam as partes do corpo proporcionando movimento e contato físico.
Realizando intervenções que permitam as crianças perceberem as diferenças entre as partes do corpo e as diversas formas de expressão.

Reconhecer alguns sinais vitais.	Intervindo junto às crianças de forma que elas percebam as alterações do organismo durante atividades de movimento como: respiração, batimentos cardíacos, suor, calor, sede, cansaço, entre outros.
Representar por meio do movimento experiências observadas e vividas no cotidiano bem como na natureza.	Brincando com as crianças de faz-de-conta como, por exemplo, derretendo como um sorvete, fluindo como um floco de algodão, balançando como as folhas de uma árvore, correndo como um rio, voando como uma ave, etc.
Expressar o movimento de forma intencional e harmoniosa.	Elaborando coreografias variadas que contemplem diferentes modalidades de dança ou realizar peças teatrais para apresentações de maneira a ampliar o repertório cultural das crianças. A festa junina ou de encerramento do ano são ótimas oportunidades de se trabalhar essas habilidades com as crianças de maneira contextualizada e integrada à rotina da classe.

Equilíbrio e coordenação

Participar em brincadeiras que envolvam coordenação, lateralidade e equilíbrio.	Promovendo jogos diversificados que envolvam: correr, subir, descer, escorregar, pendurar-se, dançar, andar sobre uma corda ou linha, movimentos que são contemplados em brincadeiras como, por exemplo, coelho sai da toca, corre lenço, subir em obstáculos, montar circuitos, pular corda, serpente, queimada, duro ou mole e outras de maneira a ampliar o conhecimento e controle sobre o próprio corpo em movimento.
Aperfeiçoar as habilidades motoras.	Proporcionando um ambiente estimulante para as crianças deslocarem-se com independência montando circuitos, realizando gincanas, campeonatos e outras brincadeiras variadas, manipulando brinquedos e objetos variados, sempre com a mediação do professor.

Preensão

Manusear objetos com destreza.

Oferecendo diversos objetos como: caixas, tigelas, cubos, bolinhas, carretéis, rolhas, blocos de diferentes tamanhos, estimulando a manipulação de objetos sobre uma mesa, a sacudir e a bater um objeto contra o outro, a colocar e a retirar objetos de dentro de caixas, a construir torres, fazendo bolas de argila, a pisar descalça na areia do parque, a montar jogos.

Manusear livros e revistas.

Oferecendo e permitindo que as crianças manuseiem os livros. O professor pode, por exemplo, solicitar que uma criança leia um livro para os outros, sempre intervindo para que aprendam a manusear o livro com delicadeza e precisão, sem danificá-lo.

Encaixe

Encaixar e desencaixar brinquedos e objetos com destreza.

Disponibilizando para as crianças objetos variados tais como: cubos, brinquedos de encaixe, potes com tampa de rosca, objetos de sucata, garrafas, caixas de papelão de tamanhos variados, quebra-cabeças, entre outros, propondo atividades como: enfiar argolas no bastão, abrir caixas, enfileirar cubos, encaixar brinquedos, colocar e tirar objetos de recipientes, desmanchar e reconstruir um brinquedo de encaixe com sistema de rosca ou de pinos entre outras possibilidades.

Traçado do desenho

Fazer traços no papel, pintar e desenhar com materiais diversificados.

Utilizando papel manilha, A3 ou A4 para a criança traçar e fazer seus registros, oferecendo a oportunidade para as crianças desenharem e escreverem, ainda que não o façam de maneira convencional.

Lançamento

Lançar com destreza objetos e brinquedos.

Oferecendo bolas de papel, borracha e plástico para que as crianças percebam a diferença de peso e textura entre elas e também a força que deverão exercer ao chutá-las, arremessá-las, encestá-las. Para tanto, o Educador deve organizar, por exemplo, brincadeiras como: jogos de boliche, arremesso de argolas, entre outras. Procurando sempre elogiar e incentivar a criança a cada desafio vencido. É interessante que o Professor organize gincanas nas quais as crianças possam sentir-se motivadas a executar essas atividades. Possibilitando a utilização dos recursos de deslocamento das habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade nos jogos e brincadeiras dos quais participa.



Sugestões de leitura:

KAMII, C., DEVRIES, R. **O Conhecimento Físico na Educação Pré-Escolar: implicações da teoria de Piaget.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

LEBOULCH, J. **O Desenvolvimento Psicomotor do Nascimento até 6 anos.** Porto Alegre: 1981.

SILVA, M.I. S. et al. **Memórias e brincadeiras na cidade de São Paulo nas primeiras décadas do século XX.** São Paulo: Cortez/CENPEC, 1989.

BENJAMIN, W. **Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação.** São Paulo: Summus, 1984.

KLISYS, A.; FONSECA, E. **Brincar e Ler para Viver.** São Paulo: Instituto Hedging-Griffo, 2008.



EIXO III MÚSICA

“A música que me faz rir ou chorar, o alimento que me apetece ou me é indigesto, a carícia que alegra ou me entristece: tudo isso está relacionado às minhas próprias raízes culturais, às minhas aspirações e àquelas formas específicas de entender e sentir a vida, que são peculiares à cultura à qual pertença”.

(Rubem Alves)

A comunicação entre as pessoas e as leituras de mundo não se dão apenas por meio da palavra. Muito do que sabemos sobre o pensamento e o sentimento das mais diversas pessoas, povos, países, épocas são conhecimentos que obtivemos única e exclusivamente por meio de sua música, teatro, pintura, dança, cinema, entre outras formas de expressão artística.

É muito importante que a criança de zero a cinco anos entre em contato com a música, uma forma de linguagem que transmite sentimentos, pensamentos e sensações. Construir seu conhecimento com relação a esse eixo de trabalho da mesma maneira que o faz com as outras áreas do conhecimento.

Por meio da música, podemos compreender o complexo mundo das diversas culturas e o nosso em particular, assim esse eixo representa para as crianças uma formação humana completa, pois além dessas questões, também trata de ritmos, desenvolvimento motor e desenvolvimento dos sentidos.

**BERÇÁRIO I e II
MÚSICA**

Expectativas de Aprendizagem	Orientações Didáticas
Fazer musical	
Imitar sons simples diversos.	Trabalhando com as crianças a imitação de sons do cotidiano.
Interpretar músicas e canções simples.	Interpretando com as crianças músicas e canções simples.
Brincar de roda.	Brincando de roda com as crianças.
Bater palmas, mexer ou bater os pés ao ouvir música.	Estimulando as crianças a bater palmas, mexer ou bater os pés ao ouvir música.
Produzir sons com instrumentos musicais.	Estimulando a produção de sons com chocalhos, guizos, sinos, tambores, etc.
Apreciação musical	
Prestar atenção na fala humana.	Falando e cantando para e com as crianças.
Ouvir músicas diversas.	Organizando um repertório como, por exemplo: com músicas do cancioneiro infantil, roda e ou acalantos, cantigas folclóricas que não sejam de roda, músicas infantis veiculadas pela mídia, músicas eruditas, música popular brasileira (infantis ou não, mas que sejam fáceis de serem entendidas pelas crianças), músicas do mundo, música regional e qualquer outra música que o Educador sinta necessidade de incluir no repertório.
Ouvir os sons do cotidiano.	Chamando a atenção das crianças para que ouçam os sons simples do cotidiano, batida de porta, telefone, etc.

Ouvir pequenas parlendas.	Recitando pequenas parlendas para as crianças.
Ouvir os sons de brinquedos e objetos.	Oportunizando às crianças que ouçam os sons de chocalhos, guizos, sinos, tambores, etc.

MATERNAL I MÚSICA

Expectativas de Aprendizagem	Orientações Didáticas
Fazer musical	
Imitar sons do cotidiano, produzidos dentro e fora da sala.	Chamando a atenção das crianças para que ouçam os sons produzidos dentro e fora da sala, estimulando-as a imitá-los.
Recitar pequenas parlendas.	Recitando pequenas parlendas para e com as crianças.
Interpretar músicas e canções simples.	Interpretando junto com as crianças músicas e canções simples, observando-as e elogiando-as quando cantam sozinhas.
Brincar de roda.	Brincando de roda com as crianças.
Participar de jogos cantados e rítmicos.	Brincando com jogos cantados e rítmicos juntamente com as crianças, começando com jogos bem simples.
Movimentar as mãos, os pés e o corpo acompanhando um ritmo musical.	Estimulando as crianças a bater palmas, mexer ou bater os pés, movimentar o corpo, fazer gestos simples ao ouvir música.
Produzir sons com brinquedos e objetos do cotidiano das crianças.	Estimulando a produção de sons com chocalhos, guizos, sinos, tambores.

Apreciação musical

Ouvir a fala humana com atenção.	Falando e cantando para e com as crianças.
Ouvir sons do cotidiano.	Chamando a atenção das crianças para que ouçam sons que ocorrem dentro e fora da sala.
Ouvir músicas diversas.	Organizando um repertório como, por exemplo: com músicas do cancioneiro infantil, roda e ou acalantos, cantigas folclóricas que não sejam de roda, músicas infantis veiculadas pela mídia, músicas eruditas, música popular brasileira (infantis ou não, mas que sejam fáceis de serem entendidas pelas crianças), músicas do mundo, música regional e qualquer outra música que o Educador sinta necessidade de incluir no repertório.
Ouvir pequenas parlendas.	Recitando para e com as crianças pequenas parlendas.
Ficar em silêncio.	Dando oportunidade para que as crianças ouçam os sons externos.
Ouvir os sons de brinquedos e objetos do cotidiano das crianças.	Dando oportunidade para que as crianças ouçam os sons de chocalhos, guizos, sinos, tambores, etc.



MATERNAL II MÚSICA

Expectativas de Aprendizagem	Orientações Didáticas
Fazer musical	
Imitar sons.	Chamando a atenção das crianças para que imitem os sons que ocorrem dentro e fora da sala produzidos pelo corpo pelo professor, pelos animais, pela natureza, pelos meios de transporte, etc.
Recitar e identificar parlendas com o Educador ou sozinhas.	Recitando parlendas para e com as crianças, deixando que elas recitem também sozinhas, estimulando-as e ajudando-as a identificar as rimas.
Produzir sons e silêncios alternadamente com a ajuda do Educador.	Ajudando as crianças a produzirem sons alternados com momentos de silêncio.
Interpretar músicas e canções simples.	Interpretando com as crianças músicas e canções simples, observando-as e elogiando-as quando cantam sozinhas.
Participar em brincadeiras, jogos cantados e rítmicos.	Estimulando a participação das crianças em brincadeiras, jogos cantados e rítmicos, tanto junto ao Educador, como sozinhas.
Movimentar as mãos, os pés e o corpo acompanhando um ritmo musical.	Estimulando as crianças a bater palmas, mexer ou bater os pés, movimentar o corpo, fazer gestos simples ao ouvir música.
Produzir sons com brinquedos e objetos do cotidiano das crianças.	Estimulando a produção de sons com chocalhos, guizos, sinos, tambores, e outros instrumentos encontrados em bandinhas rítmicas, feitos com sucatas ou trazidos de casa para a sala de aula.

Identificar a intensidade e duração de um determinado som.	Conversando com as crianças a respeito das características dos sons como: intensidade (fraco ou forte) e duração (curto ou longo), fazendo essas observações e questionando as crianças a respeito disso durante a execução de algum som. Essa prática precisa ser intencional.
--	---

Apreciação musical

Ouvir o Educador falando e cantando.	Falando e cantando para e com as crianças.
Ouvir os sons que ocorrem dentro e fora da sala.	Chamando a atenção das crianças para que ouçam os sons que ocorrem dentro e fora da sala.
Ouvir músicas diversas.	Organizando um repertório como, por exemplo: com músicas do cançãoeiro infantil, roda e ou acalantos, cantigas folclóricas que não sejam de roda, músicas infantis veiculadas pela mídia, músicas eruditas, música popular brasileira (infantis ou não, mas que sejam fáceis de serem entendidas pelas crianças), músicas do mundo, música regional e qualquer outra música que o Educador sinta necessidade de incluir no repertório.
Ouvir parlendas.	Recitando parlendas para e com as crianças.
Ouvir sons e silêncios alternadamente.	Oportunizando que as crianças ouçam sons e silêncios alternadamente.
Ouvir os sons de brinquedos e objetos do cotidiano das crianças.	Oportunizando que as crianças ouçam os sons de chocalhos, guizos, sinos, tambores e outros instrumentos encontrados em bandinhas rítmicas. Feitos com sucatas, ou trazidos para a sala de aula.
Apreciar a intensidade e duração dos sons.	Criando e aproveitando situações nas quais as crianças ouçam sons fracos e fortes, curtos e longos para explorar as características dos sons intensidade e duração.

**ETAPA I
MÚSICA**

Expectativas de Aprendizagem

Orientações Didáticas

Fazer musical

Imitar sons.

Criando oportunidades para que as crianças imitem os sons produzidos pelo corpo, pelo professor, pelos animais, pela natureza, pelos meios de transporte, entre outros, que ocorrem dentro e fora da escola.

Recitar parlendas.

Recitando parlendas para e com as crianças, deixando que elas recitem também sozinhas, estimulando-as e ajudando-as a identificar as rimas.

Produzir sons e silêncios.

Ajudando as crianças a produzir sons e silêncios alternadamente, utilizando instrumentos musicais, objetos ou o próprio corpo.

Diferenciar sons agradáveis de barulho.

Criando e aproveitando situações em sala onde as crianças possam diferenciar sons agradáveis de barulhos como, por exemplo, fazendo comparações entre o canto de um pássaro e o motor de um automóvel.

Interpretar músicas e canções diversas.

Interpretando com as crianças músicas e canções diversas, observando-as e elogiando-as quando cantam sozinhas.

Conhecer as letras das músicas e canções que ouvem e interpretam.

Conversando com as crianças sobre as letras das músicas e canções que ouvem e interpretam, falando sobre o estilo de música (rock, pop, clássica, samba, etc.) além de citar o nome dos compositores e/ou cantores.

Identificar as rimas e o refrão nas músicas ouvidas.

Ensinando o que é refrão e rima.

Participar em brincadeiras, jogos cantados e rítmicos.	Estimulando a participação das crianças em brincadeiras, jogos cantados e rítmicos, sozinhas ou acompanhadas pelo Educador.
“Marcar” o ritmo das músicas.	Estimulando as crianças a marcar o ritmo das músicas que ouvem e interpretam com movimentos corporais diversos.
Fazer gestos.	Criando situações onde as crianças façam gestos quando ouvem e cantam músicas, no entanto isso não deve ocorrer toda vez que se trabalhar música com elas.
Confeccionar instrumentos musicais simples.	Ensinando as crianças a produzirem com sucata alguns instrumentos musicais e propor sua utilização no acompanhamento e na interpretação de músicas conhecidas ou inventadas junto com as crianças.
Explorar os sons dos instrumentos confeccionados em classe.	Propondo, por exemplo, que as crianças comparem as diferenças entre o som de um instrumento e de outro, observando timbre, graves e agudos, alto e baixo, o que variam de acordo com o material utilizado.
Produzir e explorar sons com diferentes instrumentos.	Estimulando a produção de sons com diferentes instrumentos encontrados em bandinhas rítmicas feitos com sucatas ou trazidos para a sala de aula observando: intensidade (fraco ou forte), duração (curto ou longo), altura (grave ou agudo) e timbre (que distingue e personaliza cada som) dos sons ouvidos e produzidos.
Aumentar o repertório musical.	Organizando com a classe um repertório de músicas diversas para ouvir e interpretar. Músicas folclóricas brasileiras, músicas populares brasileiras infantis ou não, músicas regionais, músicas eruditas, músicas do mundo e veiculadas pela mídia, mas com menor frequência, pois estas as crianças já têm acesso fora da escola.

Apreciação musical

Ouvir o Educador.	Falando e cantando para e com as crianças.
Ouvir sons.	Chamando a atenção das crianças para que ouçam sons que ocorrem dentro e fora da sala; instrumentos como: chocalhos, guizos, sinos, tambores entre outros encontrados em bandinhas rítmicas, feitos com sucatas, ou trazidos para a sala de aula, dando oportunidade para que as crianças ouçam sons e silêncios alternadamente.
Ouvir parlendas.	Recitando parlendas para e com as crianças.
Conhecer sobre as músicas ouvidas.	Fornecendo às crianças informações sobre as músicas ouvidas como: quem as interpreta, quais são os compositores, em que época eles viveram, etc.
Conversar sobre as músicas ouvidas.	Conversando com as crianças sobre as músicas ouvidas, ou seja, estimulá-las a falar sobre o que elas estão percebendo na música, isto é, que instrumentos elas estão ouvindo, se a música tem letra, o que está sendo cantado na letra, se a música é cantada em português, se existem rimas, refrão ou partes que se repetem entre outras questões. Durante a conversa o professor deve fornecer as informações corretas sobre o que as crianças estão falando, confirmando ou não suas hipóteses a respeito da música.
Reconhecer diferenças entre os sons.	Criando e aproveitando situações nas quais as crianças ouçam sons fracos e fortes, curtos e longos, graves e agudos e de diferentes origens, para explorar as características dos sons intensidade duração, altura e timbre.



ETAPA II MÚSICA

Expectativas de Aprendizagem	Orientações Didáticas
Fazer musical	
Imitar sons.	Oportunizando que as crianças imitam sons produzidos pelo corpo, pelo professor, pelos animais, pela natureza, pelos meios de transporte, entre outros que ocorrem dentro e fora da escola.
Sonorizar histórias.	Propondo às crianças que criem sons com os instrumentos ou outros objetos durante a contação de uma história.

Identificar rimas.	Recitando parlendas para e com as crianças, deixando que elas recitem também sozinhas, estimulando-as e ajudando-as a identificar as rimas.
Produzir sons e silêncios.	Ajudando as crianças a produzir sons e silêncios alternadamente, utilizando instrumentos musicais, objetos ou o próprio corpo.
Diferenciar sons agradáveis de barulho.	Criando e aproveitando situações em sala onde as crianças possam diferenciar sons agradáveis de barulhos como, por exemplo, fazendo comparações entre uma música clássica e o grito de uma criança.
Interpretar músicas e canções diversas.	Interpretando com as crianças músicas e canções diversas, observando-as e elogiando-as quando cantarem sozinhas.
Conhecer as letras das músicas e canções que ouvem e interpretam.	Conversando com as crianças sobre as letras das músicas e canções que ouvem e interpretam, falando sobre o estilo de música (rock, pop, clássica, samba, etc.) além de citar o nome dos compositores e/ou cantores.
Improvisar.	Criando situações em que as crianças participem de jogos e brincadeiras nos quais exista a possibilidade de improvisar como, por exemplo, solicitando às crianças que criem sons com materiais encontrados na classe ou criar pequenas músicas com a ajuda do Educador.
Identificar rimas e o refrão nas músicas ouvidas.	Ensinando o que é refrão e rima.
Participar em brincadeiras, jogos cantados e rítmicos.	Estimulando a participação das crianças em brincadeiras, jogos cantados e rítmicos, sozinhas ou acompanhadas.
"Marcar" o ritmo das músicas.	Estimulando as crianças a marcar o ritmo das músicas que ouvem e interpretam com movimentos corporais diversos.

Acompanhar os diversos ritmos musicais.	Criando situações onde as crianças façam gestos quando ouvem e cantam de acordo com as variações na velocidade das músicas, falando ou usando o corpo de forma rápida ou lenta.
Confeccionar instrumentos musicais simples.	Ensinando as crianças a produzirem com sucata alguns instrumentos musicais e propor sua utilização no acompanhamento e na interpretação de músicas conhecidas ou inventadas junto com as crianças
Produzir e explorar sons com diferentes instrumentos.	Estimulando a produção de sons com diferentes instrumentos encontrados em bandinhas rítmicas, feitos com sucatas ou trazidos para a sala de aula observando: intensidade (fraco ou forte), duração (curto ou longo), altura (grave ou agudo) e timbre (que distingue e personaliza cada som), dos sons ouvidos e produzidos.
Aumentar o repertório musical.	Oferecendo para classe um repertório de músicas diversas para ouvir e interpretar músicas folclóricas, populares brasileiras, infantis ou não, músicas regionais, eruditas, músicas de mundo e veiculadas pela mídia, mas com menor frequência, pois essas as crianças já têm acesso fora da escola.

Apreciação musical

Ouvir o Educador.	Falando e cantando para e com as crianças.
Ouvir sons.	Chamando a atenção das crianças para que ouçam sons que ocorrem dentro e fora da sala, de instrumentos como: chocalhos, guizos, sinos, tambores entre outros encontrados em bandinhas rítmicas, feitos com sucatas, ou trazidos para a sala de aula, dando oportunidade para que as crianças ouçam sons e silêncios alternadamente.

Ampliar o repertório musical.	Organizando um repertório mais rico e variado que o anterior, contendo músicas: infantis, folclóricas, populares brasileiras, regionais eruditas, internacionais, etc., tanto atuais como de outras épocas. Esse repertório pode ser bem menos limitado em termos de quantidade e devem ser incluídas nele as músicas improvisadas e produzidas pelas crianças.
Ouvir parlendas.	Recitando parlendas para e com as crianças.
Conhecer sobre as músicas ouvidas.	Fornecendo às crianças informações sobre as músicas ouvidas como: quem as interpreta, quais são os compositores, em que época eles viveram, etc.
Reconhecer diferenças entre os sons.	Criando e aproveitando situações nas quais as crianças ouçam sons fracos e fortes, curtos e longos, graves e agudos e de diferentes origens para explorar as características dos sons intensidade, duração, altura e timbre.
Conversar sobre as músicas ouvidas.	Conversando com as crianças sobre as músicas ouvidas, ou seja, estimulá-las a falar sobre o que elas estão percebendo na música, isto é, que instrumentos elas estão ouvindo, se a música tem letra, o que está sendo cantado na letra, se a música é cantada em português, se existem rimas, refrão ou partes que se repetem. Durante a conversa, o Educador deve fornecer as informações corretas sobre o que as crianças estão falando, confirmando ou não suas hipóteses a respeito da música.

Sugestões de leitura:

BRITO, T. A. de. **Música na educação infantil**. São Paulo: Petrópolis, 2003.

JAMAS, F. T. **A música em nossas vidas e em nossas escolas. Apostila do Curso pela Rede Municipal de Educação Infantil**. Botucatu, SP: 2005.

MARIZ, V. **História da música no Brasil**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.



EIXO IV ARTES VISUAIS

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) estabelece em seu artigo 26, parágrafo 2º: “O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da Educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”. Arte é conhecimento. Assim é importante desenvolvê-la na escola, principalmente, porque é importante fora dela.

Por ser um conhecimento construído pelo homem através dos tempos. Ela é um patrimônio cultural da humanidade e todo ser humano tem direito ao acesso a esse saber, pois segundo Pierre Lévy, “quanto mais as linguagens se enriquecem e se estendem, maiores são as possibilidades de simular, imaginar, criar...”.

**BERÇÁRIO I e II
ARTES VISUAIS**

Expectativas de Aprendizagem

Orientações Didáticas

Fazer artístico

Manipular e explorar diversos materiais.

Estimulando as crianças a empilhar e sobrepor sucatas apropriadas como caixas de diferentes tamanhos e jogos de encaixe.

Apreciação em artes

Observar e identificar imagens diversas como fotos ou imagens significativas.

Mostrando imagens que fazem parte do cotidiano das crianças ou que estejam sendo trabalhadas em classe, conversando sobre o que está sendo visto, estimulando as crianças a se expressarem.

**MATERNAL I
ARTES VISUAIS**

Expectativas de Aprendizagem

Orientações Didáticas

Fazer artístico

Explorar diferentes movimentos gestuais visando à produção de marcas gráficas.

Proporcionando oportunidades para que as crianças desenhem com materiais diversos em folhas grandes, no chão do pátio, em lousas, etc. Carimbem os dedos, as mãos e os pés e conversem sobre as marcas deixadas.

Manipular e explorar diversos materiais artísticos, ampliando e aperfeiçoando a maneira de usá-los.	Estimulando as crianças a sentirem as diferentes sensações que cada material provoca como a textura, a temperatura, a flexibilidade, se é mole ou duro, etc. A brincar com massa de modelar atóxica, a empilhar e sobrepor sucatas apropriadas como: caixas de diferentes tamanhos, canudinhos, rolos de papel e jogos variados e a manusear areia, terra, argila – conversando sobre suas características e o que pode ser feito com cada uma delas.
Cuidar do próprio corpo e dos colegas evitando acidentes relacionados no contato com os materiais artísticos bem como cuidar das produções realizadas individualmente ou em grupo.	Conversando e combinando com as crianças como se deve agir e manipular os materiais durante as atividades respeitando todas as produções realizadas.

Apreciação em artes

Observar e identificar imagens diversas.	Organizando as paredes da classe de acordo com o que está sendo trabalhado, sem acumular figuras ou fotos que não estão sendo utilizadas. Mostrando imagens que fazem parte do cotidiano das crianças, conversando sobre o que está sendo visto e estimulando-as a se expressarem.
Apreciar e valorizar as produções da classe.	Expondo as produções artísticas das crianças para que sejam vistas por todos, estimulando-as a dizerem o que observam.

MATERNAL II
ARTES VISUAIS

Expectativas de Aprendizagem

Orientações Didáticas

Fazer artístico

Explorar diferentes movimentos gestuais visando à produção de marcas gráficas.

Propiciando as crianças oportunidades para que desenhem com gizão ou lápis de cor grosso “jumbo” em folhas grandes, com giz de lousa no chão ou onde for possível, carimbando os dedos, as mãos e os pés, e conversem sobre as marcas deixadas.

Interessar-se em trabalhar com diferentes materiais artísticos.

Oferecendo espaços de forma que as crianças tenham autonomia para escolher dentro ou fora da classe cantos específicos, como: canto da modelagem, do desenho, da pintura, da montagem de jogos, da sucata, entre outros.

Manipular e explorar diversos materiais.

Estimulando as crianças a sentirem diferentes sensações que cada material provoca como: a textura, a temperatura, a flexibilidade, se é mole ou duro, etc. A brincar com massa de modelar atóxica, a empilhar e sobrepor sucatas apropriadas como caixas de diferentes tamanhos e jogos de encaixe. A confeccionar massas de modelar atóxicas e de simples preparo. A manusear areia, terra, argila, etc.,
Conversando com as crianças sobre suas características, o que pode ser feito com cada uma delas, pintando com os dedos usando diferentes tintas, fazendo colagens com materiais grandes e que sejam de fácil manuseio, como tiras largas de diferentes tipos de papel (jornal, revista, papelão).

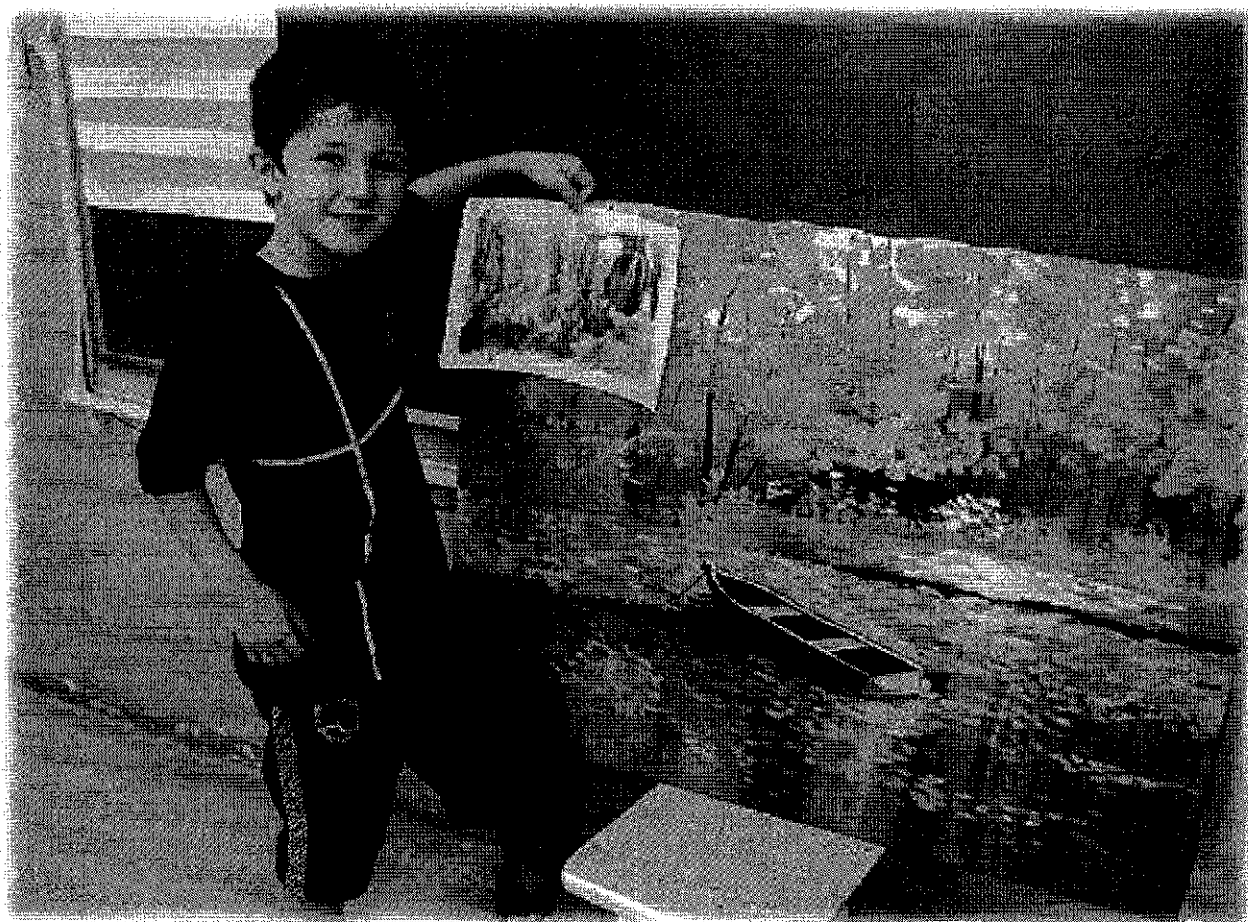
Cuidar das produções artísticas individuais e coletivas dentro da escola.

Conversando com as crianças sobre os cuidados que se deve ter com as produções artísticas, feitas durante as aulas de artes visuais.

Cuidar do próprio corpo e dos colegas evitando acidentes relacionados ao contato com os materiais artísticos bem como cuidar das produções realizadas individualmente ou em grupo.	Conversando e combinando com as crianças como se deve agir e manipular os materiais durante as atividades respeitando todas as produções realizadas.
Cuidar e organizar os materiais da classe.	Estimulando e ajudando as crianças a manter a classe organizada durante e após as aulas de artes visuais, guardando os materiais usados, arrumando os jogos e as sucatas, etc.
Criar desenhos, pinturas, colagens modelagens e construções a partir de seu próprio repertório e de outras referências.	Propondo às crianças que façam desenhos, pinturas, colagens, modelagens e construções livres ou a partir da observação de outras situações, cenas, pessoas, imagens, fotos e objetos.

Apreciação em artes

Apreciar figuras, fotos, imagens significativas e obras de arte.	Mostrando imagens que fazem parte do cotidiano das crianças, apresentando diferentes artistas e conversando sobre o que está sendo visto, estimulando-as a se expressarem.
Apreciar e valorizar as produções da classe.	Expondo os desenhos das crianças para que sejam vistos por todos, chamando a atenção delas sobre suas produções artísticas, estimulando-as a dizerem o que observam.
Conhecer alguns elementos das artes visuais.	Propondo que as crianças participem de atividades que envolvam esses elementos como, por exemplo, ponto, linha, forma, cor, volume, espaço e textura.



ETAPA I ARTES VISUAIS

Expectativas de Aprendizagem

Orientações Didáticas

Fazer artístico

Explorar diferentes movimentos gestuais visando à produção de marcas gráficas.

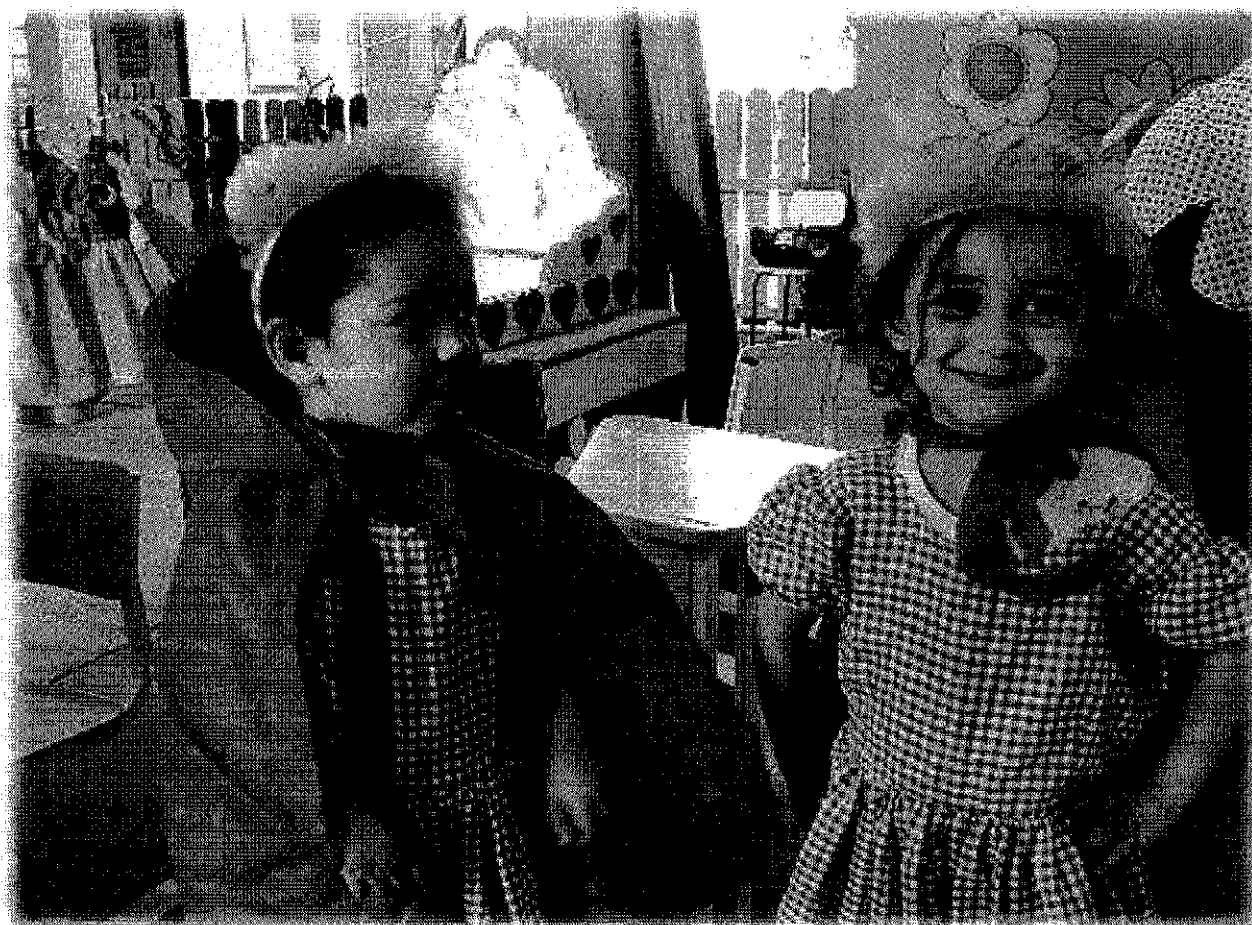
Proporcionando oportunidades para que as crianças desenhem com giz de cera, com giz de lousa, lápis de cor, canetinha, pincel, carvão entre outros.

Manipular e explorar diversos materiais artísticos ampliando aperfeiçoando a maneira de usá-los.	Estimulando as crianças a sentirem as diferentes sensações que cada material provoca como a textura, a temperatura, a flexibilidade, se é mole ou duro, etc. A brincar com massa de modelar atóxica. A empilhar, sobrepor e explorar sucatas diversas e apropriadas como caixas de diferentes tamanhos, canudinhos, rolos de papel, jogos variados, entre outros. Estimular as crianças a confeccionar massas de modelar e tintas atóxicas de simples preparo, a manusear areia, terra, argila, etc., conversando sobre suas características o que pode ser feito com cada uma delas. Estimulando as crianças a pintar com os dedos e com pincéis, usando diferentes tintas e tonalidades de cores propiciando misturas. A fazer colagens com materiais diversos de fácil manuseio. A trabalhar com dobraduras de simples confecção e que não precisem de muitos ajustes.
Interessar-se e criar trabalhos com diferentes materiais artísticos.	Oferecendo espaços de forma que as crianças tenham autonomia para escolher dentro ou fora da classe cantos específicos, como: canto da modelagem, do desenho, da pintura, da montagem de jogos, da sucata, entre outros.
Cuidar do próprio corpo e dos colegas evitando acidentes relacionados ao contato com os materiais artísticos bem como cuidar das produções realizadas individualmente ou em grupo.	Conversando com as crianças sobre os cuidados que se deve ter com as produções artísticas, feitas durante as aulas. Chamando a atenção das crianças para que percebam a diversidade entre eles respeitando as produções dos colegas. Conversando e combinando com as crianças como se deve agir e manipular os materiais durante as aulas
Cuidar e organizar os materiais da classe.	Estimulando e ajudando as crianças a manter a classe organizada durante e após as aulas, guardando os materiais utilizados.

Criar desenhos, pinturas, colagens modelagens e construções a partir de seu próprio repertório e de outras referências.	Propondo às crianças que façam desenhos, pinturas, colagens, modelagens e construções livres ou a partir da observação de outras situações, cenas, pessoas, imagens, fotos e objetos.
Interessar-se pelos elementos das artes visuais.	Oferecendo atividades como: pinturas, modelagens, teatros, dobraduras, entre outras, de maneira que as crianças tenham contato com elementos das artes como: ponto, linha, forma, cor, volume, espaço, textura e expressões artísticas.
Conhecer as cores neutras, primárias e secundárias.	Proporcionando condições para que as crianças utilizem à vontade as cores em pinturas, permitindo que façam misturas e vivenciem as diversas possibilidades de tonalidades.

Apreciação em artes

Apreciar figuras, fotos ou imagens significativas e diversas.	Mostrando imagens que fazem parte do cotidiano das crianças, conversando sobre o que está sendo visto e estimulando-as a se expressarem.
Observar e discutir sobre diferentes tipos de imagens e trabalhos artísticos.	Proporcionando o contato com os mais diversos tipos de imagens como pinturas, desenhos e fotografias e demais produções artísticas, conversando sobre elas, trocando e recebendo informações juntamente com as crianças.
Apreciar e valorizar as produções da classe.	Expondo os desenhos das crianças para que sejam vistos por todos, chamando a atenção delas sobre suas produções artísticas, estimulando-as a dizerem, por exemplo, o que estão vendo, o que mais gostam ou não, quais são as cores, texturas, formas entre outros.
Conhecer a diversidade da produção artística.	Proporcionando oportunidades de contato com as imagens nos diversos meios, como livros de artes, revistas, visitas às exposições, contatos com artistas, filmes e desenhos animados, etc.



ETAPA II ARTES VISUAIS

Expectativas de Aprendizagem

Orientações Didáticas

Fazer artístico

Explorar diferentes movimentos gestuais visando à produção de marcas gráficas.

Proporcionando oportunidades para que as crianças desenhem com giz de cera, com giz de lousa, lápis de cor, canetinha, pincel, carvão, entre outros. Estimulando-as a comparar as diferenças entre as marcas gráficas feitas com diferentes materiais. Quando se usa o lápis como são os traços? E o pincel com tinta?

Manipular e explorar diversos materiais, aperfeiçoando a maneira de usá-los.	Estimulando as crianças a sentirem as diferentes sensações que cada material provoca como a textura, a temperatura, a flexibilidade, se é mole ou duro, etc. A brincar com massa de modelar atóxica. A empilhar, sobrepor e explorar sucatas diversas e apropriadas como caixas de diferentes tamanhos, canudinhos, rolos de papel, jogos variados, entre outros. Estimular as crianças a confeccionar massas de modelar e tintas atóxicas de simples preparo, a manusear areia, terra, argila e etc., conversando sobre suas características o que pode ser feito com cada uma delas. Estimulando as crianças a pintar com os dedos e com pincéis usando diferentes tintas e tonalidades de cores propiciando misturas. A fazer colagens com materiais diversos de fácil manuseio. A trabalhar com dobraduras de simples confecção e que não precisem de muitos ajustes.
Interessar-se em trabalhar com diferentes materiais artísticos.	Organizando os espaços de forma que as crianças tenham autonomia, escolher dentro e fora da classe, cantos específicos como: canto da modelagem, do desenho, da pintura, da montagem de jogos, da sucata, entre outros.
Valorizar, respeitar e cuidar das produções artísticas individuais e coletivas dentro e fora da escola.	Conversando com as crianças sobre os cuidados que se deve ter com as produções artísticas, feitas durante as aulas de artes visuais. Chamando a atenção das crianças para que percebam a diversidade entre eles respeitando as produções dos colegas. Organizando com as crianças exposições dos trabalhos artísticos da classe. Conversando sobre como as obras de arte são produzidas e porque devem ser valorizadas. Visitando com as crianças lugares onde se encontram obras de arte, conversando sobre a importância da preservação delas.

Explorar os espaços bidimensionais e tridimensionais na realização de seus projetos artísticos.	Possibilitando a construção de jogos, brinquedos, maquetes, entre outros, utilizando sucatas e materiais variados.
Cuidar do próprio corpo e dos colegas evitando acidentes relacionados ao contato com os materiais artísticos bem como cuidar das produções realizadas individualmente ou em grupo.	Conversando com as crianças sobre os cuidados que se deve ter com as produções artísticas, feitas durante as aulas. Chamando a atenção das crianças para que percebam a diversidade entre eles respeitando as produções dos colegas. Conversando e combinando com as crianças como se deve agir e manipular os materiais durante as aulas.
Cuidar e organizar os materiais da classe.	Estimulando e ajudando as crianças a manter a classe organizada durante e após as aulas de artes, guardando os materiais utilizados.
Criar desenhos, pinturas, colagens modelagens e construções a partir de seu próprio repertório e de outras referências.	Propondo às crianças que façam desenhos, pinturas, colagens, modelagens e construções livres ou a partir da observação de outras situações, cenas, pessoas, imagens, fotos e objetos.
Interessar-se pelos elementos das artes visuais.	Oferecendo atividades como: pinturas, modelagens, teatros, dobraduras, entre outras de maneira que as crianças tenham contato com elementos das artes como: ponto, linha, forma, cor, volume, espaço, textura e expressões artísticas.
Conhecer as cores neutras, primárias e secundárias.	Proporcionando condições para que as crianças utilizem à vontade as cores em pinturas, permitindo que façam misturas e vivenciem as diversas possibilidades de tonalidades.

Apreciação em artes

Apreciar figuras, fotos ou imagens significativas e diversas.	Mostrando imagens que fazem parte do cotidiano das crianças, conversando sobre o que está sendo visto e estimulando-as a se expressarem.
Apreciar e valorizar as produções da classe.	Observando com as crianças imagens paradas e em movimento, conversando sobre as diferenças entre elas.
Observar e discutir sobre diferentes tipos de imagens e trabalhos artísticos.	Expondo os desenhos das crianças para que sejam vistos por todos, chamando a atenção delas sobre suas produções artísticas, estimulando-as a dizerem, por exemplo, o que estão vendo, o que mais gostam ou não, quais são as cores, texturas, formas, entre outros.
Compreender e conhecer a diversidade das produções artísticas.	Proporcionando o contato com os mais diversos tipos de imagens como pinturas, desenhos e fotografias e demais produções artísticas, conversando sobre elas, trocando e recebendo informações com as crianças.
Ler obras de arte a partir da observação, descrição e interpretação de imagens e objetos.	Oportunizando o contato com as imagens nos diversos meios, como livros de artes, revistas, visitas às exposições, contatos com artistas, filmes e desenhos animados, entre outros, realizando intervenções e promovendo a reflexão das crianças sobre as diversas formas de expressão artística.
Conhecer a biografia e obras de alguns artistas.	Proporcionando às crianças o contato com obras de arte, sendo incentivadas pela Educadora a expressarem a leitura delas. Oportunizando pesquisas da vida e obra de alguns artistas, através de livros, revistas, jornais, internet, filmes e outros recursos além de possibilitar visitas a exposições e bibliotecas.



Sugestões de leitura:

BAUMGART, F. **Breve história da arte.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.

JANSON, H. W. e JANSON A. F. **Iniciação à história da arte.** São Paulo: Martins Fontes, 1996.

OSTETTO, L. E. e LEITE, M. I. **Arte, infância e formação de professores: autoria e transgressão.** Campinas, SP: Papirus, 2004.



EIXO V LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

A aprendizagem da linguagem oral e escrita é um dos elementos mais importantes para as crianças ampliarem suas possibilidades de inserção e participação nas diversas práticas sociais.

O trabalho com a linguagem se constitui como um dos eixos básicos na Educação Infantil dada sua importância para a formação do sujeito e a interação com as outras pessoas, na orientação das ações das crianças, na construção de conhecimentos variados e no desenvolvimento do pensamento reflexivo.

Esse eixo de trabalho prioriza a linguagem como um instrumento a serviço da comunicação, isso significa que nos propomos a trabalhar a partir dos procedimentos: falar, dialogar, contar histórias, ler, escrever (registrar), analisar, comparar e comentar.

A constatação de que as crianças constroem conhecimentos sobre a escrita muito antes do que se supunha e de que elaboram hipóteses originais na tentativa de compreendê-la, amplia as possibilidades e a responsabilidade da Educação Infantil no sentido de enriquecer e favorecer esse processo.

Nesse sentido, é fundamental proporcionar situações nas quais as crianças possam conversar e interagir verbalmente, ouvir histórias contadas e lidas, presenciar diversos atos de escrita realizados pelo Educador, participar como autores criando, contando e recontando histórias, ter acesso a diversos suportes textuais como livros, revistas, embalagens, jornais, receitas, entre outros.

Linguagem oral

Aprender a falar não é só memorizar sons e palavras. A aprendizagem da fala se dá por meio da reflexão, do pensamento, da explicitação de atos, sentimentos, sensações e desejos. Mesmo antes de se expressar por meio da linguagem oral, as crianças compreendem e se fazem compreender, elas vão testando, modificando e estabelecendo associações em busca de significado; experimentam sons e palavras em diferentes situações comunicativas. Dessa forma, imitam entonações, diálogos, expressões, pessoas falando ao telefone, brincam de faz-de-conta, recitam parlendas, músicas, poesias, rimas e jogos verbais.

A ampliação da capacidade de comunicação oral ocorre gradativamente, principalmente, com a participação das crianças nas conversas do dia a dia e em situações de brincadeiras de faz-de-conta.

Linguagem escrita

As crianças no processo de aprendizagem da escrita redescobrem a representação de ideias por meio de desenhos e figuras e depois constroem o significado das letras combinadas em palavras, frases e textos para representar o mundo em que vivem. Trata-se de um longo caminho progressivo que se inicia pelos primeiros rabiscos e chega à combinação simbólica de sinais e significados que abrem as portas para o mundo letrado.

Para aprender a ler e escrever a criança precisa construir um conhecimento de natureza conceitual: precisa compreender, não só o que a escrita representa mas também de que forma ela representa graficamente a linguagem. Isso significa que a alfabetização não é o desenvolvimento de capacidades relacionadas à percepção, memorização e treino de um conjunto de habilidades sensório-motoras. É, antes, um processo no qual as crianças precisam resolver um problema de natureza lógica até chegarem a compreender de que forma a escrita alfabética em português representa a linguagem e assim poderem escrever e ler por si mesmas.

Nessa perspectiva, é fundamental que o professor crie situações que permitam aos alunos vivenciarem os usos sociais que se faz da escrita, as características dos diferentes gêneros textuais, a linguagem adequada a diferentes contextos comunicativos sem se esquecer do sistema pelo qual a língua é grafada: o alfabético.

É fundamental e obrigatório que o Educador ofereça aos seus alunos oportunidades de ouvir a leitura de histórias e textos, participar de situações sociais nas quais os textos reais são utilizados, pensar sobre os usos, as características e o funcionamento da língua escrita, pois é lendo que se

aprende a ler e é escrevendo que se aprende a escrever.

Para a aquisição do conhecimento não basta ouvir. É um processo mais complexo no qual a criança interpreta o que ouve, pensa e reflete a partir do seu conhecimento prévio.

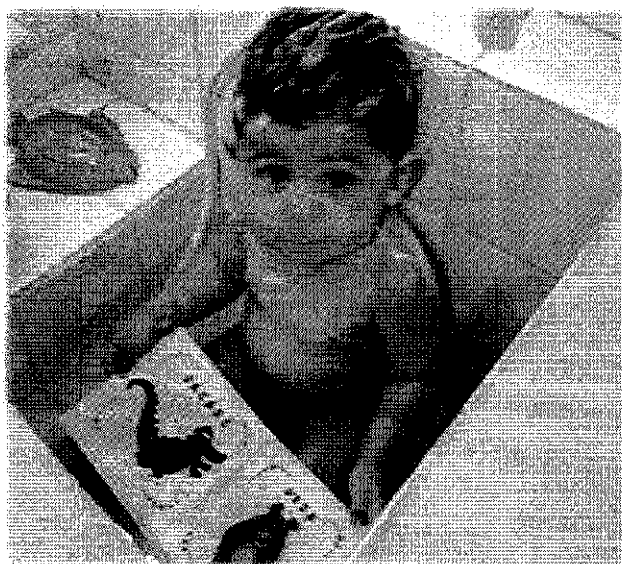
Cabe à escola e ao professor a tarefa de ajudar os alunos a compreender o mundo letrado. O foco do trabalho deve ser o texto porque só ele tem significado e já na Educação Infantil, o objetivo do Educador deve ser o de propiciar estratégias para que as crianças analisem, comparem e produzam textos (orais e/ ou escritos) para favorecer sua competência discursiva.

Na educação infantil, deve-se trabalhar com a letra de forma maiúscula. Isso porque é a letra que aparece em placas, cartazes e propagandas. É mais fácil de traçar e o fato de serem separadas permite que as crianças percebam as regras do código alfabético e as características do sistema da escrita, além de permitem ao professor fazer uma análise mais precisa da hipótese de escrita das crianças, podendo dessa forma realizar intervenções que as ajudem a avançar em seu processo de aquisição da escrita.

Quando as crianças estiverem alfabetizadas o professor poderá introduzir outros tipos de letra, como de forma minúscula e cursiva, lembrando que a educação infantil não tem por objetivo alfabetizar as crianças, mas sim inseri-las no universo letrado.

BERÇÁRIO I e II
LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

Expectativas de Aprendizagem	Orientações Didáticas
Perceber a função comunicativa da fala e desenvolver sua capacidade de falar.	Conversando com o bebê nos momentos de banho, de alimentação, de troca de fraldas, de atividades diversificadas, utilizando linguagem clara, evitando a fala infantilizada.
Vivenciar situações do dia a dia.	Criando situações de fala, escuta e compreensão da linguagem por meio de conversas, músicas, brincadeiras e contação de histórias.
Compreender e executar ordens simples.	Participando de atividades diárias como, por exemplo, pegar objetos, abraçar um amigo.
Nomear figuras e objetos.	Chamando atenção das crianças para observarem gravuras e as nomear como, por exemplo, figuras de animais, a foto da mamãe ou de outras imagens ou objetos significativos para a criança.
Atender quando chamado pelo nome.	Usando jogos de bola, cantigas e outras brincadeiras com o nome das crianças.
Manusear livros, gibis, revistas.	Organizando o ambiente de forma aconchegante, onde as crianças possam manipulá-los e "lê-los".
Ouvir histórias diariamente, mostrando, gravuras grandes.	Criando o hábito de contar histórias, ritmadas e expressivas.



MATERNAL I LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

Expectativas de Aprendizagem	Orientações Didáticas
Perceber a função comunicativa da fala e desenvolver sua capacidade de falar.	Conversando com as crianças nos momentos de banho, de alimentação, de troca de fraldas, de atividades diversificadas e nos diálogos espontâneos.
Vivenciar situações do dia a dia.	Criando situações de fala, escuta e compreensão da linguagem por meio de conversas, músicas, brincadeiras e contação de histórias.
Relatar experiências vividas, expressar desejos, necessidades e sentimentos.	Organizando a roda da conversa e estimulando as crianças a contarem suas experiências vividas dentro e fora da escola.
Desenvolver a capacidade de imitação e brincadeiras de faz-de-conta.	Organizando o ambiente com cantinhos de brincadeiras de forma aconchegante e com brinquedos e materiais diversificados. Observando as crianças brincarem e intervindo para enriquecer a brincadeira.

Compreender e executar ordens simples.	Participando de atividades diárias do cotidiano, como sentar, levantar, buscar algum objeto, dar um recado, entre outros.
Nomear figuras e algumas ações.	Observando gravuras e dando nomes a elas e suas ações como, por exemplo, o gato toma leite, a mamãe está trabalhando, o cachorro está latindo, etc.
Atender quando chamado pelo nome.	Usando jogos de bola, cantigas e outras brincadeiras com o nome das crianças.
Ouvir e acompanhar a leitura de contos e histórias diariamente.	Lendo e contando histórias para as crianças e estimulando-as a ouvirem e recontarem as histórias, com a ajuda do Educador, realizando a leitura diariamente.
Produzir registros gráficos de histórias e contos.	Fazendo ilustrações relacionadas às histórias que ouviram.
Compreender seu próprio desenho como forma de registro.	Nomeando, ao término da atividade o que desenhou. O Educador escreve no verso ou em outro local apropriado na folha o que a criança relatar.

MATERNAL II
LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

Expectativas de Aprendizagem	Orientações Didáticas
Falar e escutar	
Perceber a função comunicativa da fala e desenvolver a sua capacidade de falar ampliando seu vocabulário.	Conversando com as crianças nos momentos de roda, atividades diversificadas e nos diálogos espontâneos, inserindo palavras mais complexas, explicando-as.
Vivenciar situações do dia a dia.	Criando situações de fala, escuta e compreensão da linguagem por meio de conversas, músicas, brincadeiras e da contação de histórias.

Relatar experiências vividas, expressar desejos, necessidades e sentimentos.	Organizando a roda da conversa, roda da recitação e nos momentos de conversa espontânea como, por exemplo, recitar e “brincar” com rimas, trava-línguas, canções, parlendas.
Participar em momentos de brincadeiras de imitação e faz-de-conta.	Organizando o ambiente com cantinhos de brincadeiras de forma aconchegante, com brinquedos e materiais diversificados. Interagindo com as crianças para enriquecer as brincadeiras.
Compreender e executar ordens simples.	Participando de atividades diárias do cotidiano, como sentar, levantar, buscar algum objeto, dar um recado, entre outros.
Nomear figuras e algumas ações.	Observando gravuras de livros, revistas e quadros, dando nomes a elas e suas ações como, por exemplo, o gato toma leite, a mamãe está trabalhando, o cachorro está latindo, entre outros.
Reconhecer-se quando chamado pelo nome.	Usando jogos de bola, cantigas e outras brincadeiras com o nome das crianças.

Práticas de leitura

Participar de jogos de identificação do próprio nome.	Utilizando crachás, com colagem, preferencialmente da foto da criança ou de outras figuras na frente do nome.
Participar da roda da biblioteca.	Organizando o ambiente de tal forma que haja um local especial para livros, gibis e revistas, que seja aconchegante e que as crianças possam manipulá-los e “lê-los”.
Ouvir e acompanhar a leitura de contos e histórias diariamente.	Lendo e contando histórias para as crianças. Estimulando-as a ouvirem e a recontarem-nas com a ajuda do Educador. Realizando leituras diariamente.

Trabalhar com diferentes gêneros e portadores textuais.	Utilizando cartazes, murais, livros, panfletos, variações, propiciando à criança visualizar poesias, canções, trava-línguas, parlendas, bilhetes, convites, listas e receitas, preferencialmente, em seus portadores originais.
Identificar rótulos de produtos.	Brincando com as crianças de faz-de-conta: vendinhas, supermercado, feira, entre outros.
Ler símbolos e cartazes.	Mostrando ilustrações, gravuras, pinturas, sinais de trânsito e outros símbolos, fazendo intervenções para levar às crianças a compreensão das imagens.

Práticas de escrita

Elaborar diversas listas.	Atuando o Educador como escriba, atento para organização das listas de acordo com as situações que tenham valor social real, isto é, que tenham significado e importância para as crianças como, lista de nomes das crianças da turma, lista dos aniversariantes ou lista dos brinquedos preferidos. Tendo como foco principal ajudar a criança começar a compreender que a fala tem uma representação gráfica pela escrita.
Produzir registros gráficos de histórias e contos.	Fazendo ilustrações ou pseudoescritas relacionadas às histórias que ouviram.
Compreender seu próprio desenho como forma de registro.	Nomeando, ao término da atividade o que desenhou. O Educador escreve no verso ou em outro local apropriado na folha o que a criança relata.



ETAPA I
LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

Expectativas de Aprendizagem	Orientações Didáticas
Falar e escutar	
Perceber a função comunicativa da fala e desenvolver a sua capacidade de falar ampliando seu vocabulário.	Conversando com as crianças nos momentos de roda, atividades diversificadas e nos diálogos espontâneos, inserindo palavras mais complexas, explicando-as.
Vivenciar situações do dia a dia.	Criando situações de fala, escuta e compreensão da linguagem por meio de conversas, músicas, brincadeiras e a da escuta de histórias.

Relatar experiências vividas, expressar desejos, necessidades e sentimentos, perguntar e responder.	Proporcionando momentos de conversas espontâneas e organizando rodas de conversa nas quais o professor estimula as crianças a contar suas experiências vividas na escola e fora dela, procurando pontuar o nome dos sentimentos e desejos relatados pelas crianças.
Recitar.	Organizando a roda da recitação de trava-línguas, canções, parlendas, brincando com o microfone, fazendo, por exemplo, um show de calouros, entre outros.
Participar em momentos de brincadeiras de imitação e faz-de-conta.	Organizando o ambiente com cantinhos de brincadeiras de forma aconchegante com brinquedos e materiais diversificados. Interagindo com as crianças em brincadeiras e intervindo para enriquecer a mesma.
Compreender e executar ordens simples.	Participando de atividades diárias do cotidiano, como: sentar, levantar, buscar algum objeto, dar um recado, pegar o material, entre outros.
Nomear figuras e algumas ações.	Observando gravuras de livros, revistas e quadros, dando nomes a elas e suas ações como, por exemplo, o gato toma leite, a mamãe está trabalhando, o cachorro está latindo, entre outros.
Descrever situações diversas.	Organizando situações nas quais seja possível que as crianças descrevam cenas, pessoas, situações e objetos, com ou sem auxílio, isso pode, por exemplo, ocorrer durante uma roda de conversa.
Reproduzir oralmente histórias respeitando uma sequência lógica.	Solicitando às crianças que recontem trechos ou toda a história contada pelo professor, observando a capacidade de sistematização das crianças bem como se elas apresentam lógica no que estão dizendo. Para tanto, o professor pode auxiliá-las, ajudando-as a lembrarem de algumas partes, mas sempre com a intenção de promover o avanço cognitivo das crianças.

Práticas de leitura

Participar de jogos de identificação do próprio nome.	Utilizando crachás, listas de nomes, dança da cadeira com nomes, bingo com nomes, jogo da memória com nomes entre outros. O professor deve estimular as crianças a memorizar o próprio nome.
Participar da roda da biblioteca.	Levando as crianças até a biblioteca para ler ou ouvir histórias. Caso não haja biblioteca nas escolas, o professor deve organizar o ambiente de tal forma que haja um local especial para livros, gibis, revistas, etc. que seja aconchegante e no qual as crianças possam manipulá-los e "lê-los".
Ouvir e acompanhar a leitura de contos e histórias.	Ouvindo e comentando a história contada pelo professor.
Compreender os diferentes gêneros textuais.	Mostrando e explicando os diferentes gêneros textuais que existem como: agenda de telefones, receitas, instruções de jogos, poesias, canções, letras de músicas, trava-línguas, piadas, parlendas, bilhetes, convites, listas, etc. Proporcionando a participação das em situações nas quais os adultos leem textos de diferentes gêneros: literários, informativos, prescritivos.
Compreender os diferentes portadores textuais. <i>Gênero é o tipo de texto e portador é o formato e local onde ele se apresenta escrito. (Wagner Codello)</i>	Mostrando para as crianças os diferentes gêneros textuais colocados em seus portadores originais, como por exemplo, livros, revistas, jornais, panfletos de propagandas, bulas de remédios e rótulos.
Ler símbolos e cartazes.	Solicitando às crianças que identifiquem o significado de ilustrações, gravuras, esculturas, pinturas, sinais de trânsito, símbolos, etc.
Identificar rótulos de produtos.	Brincando com as crianças de faz-de-conta: vendinhas, supermercado, etc.

Ouvir histórias lidas pelo professor diariamente.	Realizando a leitura de diversos gêneros literários diariamente.
---	--

Práticas de escrita

Identificar seu próprio nome e assinar seus trabalhos mesmo que de maneira não convencional.	Utilizando ficha ou o crachá como apoio, porém ao longo do ano as crianças devem ser incentivadas a escreverem sem apoio.
Reescrever histórias contadas pelas crianças.	Proporcionando momentos nos quais as crianças contam coletivamente as histórias, tendo o professor como escriba.
Reescrever uma nova versão de histórias conhecidas.	Proporcionando oportunidades para que as crianças recontem uma história, que já conhecem, modificando sua versão original. Para tanto se faz necessário contar versões diferentes de uma mesma história para as crianças de modo a subsidiá-las em seu desafio de atuarem como autores. O professor reescreve atuando como escriba e fazendo intervenções para aproximar o texto da forma convencional, mas sempre buscando as informações com as crianças.
Organizar diversas listas.	Atuando como escriba, o professor deve estar atento para organizar as listas de acordo com situações que tenham valor social real como, por exemplo, lista das crianças da turma, lista dos aniversariantes, dos animais de estimação das crianças da sala, das comidas preferidas, lista para compra no supermercado, lista dos brinquedos do parque, títulos de histórias, etc.
Produzir registros gráficos de histórias e contos.	Escrevendo no verso da folha de atividade ou em outro local apropriado, os principais pensamentos das crianças sobre as histórias contadas, registradas por elas com desenhos ou escritas convencionais ou não.

Compreender e utilizar o desenho como forma de representação e registro de ideias.

Incentivando as crianças a nomearem o que desenharam ou contarem uma história dos seus desenhos, isso pode ser feito durante as rodas de conversa para que cada um possa se expressar.

Realizar a escrita livre de listas.

Oportunizando o uso do alfabeto móvel, preferencialmente, em duplas ou trios, o professor deve ditar para as crianças listas: de nomes dos colegas da classe, de animais, de brinquedos, de comidas preferidas, de supermercado, de títulos de histórias, entre outras, desde que sejam significativas para elas.



ETAPA II

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

Expectativas de Aprendizagem

Orientações Didáticas

Falar e escutar

Desenvolver e ampliar suas possibilidades comunicativas.

Conversando com as crianças nos momentos de roda, atividades diversificadas e nos diálogos espontâneos, inserindo palavras mais complexas e explicando-as.

Vivenciar situações do dia a dia.

Criando situações de fala, escuta e compreensão da linguagem com conversas, músicas, brincadeiras e a escuta de histórias.

Relatar experiências vividas, expressar desejos, necessidades, sentimentos, questionar situações e opinar.	Proporcionando momentos de conversas espontâneas e organizando rodas de conversa nas quais o professor estimula as crianças a contarem suas experiências vividas na escola e fora dela, procurando pontuar o nome dos sentimentos e dos desejos relatados por elas, além de solicitar a opinião mediante os fatos ou histórias relatadas.
Recitar.	Organizando a roda da recitação de trava-línguas, poemas canções, parlendas, brincando com o microfone, fazendo, por exemplo, um show de calouros, um concurso de poesias, entre outros.
Participar de rodas de apreciação de forma crítica, emitir opiniões, argumentar, justificar.	Apresentando às crianças textos, gravuras, notícias, levá-las a passeios nos quais possam expressar suas opiniões, gostos, preferências de forma que também justifiquem e argumentem sobre suas escolhas.
Participar em momentos de brincadeiras de imitação e faz-de-conta.	Organizando o ambiente com cantinhos de brincadeiras de forma aconchegante e com brinquedos e materiais diversificados. Interagindo com as crianças para enriquecer a brincadeira.
Compreender e executar ordens complexas.	Participando de atividades diárias do cotidiano.
Nomear figuras e algumas ações.	Observando gravuras de livros, revistas, fotos e quadros dando nomes a elas e suas ações.
Descrever situações diversas.	Organizando situações nas quais seja possível que as crianças descrevam cenas, pessoas, situações e objetos com ou sem auxílio, isso pode, por exemplo, ocorrer durante uma roda de conversa.
Reproduzir oralmente histórias respeitando uma sequência lógica.	Solicitando às crianças que recontem as histórias contadas professor e/ou criadas pelas próprias crianças, observando a capacidade de sistematização, bem como se apresentam lógica no que estão dizendo. Para tanto o professor pode auxiliá-las, ajudando-as a se lembrarem de algumas partes, mas sempre com a intenção de promover o avanço cognitivo dos alunos.

Práticas de leitura

Ouvir histórias lidas pelo professor diariamente.	Realizando a leitura de diversos gêneros literários diariamente.
Participar de jogos de identificação do próprio nome.	Utilizando crachás, listas, dança da cadeira com nomes, bingo com nomes, jogo da memória com nomes, entre outros. O professor deve trabalhar para que as crianças escrevam seu próprio nome de forma convencional, pois este servirá de base para que se aventure na escrita de outras palavras.
Identificar o próprio nome e de alguns amigos.	Organizando o ambiente de tal forma que haja um local especial para livros, gibis, revistas, etc. Que seja aconchegante e no qual as crianças possam manipulá-los e "lê-los".
Participar da roda da biblioteca.	Levando as crianças até a biblioteca para ler ou ouvir histórias. Caso não haja biblioteca nas escolas, o professor deve organizar o ambiente de tal forma que haja um local especial para livros, gibis, revistas, etc. Que seja aconchegante e no qual as crianças possam manipulá-los e "lê-los".
Ouvir e acompanhar a leitura de textos literários.	Propiciando às crianças a visualização de alguns textos, realizando a leitura e mostrando onde estão escritas as palavras. As crianças podem ser solicitadas também a lerem livros para si e para os outros de histórias que já conhecem.

Compreender os diferentes gêneros textuais.

Mostrando e explicando os diferentes gêneros textuais que existem como: agenda de telefones, receitas, instruções de jogos, poesias, canções, letras de músicas, trava-línguas, piadas, parlendas, bilhetes, convites, listas, bulas de remédio, etc. Proporcionando a participação das em situações nas quais os adultos leem textos de diferentes gêneros: literários, informativos, prescritivos. Portanto o professor deve realizar uma leitura variada de gêneros textuais oportunizando assim o acesso de todos os alunos ao mundo letrado.

Compreender os diferentes portadores textuais.

Gênero é o tipo de texto e portador é o formato e local onde ele se apresenta escrito. (Wagner Codello)

Mostrando para as crianças os diferentes gêneros textuais colocados em seus portadores originais, como por exemplo, livros, revistas, jornais, panfletos de propagandas, bulas de remédios e rótulos.

Identificar rótulos de produtos.

Brincando com as crianças de faz-de-conta: vendinhas, supermercado, etc.

Reconhecer palavras do vocabulário ativo.

Trabalhando com palavras utilizadas frequentemente no cotidiano da classe. Dentro de um contexto, as crianças deverão reconhecer algumas palavras utilizadas em seu cotidiano como, por exemplo, lanche, mochila, escola, professora, entre outras.

Relacionar palavras com a imagem.

Realizando com as crianças atividades como, jogos de memória, bingo, dominó.

Ler algumas palavras.

Criando situações que favoreçam a leitura de palavras utilizando, por exemplo, jogo da memória, dominó, bingo de nomes e palavras observando sempre o mesmo campo semântico como, por exemplo, animais, frutas, objetos escolares.

Práticas de escrita

Assinar seus trabalhos.	Permitindo a criança que escreva seu nome de forma convencional ou não, mas o professor deve realizar intervenções sempre que possível para que a criança escreva convencionalmente.
Escrever seu próprio nome completo e o nome de alguns amigos.	Utilizando o alfabeto móvel ou escrita espontânea.
Reescrever histórias.	Reescrevendo uma história conhecida dos alunos e criada por eles, realizando intervenções para aproximar o texto o máximo possível da escrita convencional em relação à coerência e à coesão.
Reescrever uma nova versão de histórias conhecidas.	Proporcionando oportunidades para que as crianças recontem uma história que já conhecem, modificando sua versão original. Para tanto se faz necessário contar versões diferentes de uma mesma história para as crianças de modo a subsidiá-las em seu desafio de atuarem como autores, o professor reescreve, atuando como escriba e faz intervenções no sentido de aproximar o texto da escrita convencional em relação à coerência e coesão, mas sempre buscando as informações com as crianças.
Organizar diversas listagens.	Atuando como escriba o professor deve estar atento para organizar as listas de acordo com situações que tenham valor social real como, por exemplo, lista das crianças da turma, lista dos aniversariantes, dos animais de estimação das crianças da sala, das comidas preferidas, lista para compra no supermercado, lista dos brinquedos do parque, títulos de histórias, etc.

Produzir registros gráficos de histórias e contos.	Escrevendo no verso da folha de atividade ou em outro local apropriado, os principais pensamentos das crianças sobre as histórias contadas, registradas por elas com desenhos ou escritas convencionais ou não.
Compreender e utilizar sinais ou símbolos ou registros gráficos como forma de representação de suas ideias.	Incentivando as crianças a expressarem oralmente, para os amigos, suas ideias registradas.
Realizar a escrita livre de listas.	Oportunizando o uso do alfabeto móvel, preferencialmente, em duplas ou trios, o professor deve ditar para as crianças listas: de nomes dos colegas da classe, de animais, de brinquedos, de comidas preferidas, de supermercado, de títulos de histórias, entre outras, desde que sejam significativas para elas.
Interessar-se por escrever livremente palavras e textos.	Proporcionando condições em que as crianças sejam colocadas em situação de escrita, utilizando letras do alfabeto móvel. As letras devem ser feitas de forma maiúscula, sempre trabalhando a escrita de textos e palavras dentro de um contexto significativo como, por exemplo, a escrita de títulos de livros, os nomes dos colegas, animais de estimação, o nome de familiares próximos, entre outros.
Utilizar a direcionalidade da escrita.	Promovendo a escrita dos alunos, intervindo sempre para que as crianças escrevam na direção convencional, isto é, da esquerda para direita.
Escrever utilizando tarjas.	Oferecendo às crianças tarjas de parlendas, trechos de poemas, adivinhas entre outros, para que elas possam ordenar as partes: essa atividade deve ser feita em duplas ou em pequenos grupos e o professor deve tomar o cuidado de oferecer ordenações com graus de dificuldade diferentes de acordo com a hipótese de escrita de cada criança, por exemplo, tarjas com as estrofes do poema, com frases ou com palavras, quanto mais a criança souber sobre o sistema de escrita, maior o número de fragmentos para ela ordenar.

Aquisição do sistema de escrita.

É importante ressaltar que não é objetivo da educação infantil alfabetizar as crianças, porém é imprescindível que se trabalhe numa perspectiva de letramento, pois isso favorece significativamente o processo de alfabetização dos alunos, dando-lhes o domínio necessário sobre a língua “cultura” e permitindo, verdadeiramente, que disputem com propriedade seu espaço na sociedade. (Wagner Codello)

Solicitando às crianças que escrevam listas de forma espontânea, respeitando o campo semântico, é uma atividade que deve ser realizada pelo professor pelo menos três vezes no ano. Nela não deve haver intervenções, pois o maior objetivo é realizar uma sondagem de escrita, isto é, verificar qual a hipótese de escrita que a criança se encontra, essa informação é de extrema importância para o professor, pois isso vai guiá-lo na elaboração de atividades adequadas a cada nível com a intenção de promover avanços nos conhecimentos das crianças sobre a língua escrita, além de orientá-lo a organizar as crianças em agrupamentos produtivos.

Sugestões de leitura:

Livros literários:

ANDERSEN, H. C. **Histórias do cisne**. São Paulo: Cia. das Letrinhas, 2002.

BELINK, T. (Org). **Contos de Grimm**. São Paulo, Martins Fontes, 2006.

CAPUTO, N. **Histórias para todos os dias**. São Paulo: Cia das Letrinhas, 2010.

CAPUTO, N.e BRYANT,S C. **Historinhas de contar**. São Paulo: Cia das Letrinhas, 2010.

CROSSLEY, K. H. **Encantamento, contos de fadas e Magia**. São Paulo: Cia das Letrinhas, 2008.

Livros teóricos sobre contação de histórias:

BUSATTO, C. **Contar e encantar**. Petrópolis: Vozes, 2003.

CASCUDO,L da C. **Literatura Oral no Brasil**. 2ª. ed.Rio de Janeiro: José Olympio, 1978.

DOHME, V. **Técnicas de contar histórias**. São Paulo: Editora Informal, 2000.

MELLON, N. **A arte de contar histórias**. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

RIBEIRO, J. **Ouvidos Dourados - A arte de ouvir histórias para depois contá-las**, 3ª. Ed, São Paulo: Ave Maria, 2002.

SILVIA, M. B. C. **Contar histórias: uma arte sem idade**. São Paulo: Ática, 2002.

Livros teóricos sobre aquisição da leitura e da escrita:

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. 5ª ed. São Paulo: Scipione, 2008.

ASBAHR, M. C.. Lá vem a História. In: FARIAS, L. G. de F. e MELLO, S. A. **Linguagens Infantis: Outras formas de leitura**. Campinas: Autores Associados, 2003.

BAMBERGER, R. **Como incentivar o hábito de leitura**. 5ª ed. São Paulo: Ática, 1991.

COELHO, N. N. **Literatura Infantil: Teoria, Análise, Didática**. São Paulo: Moderna, 2000.

CUNHA, M. A. A. **Literatura Infantil Teoria e Prática**. 12ª ed. São Paulo: Ática, 1993.

FERREIRO, ETEBEROSKY, A. **Psicogênese da Língua Escrita**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1985.

FOUCAMBERT, J. **A leitura em questão**. Porto Alegre: Artes Médicas 1994.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994

LERNER, D. **Ler e Escrever na Escola: o Real, o Possível e o Necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

WEISZ, T. **O Diálogo entre o Ensino e a Aprendizagem**. São Paulo, Ática, 2000.



EIXO VI NATUREZA E SOCIEDADE

O trabalho com os conhecimentos derivados das ciências humanas e naturais deve ser voltado para a ampliação das experiências das crianças e para a construção de conhecimentos diversificados sobre o meio social e natural. Nesse sentido, refere-se à pluralidade de fenômenos e acontecimentos físicos, biológicos, geográficos, históricos e culturais ao conhecimento da diversidade de formas de explicar e representar o mundo, ao contato com as explicações científicas e à possibilidade de conhecer e construir novas formas de pensar sobre os eventos que as cercam.

Muitos são os temas pelos quais as crianças se interessam: pequenos animais, bichos de jardim, dinossauros, tempestades, tubarões, castelos, heróis, festas da cidade, programas de TV, notícias da atualidade, histórias de outros tempos, etc. As vivências sociais, as histórias, os modos de vida, os lugares e o mundo natural são para as crianças parte de um todo integrado.

O trabalho com esse eixo, portanto, deve propiciar experiências que possibilitem uma aproximação ao conhecimento das diversas formas de representação e explicação do mundo social e natural para que as crianças possam estabelecer progressivamente a diferenciação que existe entre mitos, lendas, explicações provenientes do senso comum e de conhecimentos científicos.

Dada a grande diversidade de temas que este eixo oferece, é preciso estruturar o trabalho de

forma a escolher os assuntos mais relevantes para as crianças e seu grupo social. As crianças devem ser, desde pequenas, instigadas a observar fenômenos, relatar acontecimentos, formular hipóteses, prever resultados para experimentos, conhecer diferentes contextos históricos e sociais, tentar localizá-los no espaço e no tempo. Podem trocar ideias e informações, debatê-las, confrontá-las, distingui-las e representá-las, aprendendo aos poucos como se produz um conhecimento novo ou porque as ideias mudam ou permanecem.

Aconselha-se que o professor faça uso de diferentes fontes de informação: fotografias, documentos, relatórios, relato de pessoas, livros, mapas, etc., bem como o uso de instrumentos de observação direta como: lupas, binóculos e lunetas para a obtenção de dados e informações.

O objetivo principal desse eixo é levar as crianças a desenvolverem atitudes de curiosidade, de crítica e de formulação de hipóteses para os diversos fenômenos e acontecimentos do mundo social e natural.

BERÇÁRIO I e II
NATUREZA E SOCIEDADE

Expectativas de Aprendizagem	Orientações Didáticas
Reconhecer os familiares e ampliar o grupo de convívio social.	Trabalhando de diferentes formas como: mural com fotografias, cantinho do bebê com fotos do bebê e de seus familiares, figuras de rosto humano, foto da mãe, do pai, dos irmãos, etc.
Explorar o ambiente.	Levando a criança para tomar sol no pátio ou solário, deixando que ela movimente-se nos espaços diversos e com crescente segurança manipule os objetos e brinquedos. Proporcionando momentos de interação com as outras crianças e pessoas do seu dia a dia, passeando em jardins, etc. Proporcionando um lugar aconchegante para a hora do banho e a hora do sono.
Brincar e explorar diferentes tipos de brinquedos.	Colocando à disposição das crianças diversos materiais e objetos da sala de forma acessível: objetos que produzem sons como chocalhos, tambores, brinquedos variados, livros de tecidos e plásticos, rolos, almofadas, brinquedos de encaixe ou construção que possam ser empilhados e justapostos. Formando "cantos" com diferentes materiais de forma que todas as crianças tenham algo para fazer ao mesmo tempo, isso tornará a sala mais calma e ampliará as possibilidades de desenvolvimento das crianças.
Nomear e apontar partes do corpo.	Brincando com bonecas, tocando as partes do corpo na hora do banho e nomeando-as, cantar músicas que envolvam as partes do corpo. "Conheço um jacaré"... "Palminhas, palminhas"...
Perceber as necessidades do corpo.	Atendendo às necessidades das crianças conforme estabelecido na rotina, verbalizando a elas o que estão sentindo, fome, sono, cansaço, fralda suja, etc.

Perceber e reagir a diferentes expressões faciais.	Brincando de mímicas, fazendo caretas.
Ter contato com animais que fazem parte do seu cotidiano.	Utilizando pranchas, livros, histórias com desenhos de animais do seu convívio como: gato, cachorro, galinha, etc.
Observar plantas e pequenos seres vivos que vivem ao seu redor.	Criando situações para que as crianças percebam os animais que compartilham os mesmos espaços que elas, levando-as para observar o jardim da escola, passear em praças ou parques próximos, ou então cultivar algumas plantas em vasos dentro da classe ou nos espaços externos da escola.
Observar e perceber fenômenos da natureza.	Levando as crianças para o solário, conversando, mostrando o sol, falando do calor do frio. Em dias chuvosos, mostrar a chuva, molhar a mãozinha da criança nos pingos, escutar o trovão, sentir o vento, observar os relâmpagos, entre outras possibilidades.

MATERNAL I
NATUREZA E SOCIEDADE

Expectativas de Aprendizagem	Orientações Didáticas
Reconhecer os familiares.	Trabalhando de diferentes formas como: mural com fotografias da criança e de seus familiares, com figuras com o rosto humano, fotos da mãe, do pai, dos irmãos, avós, etc.
Participar de festas tradicionais e da comunidade.	Incentivando a participação de festas tradicionais como do dia das mães, festa da primavera, dia das crianças, Páscoa, festa junina, Natal, aniversário e outras datas significativas para as crianças.
Respeitar às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos sociais.	Apresentando e cantando cantigas de roda, brincadeiras folclóricas, parlendas, jogos, brincadeiras de "rua" de diversas épocas e regiões.

Explorar o ambiente.	Caminhando pela escola com as crianças apresentando todos os espaços disponíveis e de uso coletivo como o banheiro, onde se toma água, o parque, a brinquedoteca a sala dos professores, da coordenação, da direção, a secretaria, a cozinha e todas as outras dependências da escola.
Familiarizar-se com a paisagem local.	Fazendo pequenos passeios dentro da escola e no seu entorno, procurando observar as paisagens externas ao prédio escolar, conversando, contando histórias, observando as construções.
Explorar diferentes tipos de brinquedos e objetos.	Colocando diversos materiais e objetos na sala de forma acessível às crianças: chocalhos, tambores, livros, almofadas, brinquedos de encaixe e construção que podem ser empilhados e justapostos.
Nomear e reconhecer algumas partes do corpo.	Brincando com bonecas, tocando as partes do corpo na hora do banho e nomeando-as, cantar músicas que envolvam as partes do corpo "Conheço um jacaré"... "Palminhas, palminhas" "Boneca de lata", "Formiguinha", etc.
Representar o corpo humano.	Imitando expressões faciais, fazendo mímicas, caretas, observando o próprio corpo e dos amigos usando-os como modelo, pintura, desenho e modelagem.
Perceber as necessidades dos seres vivos.	Atendendo às necessidades básicas das crianças e observando as necessidades dos animais e das plantas, relacionadas à alimentação, água, descanso, respiração, movimento, entre outras.
Ter contato com animais que fazem parte do seu cotidiano.	Utilizando pranchas, livros, histórias com desenhos de animais do seu convívio como: gato, cachorro, galinha, etc. Criando situações para que as crianças percebam os animais que compartilham os mesmos espaços, conversando sobre suas características e hábitos.

Cuidar e acompanhar o crescimento das plantas.	Cultivando vasos na sala, passeando em jardins, plantando grãos de feijão, milho, alpiste, etc. para observação e acompanhamento do seu crescimento.
Observar plantas e pequenos seres vivos que vivem ao seu redor.	Criando situações para que as crianças percebam os animais que compartilham os mesmos espaços que elas, levando-as para observar o jardim da escola, passear em praças ou parques próximos ou então cultivar algumas plantas em vasos dentro da classe ou nos espaços externos da sala.
Observar e perceber fenômenos da natureza.	Levando as crianças para o solário, conversando, mostrando o sol, falando do calor do frio. Em dias chuvosos, mostrar a chuva, molhar a mãozinha da criança nos pingos, escutar o trovão, sentir o vento, observar os relâmpagos, etc. Cantando e realizando brincadeiras relacionadas ao tema.



MATERNAL II NATUREZA E SOCIEDADE

Expectativas de Aprendizagem	Orientações Didáticas
Organização dos grupos e seu modo de ser, viver e trabalhar	
Reconhecer os familiares.	Trabalhando de diferentes formas como: mural com fotografias da criança e de seus familiares, figuras do rosto humano, fotos da mãe, do pai, dos irmãos, avós, etc.
Ampliar as oportunidades de contato com outras pessoas.	Passeando com as crianças pelas redondezas da escola, em excursões, em exposições, etc.

Identificar as diferenças dos grupos sociais.	Proporcionando rodas de conversa, histórias com fantoches, trazendo pessoas de raças ou etnias distintas para contarem um pouco de suas origens para as crianças.
Participar de festas tradicionais e da comunidade.	Incentivando a participação em festas tradicionais como do dia das mães, festa da primavera, dia das crianças, Páscoa, festa junina, Natal, aniversário e outras datas significativas para as crianças.
Respeitar às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos sociais.	Apresentando e cantando cantigas de roda, brincadeiras folclóricas, parlendas, jogos, brincadeiras de “rua” de diversas épocas e regiões.

Os lugares e suas paisagens

Explorar o ambiente.	Caminhando pela escola com as crianças apresentando todos os espaços disponíveis e de uso coletivo como o banheiro, onde se toma água, o parque, a brinquedoteca, a sala dos professores, da coordenação, da direção, a secretaria, a cozinha e todas as outras dependências da escola, procurando sempre estimular a independência das crianças.
Familiarizar-se com a paisagem local.	Fazendo pequenos passeios dentro da escola e no seu entorno, procurando observar as paisagens externas ao prédio escolar, conversando, contando histórias, observando as construções.
Preservar o ambiente em que vivem.	Discutindo com as crianças em rodas da conversa sobre a importância de se conservar o ambiente desde a escola, a casa, etc.

Estabelecer contato com os meios de transportes.	Utilizando gravuras, recortes de revistas, brinquedos que retratem meios de transporte. É interessante trabalhar com a noção de tempo e espaço mostrando a evolução dos meios de transporte como, por exemplo, imagens das primeiras tentativas do homem de voar comparando-as com os modernos aviões existentes hoje.
--	--

Objetos e processos de transformação

Explorar diferentes tipos de brinquedos e objetos.	Disponibilizando diversos materiais, brinquedos e objetos para as crianças. Confeccionando jogos e brinquedos variados. Possibilitando às crianças a oportunidade de explorar os diferentes objetos e suas propriedades como: cores, formas, tamanhos e utilidade além de relações simples como: empilhar e derrubar, brincar com terra, areia, pigmentos, massas e tintas caseiras, realizar construções com diferentes formas e materiais. Organizando a sala com “cantos” para que as crianças tenham possibilidade de escolher os diferentes materiais disponíveis.
Explorar transformações dos elementos da natureza.	Fazendo experiências como, por exemplo, água virar gelo, gelatina, suco, chá, etc. Fazendo massinha caseira com farinha de trigo e sal, misturando terra e água, fazendo bonequinhos de gesso, entre outros. Aproveitando materiais simples do cotidiano para proporcionar experiências interessantes que incentivem as crianças a formularem hipóteses e prever resultados.

Os seres vivos

Nomear e reconhecer algumas partes do corpo.	Brincando com bonecas, tocando as partes do corpo na hora do banho e nomeando-as, cantar músicas que envolvam as partes do corpo "Conheço um jacaré"... "Palminhas, palminhas" "Boneca de lata" e "Formiguinha".
Representar o corpo humano.	Imitando expressões faciais, fazendo mímicas, caretas, observando o próprio corpo e dos amigos usando-os como modelo para recorte, pintura, desenho, modelagem, etc. Utilizando bonecos grandes de "EVA" para montagem.
Perceber as necessidades dos seres vivos.	Atendendo às necessidades básicas das crianças e observando as necessidades dos animais e das plantas, relacionadas à alimentação, água, descanso, respiração, movimento, entre outras.
Ter contato com animais que fazem parte do seu cotidiano.	Utilizando pranchas, livros, histórias com desenhos de animais do seu convívio como: gato, cachorro, galinha, etc. Criando situações para que as crianças percebam os animais que compartilham os mesmos espaços conversando sobre suas características e hábitos.
Cuidar e acompanhar o crescimento das plantas.	Cultivando pequenos vasos na sala, passeando em jardins, plantando grãos de feijão, milho, alface, etc., para observação e acompanhamento do seu crescimento. Esse trabalho pode ser registrado com um relatório coletivo elaborado pelas crianças tendo o Educador como escriba.

Observar plantas e pequenos seres vivos que vivem ao seu redor.

Criando situações para que as crianças percebam os animais que compartilham os mesmos espaços que elas, levando-as para observar o jardim da escola, passear em praças ou parques próximos, ou então cultivar algumas plantas em vasos dentro da classe ou nos espaços externos da escola.

Fenômenos da natureza

Observar e perceber fenômenos da natureza.

Levando as crianças para o solário, conversando, mostrando o sol, falando do calor do frio. Em dias chuvosos, mostrar a chuva, molhar a mãozinha da criança nos pingos, escutar o trovão, sentir o vento, observar os relâmpagos, entre outras várias possibilidades. Cantando e realizando brincadeiras relacionadas ao tema.

Conversando sobre o dia e a noite; sobre o que observam no céu nos diferentes momentos do dia.

Conversando sobre as fases da lua.



**ETAPA I
NATUREZA E SOCIEDADE**

Expectativas de Aprendizagem

Orientações Didáticas

Organização dos grupos e seu modo de ser, viver e trabalhar

Compreender os diferentes núcleos familiares.	Trabalhando de diferentes formas com fotografias, como: mural com fotografias suas e de seus familiares, figuras do rosto humano, fotos da mãe, do pai, dos irmãos, avós, etc.
Respeitar as diferentes formas de organização social.	Conversando com as crianças sobre as diferenças existentes entre os costumes, valores e hábitos das diversas famílias e grupos sociais e possibilitar o reconhecimento das semelhanças deles quanto: alimentação, vestimentas, músicas, jogos, brincadeiras, brinquedos, atividades de trabalho, lazer, entre outros. Realizando atividades como: utilizar o espelho em brincadeiras nas quais meninos e meninas possam se fantasiar, assumir papéis diferentes, olharem-se, maquiarem-se, brincando de faz-de-conta. Ampliando as experiências do seu cotidiano e outras experiências com atividades como passeios, excursões, exposições, etc.
Identificar papéis sociais de seu próprio grupo de convívio, dentro e fora da instituição.	Discutindo em rodas da conversa, trabalhando com histórias, canções, sobre o papel de cada um nas famílias, na escola, no comércio, etc.
Participar de festas tradicionais e da comunidade.	Incentivando a participação em festas tradicionais como do dia das mães, festa da primavera, dia das crianças, Páscoa, festa junina, Natal, aniversário e outras datas significativas para as crianças respeitando crenças e hábitos familiares diferentes.

Compreender a existência de algumas datas comemorativas.	Contando histórias, lendas, cantando cantigas de roda, brincadeiras folclóricas, parlendas e realizando jogos relacionados a alguma data comemorativa. Essas atividades devem, necessariamente, estar bem contextualizadas e precisam fazer parte do contexto social real das crianças.
Reconhecer diferentes tipos de moradias.	Promovendo passeios ao redor da escola para observar os tipos de casas, prédios, construções em geral, ampliando esse repertório com o uso de livros, gravuras, vídeos e histórias infantis.
Conhecer e respeitar as regras e sinais de trânsito.	Confeccionando placas de trânsito, vivenciando várias situações do dia a dia. O Professor pode utilizar sinais de trânsito para organizar o movimento das crianças na classe ou em atividades externas, a escola pode criar um projeto de sinalização de todos os espaços físicos da unidade por onde as crianças circulam.
Relacionar objetos e móveis de uma casa de acordo com cada ambiente.	Confeccionando maquetes com sucata: caixas de fósforo, palitos, papelão, etc. Brincando de casinha, conversando com as crianças e mostrando imagens de ambientes caseiros, solicitando que reconheçam os objetos e os locais onde estão.

Os lugares e suas paisagens

Explorar o ambiente.	Caminhando pela escola com as crianças apresentando todos os espaços disponíveis e de uso coletivo como o banheiro, onde se toma água, o parque, a brinquedoteca, a sala dos professores, da coordenação, da direção, a secretaria, a cozinha e todas as outras dependências da escola.
----------------------	---

Perceber os elementos que compõem a paisagem local e do planeta.	Fazendo pequenos passeios dentro da escola e no seu entorno, procurando observar as paisagens externas ao prédio escolar, conversando, contando histórias, observando as construções e vegetação, o relevo, observando por meio de imagens as diferenças entre mares, montanhas, florestas, desertos, entre outros. Sempre chamando atenção das crianças para as mudanças provocadas pela intervenção humana nos ambientes naturais.
Preservar e conservar os espaços coletivos.	Cuidando da própria classe, da escola, não permitindo que as crianças rabisquem as paredes e móveis, solicitando que joguem papéis no lixo, que não arranquem as flores do jardim, etc., explicando a importância do cuidado com o ambiente. Fazendo uma campanha seletiva de lixo, conversar sobre o consumo de água, desmatamento e poluição, aquecimento global, etc.

Objetos e processos de transformação

Brincar e explorar diferentes tipos de brinquedos e objetos.	Colocando diversos materiais e objetos na sala de forma acessível às crianças. Confeccionando objetos e jogos variados. Possibilitando às crianças explorarem diferentes objetos e suas propriedades como: cores, formas, tamanhos e utilidades; relações simples de causa e efeito, como: empilhar e derrubar, brincar com terra, areia, pigmentos, massas e tintas caseiras, realizar construções com diferentes formas e materiais. Organizando o espaço de forma que as crianças tenham possibilidade de escolha, ou seja, formando "cantos" com diferentes materiais disponíveis a elas.
--	--

Explorar construções com diferentes materiais.

Colocando à disposição das crianças diversos materiais e objetos na sala e solicitando que produzam construções.

Confeccionando objetos variados e jogos, com sucatas como: caixas de leite, pedaços de madeira, garrafas descartáveis, etc.

Explorar transformações dos elementos da natureza.

Fazendo experiências como, por exemplo, água virar gelo/gelatina/suco/chá, fazendo massinha caseira com farinha de trigo e sal, misturando terra e água, fazendo bonequinhos de gesso, entre outros.

Aproveitando materiais simples do cotidiano, deve proporcionar experiências interessantes que incentivem as crianças a formularem hipóteses e prever resultados.

Reconhecer os meios de transporte e suas utilidades.

Utilizando gravuras, recortes de revistas, brinquedos, músicas como: "Dirigindo meu carro", "A porta do ônibus abre e fecha", que retratam meios de transporte. Trabalhando a evolução dos meios de transporte como, por exemplo, imagens das primeiras tentativas do homem de voar comparando-as com os modernos aviões existentes hoje, além de apresentar meios de transporte de massa como metro, trem urbano, corredores de ônibus entre outros.

Conhecer diversos objetos produzidos pelo homem e suas diferentes funções.

Apresentando às crianças objetos variados do seu cotidiano para manusearem, como tesouras, régua, canetas, além de brinquedos.

Os seres vivos

Nomear e reconhecer partes do corpo.

Brincando com bonecas, tocando as partes do corpo na hora do banho e nomeando-as, cantar músicas que envolvam as partes do corpo, por exemplo: "Conheço um jacaré" "Palminhas, palminhas" "Boneca de lata" e "Formiguinha".

Representar o corpo humano.	Observando o próprio corpo e dos amigos, usando-os como modelo para recorte, pintura, desenho, modelagem, etc. Utilizando bonecos grandes de "EVA" para montagem.
Imitar expressões faciais.	Imitando expressões faciais, sentimentos e emoções, fazendo mímicas e caretas.
Perceber as necessidades dos seres vivos.	Atendendo às necessidades básicas das crianças e observando as necessidades dos animais e das plantas, relacionadas à alimentação, água, descanso, respiração, movimento, entre outras.
Perceber a existência de ecossistemas e sua importância para manutenção da vida.	Utilizando pranchas, livros, histórias com desenhos de animais do seu convívio como: gato, cachorro, galinha, etc. Criando situações para que percebam os animais que compartilham os mesmos espaços, conversando sobre suas características e hábitos. Fazendo brincadeiras nas quais as crianças imitem os animais. Explicando para as crianças que um ser vivo depende do outro para sobreviver.
Conhecer os cuidados básicos para o cultivo de vegetais.	Cultivando pequenos vasos na sala, passeando em jardins, plantando grãos de feijão, milho, alface, etc. para observação e acompanhamento do seu crescimento. Esse trabalho pode ser registrado com um relatório coletivo elaborado pelas crianças em conjunto com o Educador que faz o registro.
Observar plantas e pequenos seres vivos que vivem ao seu redor.	Criando situações para que as crianças percebam os animais que compartilham os mesmos espaços que elas, levando-as para observar o jardim da escola, passear em praças ou parques próximos, ou então cultivar algumas plantas em vasos dentro da classe ou nos espaços externos da escola.

Fenômenos da natureza

Identificar os diferentes fenômenos da natureza existentes em seu cotidiano.

Levando as crianças para fora da classe, conversando, mostrando o sol, falando do calor, do frio. Em dias chuvosos, mostrar a chuva, molhar a mãozinha da criança nos pingos, escutar o trovão, sentir o vento, observar os relâmpagos, entre outras possibilidades. Cantando músicas relacionadas ao tema como: "A janelinha abre", "Chove chuva, chove sem parar...", realizando brincadeiras relacionadas, construindo cata-ventos e levando-os em locais abertos. Utilizando bonecos (bonecos de papelão) nos quais as crianças poderão trocar de roupa de acordo com o clima e com a temperatura.

Falar sobre as fases da lua e as estações do ano (primavera, verão, outono e inverno).



**ETAPA II
NATUREZA E SOCIEDADE**

Expectativas de Aprendizagem	Orientações Didáticas
Organização dos grupos e seu modo de ser, viver e trabalhar	
Compreender e diferenciar os vários núcleos familiares.	Trabalhando de diferentes formas como: mural com fotografias da criança e de seus familiares, figuras do rosto humano, fotos da mãe, do pai, dos irmãos, avós, etc.
Compreender a formação da história da família.	Ampliando as experiências do seu cotidiano e outras experiências com atividades como: passeios, excursões, exposições, vídeos, rodas de conversa sobre o tema, pesquisas com os familiares para construir, por exemplo, a árvore genealógica da família.
Respeitar as diferentes formas de organização social.	Conversando com as crianças sobre as diferenças existentes entre os costumes, valores e hábitos das diversas famílias e grupos sociais e possibilitar o reconhecimento das semelhanças deles quanto à alimentação, vestimentas, músicas, jogos, brincadeiras, brinquedos, atividades de trabalho, lazer, entre outros. Realizando atividades nas quais meninos e meninas possam fantasiar-se, assumir papéis diferentes, olharem-se, maquiarem-se, brincando de faz-de-conta.
Participar de festas tradicionais e da comunidade.	Incentivando a participação em festas tradicionais como dia das mães, festa da primavera, dia das crianças, Páscoa, festa junina, Natal, aniversário e outras datas significativas para as crianças respeitando diferentes crenças e hábitos familiares.

Respeitar as tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.	Contando histórias, lendas, cantando cantigas de roda, brincadeiras folclóricas, parlendas e realizando jogos diversos. Na roda de conversa, levantar questões de diversidade cultural, utilizando exemplos concretos do cotidiano das crianças.
Reconhecer diferentes tipos de moradias.	Promovendo passeios ao redor da escola para observar os tipos de casas, prédios, construções em geral, ampliando esse repertório com o uso de livros, gravuras, vídeos e histórias infantis. Fazendo um estudo histórico da arquitetura da região e pesquisando a história do prédio escolar e do bairro, procurando mostrar as crianças que as mudanças arquitetônicas ocorrem em função das necessidades humanas de cada época.
Relacionar objetos e móveis de uma casa de acordo com cada ambiente.	Confeccionando maquetes com sucata: caixas de fósforo, palitos, papelão, etc. Brincando de casinha, conversando com as crianças e mostrando imagens de ambientes caseiros solicitando que reconheçam os objetos e os locais onde estão.
Conhecer e respeitar as regras e sinais de trânsito.	Confeccionando placas de trânsito, vivenciando várias situações do dia a dia. Utilizando sinais de trânsito para organizar o movimento das crianças na classe ou em atividades externas, a escola pode criar um projeto de sinalização de todos os espaços físicos da unidade por onde as crianças circulam.
Identificar elementos de ambientes urbanos e rurais.	Conversando com as crianças sobre, as diferenças entre espaços urbanos e rurais, pesquisando em livros e observando imagens referentes a esses espaços. Participar de trilhas (Escola do Meio Ambiente), visitando fazendas e granjas bem como outros espaços não urbanos.

Os lugares e suas paisagens

Explorar o ambiente.	Caminhando pela escola com as crianças apresentando todos os espaços disponíveis e de uso coletivo como o banheiro, bebedouro, o parque, a brinquedoteca a sala dos professores, da coordenação, da direção, a secretaria, a cozinha e todas as outras dependências da escola.
Perceber os elementos que compõem a paisagem local e o planeta.	Fazendo pequenos passeios dentro da escola e no seu entorno, excursões e trilhas, procurando observar as paisagens externas ao prédio escolar, conversando, contando histórias, observando as construções e vegetação, o relevo, observando por meio de imagens as diferenças entre mares, montanhas, florestas, desertos, entre outros, sempre chamando atenção das crianças para as mudanças provocadas pela intervenção humana nos ambientes naturais.
Reconhecer os diversos tipos de moradia como marcas de cada época.	Promovendo passeios ao redor da escola, visitando prédios históricos da cidade sempre fazendo uma relação entre passado e presente e as necessidades de cada época refletidas no conjunto arquitetônico.
Observar mudanças ocorridas pela ação do homem.	Enfatizando para as crianças a importância de se preservar a natureza, pois a ação do homem interfere e altera o ambiente natural. Além das rodas de conversa e curiosidade, podem utilizar maquetes, desenhos, mapas reais e elaborados pelas próprias crianças. Comparando diferentes contextos históricos e sociais, tentando localizar no tempo e no espaço, exemplo: homem das cavernas, era dos dinossauros, índios.
Conscientizar-se sobre a importância de preservar e conservar o meio ambiente.	Conversando com as crianças a respeito das mudanças climáticas que estão ocorrendo atualmente, falta d'água, aquecimento global, entre outros.

Objetos e processos de transformação

Brincar e explorar diferentes tipos de brinquedos e objetos.

Colocando diversos materiais e objetos na sala de maneira acessível às crianças.

Confeccionando objetos variados e jogos.

Possibilitando que as crianças explorem os diferentes objetos e suas propriedades como: cores; formas; tamanhos; utilidades; relações de causa e efeito, como empilhar e derrubar, brincar com terra, areia, pigmentos, massas e tintas caseiras, realizar construções com diferentes formas e materiais.

Organizando o espaço de forma que as crianças tenham possibilidade de escolha, ou seja, formando “cantos” com diferentes materiais disponíveis a elas.

Explorar construções com diferentes materiais.

Colocando à disposição das crianças diversos materiais e objetos na sala e solicitando que produzam construções, jogos, com sucatas como, por exemplo, boliche de garrafas pet.

Explorar transformações decorrentes das misturas de elementos da natureza.

Confeccionando objetos variados e jogos, com sucatas como: caixas de leite, pedaços de madeira. Fazendo experiências como, por exemplo, água virar gelo, gelatina, suco ou chá.

Fazendo massinha caseira com farinha de trigo e sal, misturando terra e água, fazendo bonequinhos de gesso, elaborando receitas culinárias: brigadeiro, salada de frutas, suco, bolachinhas, entre outros.

Aproveitando materiais simples do cotidiano para proporcionar experiências interessantes que incentivem as crianças a formularem hipóteses e prever resultados.

Reconhecer os meios de transporte, sua necessidade e importância.	Utilizando gravuras, recortes de revistas velhas, brinquedos, músicas como: "Dirigindo meu carro", "A porta do ônibus abre e fecha", que retratam meios de transporte. Seria interessante trabalhar com a noção de tempo e espaço mostrando a evolução dos meios de transporte como, por exemplo, imagens das primeiras tentativas do homem de voar comparando-as com os modernos aviões existentes hoje, além de apresentar meios de transporte de massa como metro, trem urbano, corredores de ônibus entre outros.
---	---

Conhecer e explorar diversos objetos produzidos pelo homem e suas diferentes funções.	Apresentando às crianças objetos variados do seu cotidiano e explicando nas rodas de conversa do que são feitos os objetos e para que servem. O professor pode dispor de todos os recursos disponíveis para tratar desse assunto, como textos informativos, vídeos, depoimentos de profissionais, etc.
---	--

Os seres vivos

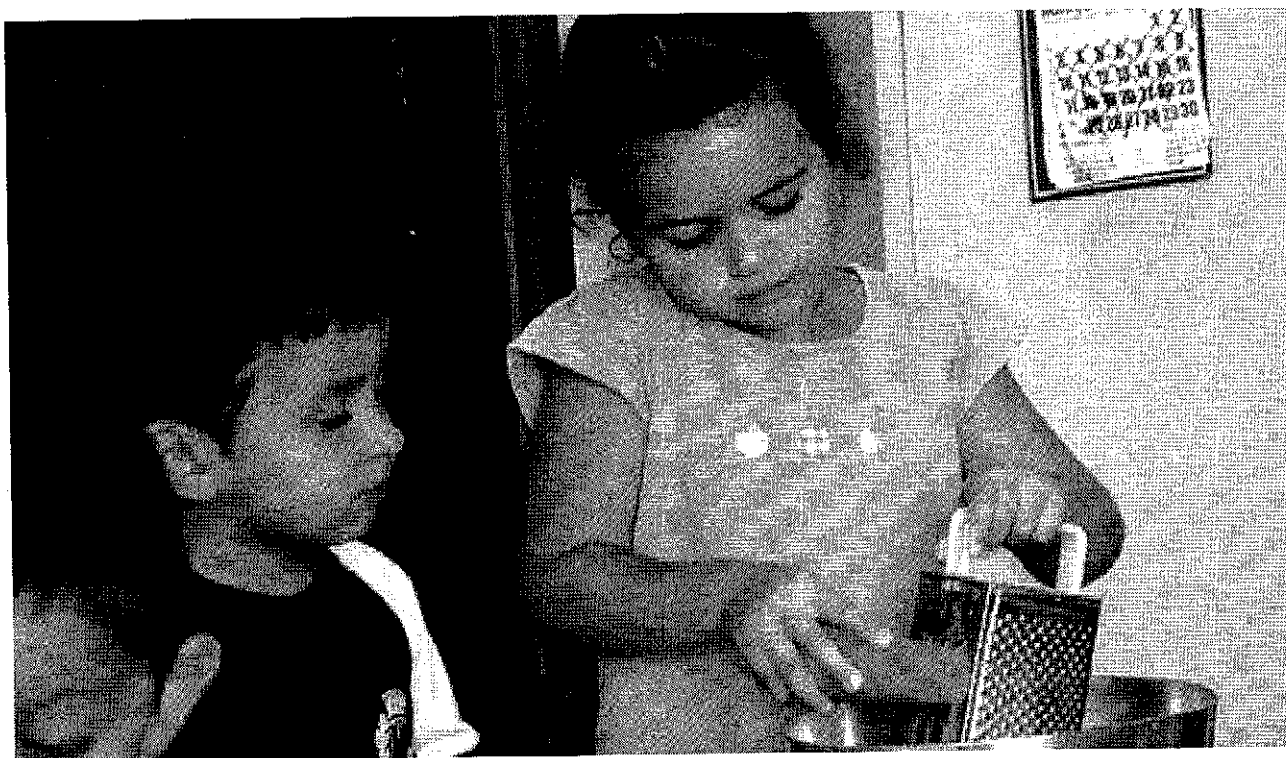
Nomear e reconhecer partes do corpo e suas funções.	Brincando com bonecas, tocando as partes do corpo na hora do banho e nomeando-as, cantando músicas que envolvam as partes do corpo. Conversando com as crianças nas rodas e mostrando figuras que representem o corpo humano.
Imitar expressões faciais.	Imitando expressões faciais, sentimentos e emoções, fazendo mímicas e caretas.
Representar o corpo humano.	Observando o próprio corpo e dos amigos, usando-as como modelo para recorte, pintura, desenho, modelagem, etc. Utilizando bonecos grandes de "EVA" para montagem.
Perceber as necessidades dos seres vivos.	Atendendo às necessidades básicas das crianças e observando as necessidades dos animais e das plantas, relacionadas à alimentação, água, descanso, respiração, movimento, entre outras.

Conhecer as diferentes fases da vida.	Comparando as diferentes idades das pessoas por meio de fotos e outros registros. Observando o desenvolvimento de uma planta como, por exemplo, uma semente e feijão desde sua germinação até sua morte.
Perceber a existência de ecossistemas e sua importância para manutenção da vida.	Utilizando pranchas, livros, histórias com desenhos de animais do seu convívio como: gato, cachorro, galinha, etc. Criando situações para que elas percebam os animais que compartilham os mesmos espaços, conversando sobre suas características e hábitos. Apresentando indícios da existência da cadeia alimentar, ou seja, que um ser vivo depende do outro para sobreviver.
Conhecer os cuidados básicos para o cultivo de vegetais.	Cultivando pequenos vasos na sala, passeando em jardins, plantando grãos de feijão, milho, alface, etc. para observação e acompanhamento do seu crescimento. Esse trabalho pode ser registrado com um relatório coletivo onde as crianças são incentivadas a elaborar um relatório, tendo o professor como escriba.
Observar plantas e pequenos seres vivos que vivem ao seu redor.	Criando situações para que as crianças percebam os animais que compartilham os mesmos espaços que elas, levando-as para observar o jardim da escola, passear em praças ou parques próximos, ou então cultivar algumas plantas em vasos dentro da classe ou nos espaços externos da escola. Comparando o ser humano, os animais e os vegetais. Trazendo para a sala discussões sobre a importância da preservação do meio ambiente, sobre as florestas e suas riquezas, sobre os animais em extinção. Desenvolvendo a percepção das crianças quanto à existência de vegetais em determinadas épocas do ano. Conversando sobre características e necessidades dos animais e vegetais. Plantando em hortas e/ou jardins para observação e acompanhamento do seu desenvolvimento. Pesquisando sobre as espécies de animais e vegetais existentes em Botucatu e na região.

Fenômenos da natureza

Identificar e compreender os fenômenos da natureza existente em seu cotidiano.

Levando as crianças para fora da classe, conversando, mostrando o sol, falando do calor do frio. Em dias chuvosos, mostrar a chuva, molhar a mãozinha da criança nos pingos, escutar o trovão, sentir o vento, observar os relâmpagos etc. Cantando músicas relacionadas ao tema com: "A janelinha abre", "Chove chuva, chove sem parar". Realizando brincadeiras relacionadas, construindo cata-ventos e levando-os em locais abertos. Utilizando bonecos (bonecos de papelão) nos quais as crianças poderão trocar de roupa de acordo com o clima e com a temperatura. Discutindo nas rodas da conversa sobre: seca, enchentes, terremotos, tempestades, vulcões, furacões, o dia e a noite, fases da lua, estações do ano, etc.. Pesquisando com as crianças como os fenômenos da natureza em diferentes regiões determinam os diversos modos de vida dos grupos sociais que nelas vivem.



Sugestões de leitura:

ARIÉS, P. **História Social da criança e da família**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

AZEVEDO, R. **Armazém do Folclore**. São Paulo: Ática, 2000.

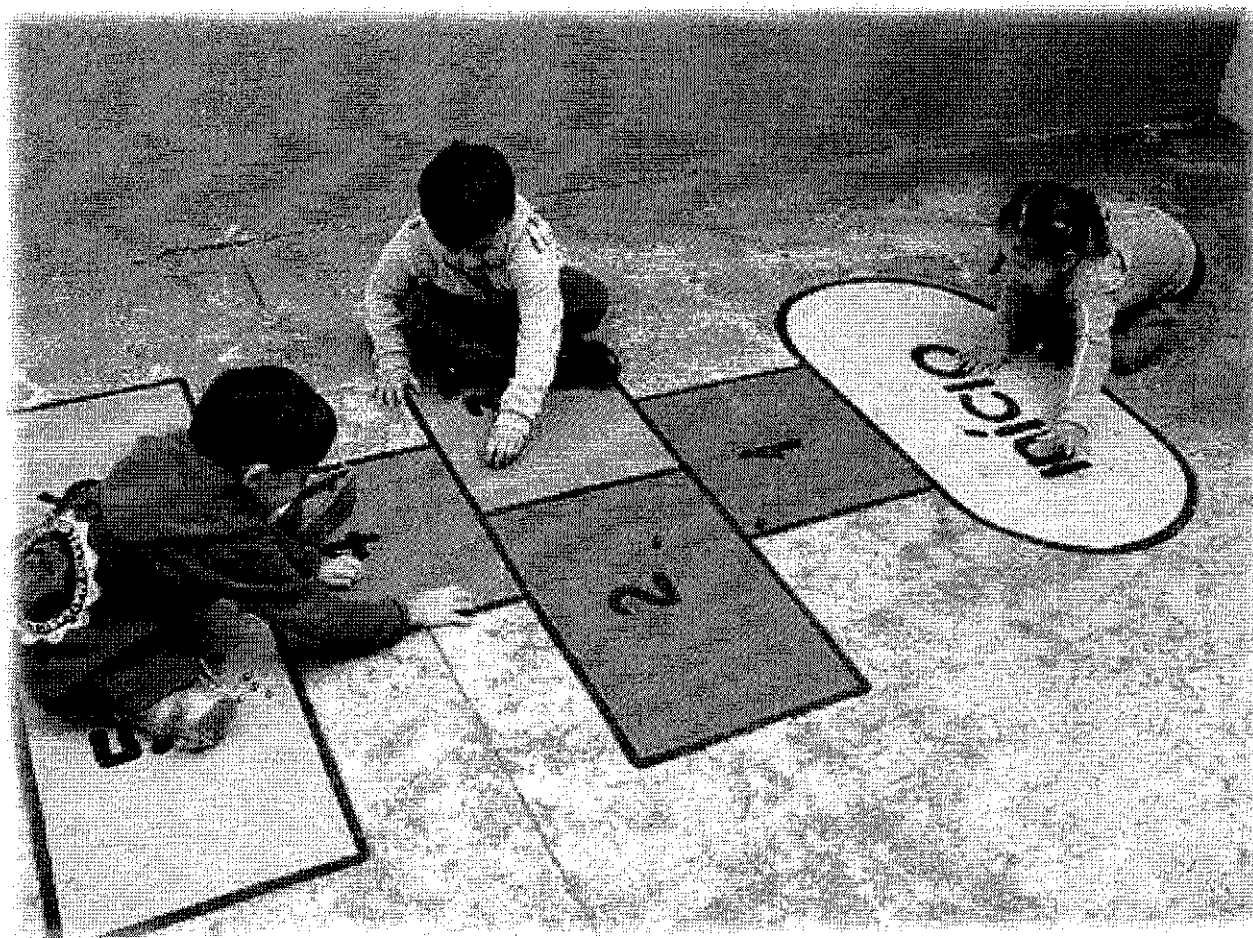
BRASIL, A. **Missão secreta na transamazônica**. Belo Horizonte: RHJ, 2001.

CECCON, C. **A vida na escola e a escola da vida**. 14ª ed. Petrópolis: Vozes/ IDAC, 1986.

CHIANCA, L. **Jonas e o mundo secreto das tartarugas**. Belo Horizonte: RHJ, 2006.

NEVES, L. **Animagens**. Belo Horizonte: RHJ, 2010.

ROSA, N. S. S. **Brinquedos e Brincadeiras**. Coleção: Arte e Raízes. São Paulo: Moderna 2001.



EIXO VII MATEMÁTICA

As noções matemáticas como: contagem, relações quantitativas e espaciais, entre outras, são construídas pelas crianças a partir das experiências proporcionadas pelas interações com o meio, pelo intercâmbio com outras pessoas que possuem interesses, conhecimentos e necessidades que possam ser compartilhados. As crianças têm e podem ter várias experiências com o universo matemático e outros que lhe permitam fazer descobertas, tecer relações, organizar o pensamento, o raciocínio lógico, situar-se e localizar-se espacialmente.

São consideradas como experiências prioritárias para a aprendizagem matemática realizada pelas crianças de zero a cinco anos o contato com números e a exploração do espaço. Para isso, é preciso que as crianças participem de situações nas quais seja utilizada a contagem oral, referências espaciais e temporais.

Ao se trabalhar com conhecimentos matemáticos como: o sistema da numeração, medidas, espaço e forma e resolução de problemas as crianças estarão, conseqüentemente, desenvolvendo sua capacidade de generalizar, analisar, sintetizar, inferir, formular hipóteses, deduzir, refletir e argumentar.

À medida que crescem, as crianças conquistam maior autonomia e conseguem levar adiante,

por um tempo maior, ações que tenham uma finalidade, entre elas, atividades e jogos. As crianças conseguem formular questões mais elaboradas, aprendem a trabalhar diante de um problema, desenvolvem estratégias, criam ou mudam regras de jogos. Uma vez que tenham tido muitas oportunidades na Educação Infantil de vivenciar experiências envolvendo aprendizagens matemáticas, pode-se esperar que as crianças utilizem conhecimentos da contagem oral, registrem quantidades e comuniquem posições relativas à localização de pessoas e objetos.

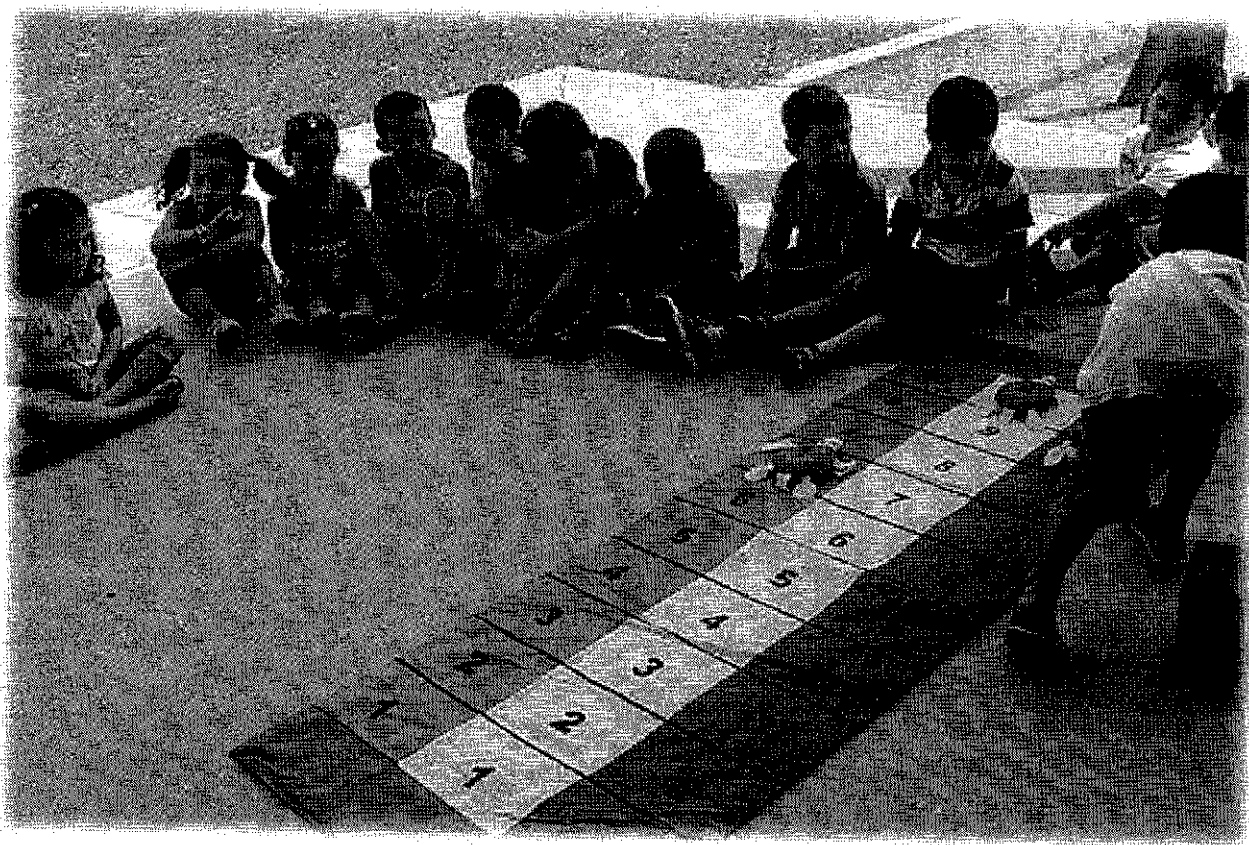
**BERÇÁRIO I e II
MATEMÁTICA**

Expectativas de Aprendizagem	Orientações Didáticas
Adquirir noção de espaço.	Favorecendo às crianças a exploração dos ambientes da escola, dos brinquedos, brincadeiras, jogos, parque, entre outras atividades. Modificando para as crianças os espaços físicos, construindo diferentes circuitos de obstáculos com cadeiras, mesas, pneus e panos por onde as crianças possam engatinhar ou andar, subir e descer, passando por dentro, por baixo. Formando rodas de músicas, cantigas e rimas.
Deslocar objetos no espaço.	Jogando e arremessando para as crianças bolas diversas de plástico, borracha, papel e meias no cesto em alvos diversos. Brincando com as crianças em circuitos, com brinquedos de encaixe, com bexigas, tecidos, velotrol, entre outros. Empurrando, puxando e empilhando objetos com as crianças.
Vivenciar atividades diversas.	Construindo com as crianças torres com brinquedos. Enfileirando, empilhando, encaixando brinquedos diversos com formas e tamanhos diferentes. Juntando e guardando objetos ou brinquedos por categoria. Ao explorar o ambiente vivenciar noções de deslocamento: perto/longe, dentro/fora, em cima/embaixo.
Interagir com situações e objetos que explorem o contato com números.	Brincando com objetos e brinquedos com números como: telefone, relógio grande, brinquedos que possuem números.
Contar oralmente.	Formando rodas de músicas, cantigas e rimas infantis.

MATERNAL I
MATEMÁTICA

Expectativas de Aprendizagem	Orientações Didáticas
Adquirir e ampliar noções de espaço.	Proporcionando às crianças a exploração de ambientes, brinquedos, brincadeiras, jogos, do parque, entre outras atividades. Modificando os espaços físicos, construindo diferentes circuitos de obstáculos com cadeiras, mesas, pneus e panos por onde as crianças possam engatinhar ou andar, subir, descer, passando por dentro, por baixo. Formando rodas de músicas, cantigas e rimas infantis. Brincando com as crianças em circuitos, com brinquedos de encaixe, com bexigas, tecidos, velotrol, entre outros. Empurrando, puxando, encaixando e empilhando objetos e brinquedos.
Deslocar objetos no espaço.	Jogando e arremessando bolas diversas de plástico, borracha, papel e meias no cesto, em alvos diversos. Brincando em circuitos, com brinquedos de encaixe, com bexigas, tecidos, velotrol, entre outros. Empurrando, puxando, encaixando e empilhando objetos e brinquedos.
Adquirir noções de formas geométricas.	Apresentando às crianças figuras geométricas, através de painéis, blocos lógicos, sucata. Explorando o ambiente, brinquedos e brincadeiras.
Compor e decompor figuras.	Montando quebra-cabeças com duas partes onde o Educador deve incentivar a ação.

Adquirir noções de grande e pequeno, maior e menor, alto e baixo, dentro e fora, mais e menos, igual e diferente.	Construindo torres com as crianças, usando brinquedos plásticos ou de madeira. Enfileirando, empilhando, encaixando brinquedos ou caixas feitas de sucata. Classificando e comparando brinquedos e outros objetos simples como: tampas, caixas diversas, papéis e outros materiais por cor, tamanho, forma, tipo de material, entre outras possibilidades. Brincando e cantando com as crianças para que elas percebam as noções de forma lúdica, por exemplo, “Se eu fosse um peixinho”, “a janelinha abre”, “mãozinha, mãozinha nós vamos bater”, “agora vou andar devagarzinho.” Proporcionar as crianças no parque, brincadeiras como, encher baldinhos de areia ou água, brincar de trepa-trepa, chicotinho queimado, seu mestre mandou, etc.
Contar e recitar oralmente os numerais. <i>“Contar refere-se a enumerar a quantidade de algum elemento. Recitar refere-se apenas a verbalização dos numerais sem intenção de contar algo”. (Wagner Codello)</i>	Oferecendo às crianças brinquedos e objetos que tenham números. Organizando o quadro de aniversariantes colocando a foto das crianças, comentando sobre o dia do aniversário, idade, etc. Utilizando cantigas e brincadeiras que envolvam contagem.
Adquirir noções das funções numéricas.	Manipulando objetos e brinquedos com números como: telefone, relógio grande, calculadoras, brinquedos que possuam números. Trabalhando com cantigas e rimas infantis “a galinha do vizinho...”, “um, dois, três indiozinhos...”, “um dois, feijão com arroz...” entre outras.



MATERNAL II MATEMÁTICA

Expectativas de Aprendizagem

Orientações Didáticas

Espaço e forma

Explorar o espaço.

Proporcionando situações onde as crianças explorem os ambientes, brinquedos, brincadeiras, jogos, parque, entre outras atividades.

Modificando os espaços físicos, construindo diferentes circuitos de obstáculos com cadeiras, mesas, pneus e panos por onde as crianças possam engatinhar ou andar, subir, descer, passando por dentro, por baixo.

Formando rodas e cantando com as crianças músicas, cantigas e rimas infantis.

Brincando em circuitos, com brinquedos de encaixe, com bexigas, tecidos, velotrol, entre outros. Empurrando, puxando, encaixando e empilhando objetos.

Deslocar objetos no espaço.	Jogando e arremessando bolas diversas de plástico, borracha, papel e meias no cesto, em alvos diversos. Brincando em circuitos, com brinquedos de encaixe, com bexigas, tecidos, velotrol, entre outros.
Adquirir noções de formas geométricas.	Destacando o círculo, o quadrado e o triângulo: montando mosaicos, blocos lógicos, desenhando figuras geométricas, mostrando figuras com essas formas entre outras possibilidades.
Compor e decompor figuras.	Montando quebra-cabeças onde o Educador deve incentivar a ação.

Grandezas e medidas

Adquirir noções de grande e pequeno, maior e menor, alto e baixo, dentro e fora, mais e menos, igual e diferente.	Construindo torres com brinquedos plásticos ou de madeira. Enfileirando, empilhando, encaixando brinquedos ou caixas feitas de sucata. Classificando e comparando brinquedos, e outros objetos simples como: tampas, caixas diversas, papéis, e outros materiais por cor, tamanho, forma, tipo de material entre outras possibilidades. Desenvolvendo canções e brincadeiras com as quais as crianças percebam as noções de forma lúdica, por exemplo, <i>"Se eu fosse um peixinho", "a janelinha abre", "mãozinha, mãozinha nós vamos bater", "agora vou andar devagarzinho."</i> No parque, encher baldinhos de areia ou água, brincar de trepa-trepa, chicotinho queimado, seu mestre mandou, etc. Usando comparações e posteriormente registros (desenhos) em gráficos e painéis.
---	--

Números e sistema de numeração

Contar e recitar oralmente os numerais.

Contar, neste caso, refere-se a enumerar a quantidade de algum elemento. Recitar refere-se apenas a verbalização dos numerais sem intenção de contar algo. (Wagner Codello)

Utilizando o calendário, verificando com as crianças o dia do mês, contar o número de crianças ausentes, presentes e total de alunos, o número de meninos e de meninas entre outras possibilidades.

Brincando com brinquedos e objetos que tenham números.

Organizando quadro de aniversariantes do mês, colocando a foto da criança aniversariante, comentar sobre o dia do aniversário, idade, etc.

Utilizando cantigas e brincadeiras que envolvam contagem.

Usando jogos e brincadeiras que incentivem a contagem (dominó, boliche, esconde-esconde).

Adquirir e ampliar noções das funções numéricas.

Manipulando objetos e brinquedos com números como: telefone, relógio grande, calculadoras, brinquedos que possuem números.

Trabalhando com cantigas e rimas infantis "a galinha do vizinho...", "um, dois, três indiozinhos...", "um dois, feijão com arroz..." entre outras.

Rodas: (brincadeira do gato e rato, etc.).

Utilizando bingo com cartelas contendo de três a cinco números, jogo da memória com números, boliche com números, dominó grande com números, desfile com números.

Proporcionando contato com portadores numéricos: lista telefônica, numeração de roupas, calçados, dinheiro, preços, catálogos, entre outros.

**ETAPA I
MATEMÁTICA**

Expectativas de Aprendizagem

Orientações Didáticas

Espaço e forma

Explorar espaços.

Proporcionando situações onde as crianças explorem os ambientes, brinquedos, brincadeiras, jogos e parque por meio da percepção, da coordenação e de movimentos a criança adquira noções de distancia, proximidade, organização, tempo.

Deslocar objetos e o corpo no espaço, ampliando noções de direção e lateralidade.

Modificando os espaços físicos, construindo circuitos de obstáculos variados com cadeiras, mesas, garrafas descartáveis, barbante, corda, entre outros, nos quais a criança possa se expressar corporalmente, adquirindo maior destreza e controle dos seus movimentos e também adquira noção de espaço.
Brincando e cantando músicas que permitam experimentar a lateralidade e direcionalidade direita e esquerda, frente e atrás.

Identificar formas geométricas básicas.

Trabalhando com formas geométricas, como: círculo, quadrado, triângulo e retângulo.
Montando mosaicos, fazendo combinações das formas em colagens, ordenações e sequências.
Usando os blocos lógicos e outros materiais, como sucata, que permitam a exploração e caracterização das formas geométricas.

Compor e decompor figuras.

Montando e desmontando quebra- cabeças.

Grandezas e medidas

Ordenar objetos.	Construindo torres com os mais variados materiais. Enfileirando, empilhando, encaixando, rolando, transvasando, perfurando papéis, entre outras possibilidades. Usando materiais que possibilitem explorar tamanhos, formas e cores.
Explorar noções de grandeza, espaço, distância e altura.	Criando situações nas quais as crianças tenham a oportunidade de classificar, ordenar, registrar, comparar, objetos e lugares, atendo-se a questões como: grande e pequeno, maior e menor, alto e baixo, dentro e fora, mais e menos, igual e diferente, cheio e vazio, curto e comprido, aberto e fechado, perto e longe, em cima e embaixo, sentado e em pé, abaixado e agachado, muito e pouco, quente e frio entre outras possibilidades. Comparando os tamanhos das crianças, o tamanho dos pés; comparando objetos, fazendo brincadeiras com sapatos, jogos como de boliche, cantando músicas, experimentando brincadeiras de pisar e/ou manusear diferentes texturas e temperaturas. Comparando objetos variados e usando comparações com posteriores registros (desenhos) em gráficos e painéis.
Ordenar figuras com sequência lógico-temporal.	Utilizando jogos, brincadeiras, histórias com desenhos, os quais o aluno deverá montar numa sequência correta. Utilizando-se de brinquedos ou objetos na sala de aula ou ainda a própria lousa.
Adquirir noção inicial da utilização do calendário.	Verificando com a criança o dia da semana, do mês, do ano, o número de crianças ausentes e presentes. Utilizando a rotina do dia colocada na lousa como um instrumento pedagógico que possibilite ensinar sobre tempo e espaço para as crianças.

Números e sistema de numeração

Identificar numerais em diferentes contextos.

Proporcionando brincadeiras nas quais a criança conta para iniciar a corrida ou, por exemplo, o jogo "1 2 3 e já", além de canções, rodas, parlendas, trava-língua, e utilização do calendário.

Criando situações que favoreçam as crianças a comunicar quantidades, contando ou recitando numerais oralmente, sempre dentro de um contexto lógico para as crianças, por exemplo, pode-se fazer um gráfico na lousa registrando as diferentes alturas das crianças da classe.

Brincando com bingo com números, jogo da memória com números, boliche com números, dominó com números.

Registrar quantidades, mesmo que de maneira não convencional.

Fazendo atividades como: a contagem dos colegas durante a chamada, na distribuição de materiais, desfile com números, cartazes, desenhos, pinturas, recortes, colagens, etc. Isso tudo de maneira que se garanta às crianças terem a possibilidade de classificar e ordenar os números.

Registrando as brincadeiras e jogos em gráficos ou mesmo com desenho.

Manipular e explorar objetos e brinquedos para perceberem a função social dos números.

Realizando brincadeiras com objetos e brinquedos com números: telefone, relógio, máquina de calcular, calendários, bolo de aniversário, brincadeiras de faz-de-conta, supermercado, lojinha, quitanda.

Proporcionando às crianças o contato com portadores numéricos como: lista telefônica, numeração de roupas, calçados, dinheiro, preços, catálogos, entre outros.



ETAPA II MATEMÁTICA

Expectativas de Aprendizagem

Orientações Didáticas

Espaço e forma

Explorar espaços.

Proporcionando situações onde as crianças explorem os ambientes, brinquedos, brincadeiras, jogos, parque, por meio da percepção, da coordenação de movimentos, da percepção de noções de distância, proximidade, organização, tempo. Descrevendo e representando (através de desenhos) os pequenos percursos e trajetos, observando pontos de referência.

Deslocar objetos e o corpo no espaço, explorando e ampliando noções de direção e lateralidade.	Explorando a lateralidade, exemplo: no percurso a criança dá dois passos para a direita, esquerda seguindo orientação. Modificando os espaços físicos, construindo circuitos de obstáculos variados, com cadeiras, mesas, garrafas descartáveis, barbante, corda, entre outros, com os quais a criança possa se expressar corporalmente, adquirindo maior destreza e controle dos seus movimentos enquanto adquire diferentes noções de espacialidade. Brincando e cantando músicas que permitam experimentar a lateralidade e direcionalidade (direita e esquerda; frente e atrás).
Identificar formas geométricas básicas.	Trabalhando com formas geométricas, como: círculo, quadrado, triângulo e retângulo; montando mosaicos, fazendo combinações das formas em colagens, ordenações e sequências, usando os blocos lógicos, etc.
Compor e decompor figuras.	Explorando e identificando propriedades geométricas de objetos, figuras e obras de arte como formas (círculo, triângulo, quadrado e retângulo), tipos de contornos, bidimensionalidade (comprimento e largura), tridimensionalidade (comprimento, largura e profundidade), montando e desmontando quebra-cabeças.

Grandezas e medidas

Explorar e utilizar noções de grandeza, espaço, distância e altura.	Criando situações nas quais as crianças tenham a oportunidade de classificar, ordenar, registrar, comparar, objetos e lugares se atendo a questões como: grande e pequeno, maior e menor, alto e baixo, dentro e fora, mais e menos, igual e diferente, cheio e vazio, curto e comprido, aberto e fechado, perto e longe, em cima e embaixo, sentado e em pé, abaixado e agachado, muito e pouco, quente e frio, entre outras possibilidades. Explorando situações problema e fazendo o uso de registros. Comparando tamanhos, como, por exemplo, medindo com barbante a altura das crianças, colocando as crianças em sequência, comparando o tamanho dos pés, comparando objetos, fazendo brincadeiras com sapatos, jogos como de boliche, cantando músicas, experimentando brincadeiras de pisar e /ou manusear diferentes texturas e temperaturas, incentivando a ação autônoma das crianças. Comparando objetos variados.
Utilizar e marcar o tempo pelo calendário.	Proporcionando contato constante com o calendário, verificando com a criança o dia da semana, do mês, ano e fazendo registros. Proporcionando atividades onde a criança adquira, através de observações diárias, as noções sobre tempo e espaço como: ontem, hoje, velho, novo, antes, depois, etc.
Ordenar figuras com sequência lógico-temporal.	Utilizando uma história com desenhos, com os quais o aluno deverá montar numa sequência correta ou mesmo utilizando-se de brinquedos ou objetos na sala de aula ou ainda a própria lousa.

Adquirir noções de unidades de medida convencionais ou não.	Realizando atividades que contemplem brincadeiras de culinária e experiências científicas, com as quais as crianças possam formular hipóteses a respeito de unidades de medida como: quilo, litro, metro, centímetro, palmos, polegadas, entre outras.
---	--

Números e sistema de numeração

Identificar numerais em diferentes contextos.	Brincando de esconde-esconde, de pique e em atividades nas quais a criança conta para iniciar à corrida ou, por exemplo, o jogo “1, 2, 3 e já”, além de canções, cantigas de roda, parlendas, trava-língua e utilização do calendário. Criando situações que favoreçam as crianças a comunicar quantidades, contando ou recitando numerais, sempre dentro de um contexto lógico para as crianças, por exemplo, pode-se fazer um gráfico na lousa, registrando as diferentes alturas das crianças da classe. Brincando com bingo de números, jogo da memória com números, boliche com números, dominó com números.
Registrar quantidades, mesmo que de maneira não convencional.	Fazendo atividades como: a contagem dos colegas durante a chamada, na distribuição de materiais. Organizando um desfile com números, cartazes, desenhos, pinturas, recortes, colagens, etc. Isso tudo de maneira que se garanta às crianças terem a possibilidade de classificar e ordenar os números. Registrando as brincadeiras e jogos em gráficos ou mesmo com desenhos.

Manipular e explorar objetos e brinquedos para perceberem a função social dos números.	Realizando brincadeiras com objetos e brinquedos com números: telefone, relógio, máquina de calcular, calendários, bolo de aniversário, brincadeiras de faz-de-conta, supermercado, lojinha, quitanda. Proporcionando o contato com portadores numéricos como: lista telefônica, numeração de roupas, calendário, calculadoras, telefones, numeração de calçados, balanças entre outros.
Relacionar números com a sua quantidade.	Criando jogos com tampinhas, grãos ou palitos para registrar os pontos obtidos e relacioná-los com a representação gráfica dos números.
Utilizar o cálculo mental como ferramenta para resolver problemas.	Utilizando noções simples de cálculo para a resolução de situações-problemas, por exemplo: na distribuição de brinquedos, materiais escolares, situações de raciocínio lógico e do dia a dia em contextos significativos. Estimulando as crianças a fazerem estimativas e aproximações para obterem resultados.
Ler e utilizar tabelas e gráficos.	Fazendo tabelas e gráficos utilizando cartazes, caixinhas de fósforo, caixas de sapato, a partir de pesquisas, votações, brincadeiras, entre outras.
Identificar a posição de um objeto ou número numa série.	Proporcionando brincadeiras, jogos e canções que estimulem as crianças a compreenderem noções de antecessor e sucessor, como, por exemplo: perguntando qual é o número que vem antes do 5 e depois do 3.

Sugestões de leitura:

KAMII, C. **A criança e o número**. Campinas: Papirus, 1985.

MACEDO, L. et al. **Aprendendo com jogos e situações problema**, Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

PARRA, C.; SAIZ, I. (Org). **Didática da matemática: reflexões psicológicas**, Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.

SINCLAIR, H. **Produção de notações na criança: linguagem, número, ritmo e melodias**. São Paulo: Cortez, 1990.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAMOWICZ, A. e WAJSKOP, G. **Educação infantil: atividades para crianças de zero a seis anos.** São Paulo: Moderna, 1999.
- ANTUNES, C. **A construção do afeto: como estimular as múltiplas inteligências de seus filhos.** São Paulo: Augustus, 2000.
- ARIÉS, P. **História Social da criança e da família.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
- BENJAMIN, W. **Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação.** São Paulo: Summus, 1984.
- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto Secretaria de Educação Fundamental (MEC), **Política Nacional de Educação Infantil: pelos direitos das crianças de zero a seis anos à Educação.** Brasília: DF, 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto Secretaria de Educação Fundamental (MEC), **Ensaio pedagógicos – construindo escolas inclusivas,** Brasília, DF, 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto Secretaria de Educação Fundamental (MEC), **Desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais,** Brasília: DF, 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto Secretaria de Educação Fundamental (MEC), **Direito à Educação – subsídios para a Gestão dos Sistemas Educacionais,** Brasília: DF, 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília, MEC, 1998. (Volumes: 1, 2 e 3)
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto Secretaria de Educação Fundamental (MEC), **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil.** Brasília: DF, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Brinquedos e brincadeiras de creche.** Brasília, MEC, 2012.
- BRASIL, Ministério da Educação, secretaria de educação básica. **Diretrizes curriculares nacionais para educação infantil.** Brasília, MEC, SEB, 2010.
- BRASIL, Ministério da educação, secretaria da educação básica. **Política de educação infantil no Brasil: Relatório de avaliação.** Brasília: MEC, Unesco, 2009.
- BRASIL, Ministério da educação. **Educação infantil e práticas promotoras de igualdade racial / [coordenação geral Hédio Silva Jr., Maria Aparecida Silva Bento, Silvia Pereira de Carvalho].** São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT: Instituto Avisa lá - Formação Continuada de Educadores, 2012.

BRASIL, Ministério da educação. **Educação infantil, igualdade racial e diversidade: aspectos políticos, jurídicos, conceituais** / Maria Aparecida Silva Bento, organizadora -- São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT, 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças**. Brasília: 2009.

CECCON, C. **A vida na escola e a escola da vida**. 14ª ed. Petrópolis: Vozes/ IDAC, 1986.

CENTURIÓN, M., PRESSER, M. SILVA, S.; RODRIGUES, A. **Jogos, Projetos e Oficinas para Educação infantil**. São Paulo: FTD, 2004.

COLL, Cesar. et al. **O Construtivismo na sala de Aula**. São Paulo: Ática, 1999.

CRIAR: **Revista de Educação Infantil**. São Paulo: Procultura. Bimestral.

CURTO, L.M.; MORILLO, M.M.; TEIXIDÓ, M.M. **Escrever e Ler. Vol. 1 e 2**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FERNANDES, M., ANDREU, S. **Os Segredos da Alfabetização**. São Paulo: Ediouro, 2001.

FERNANDES, M., HAILER, M. A. **Coleção ALET. Aprendendo a Ler e Escrever Textos. vol. 1-3**. São Paulo, FTD, 2000.

FERREIRO, E. **Interpretação, Intérpretes e Interpretantes**. In: Piaget e Vigotsky. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

FERREIRO, E., TEBEROSKY, A. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto. Alegre: Artes Médicas, 1985.

FONTANA, R, CRUZ, N. **Psicologia e Trabalho Pedagógico**. São Paulo: Atual Editora Ltda., 1997.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1992.

FREITAS, M (Org.). **História social da infância no Brasil**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

JUNQUEIRA, G. A. **Linguagens Geradoras: seleção e articulação de conteúdos em educação infantil**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

KAMII, C. **A Criança e o Número**. Campinas: Papirus, 1985.

KLISYS, A ; FONSECA, E. **Brincar e Ler para Viver**. São Paulo: 2008.

KRECHEVSKY, M. **Avaliação em Educação Infantil**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2001.

KUPFER, M. C. **Educação para o Futuro: psicanálise e Educação**. São Paulo, Editora Escuta 2000.

- LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M.K.; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo, Summus, 1992.
- LERNER, D. **Ler e Escrever na Escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- MACEDO, L. **Ensaio Pedagógico: como construir uma escola para todos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- MOYLES, R. J. et al. **A Excelência do Brincar**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- OLIVEIRA, Z. de M. R.; FERREIRA, M. C. R. **Creches: Crianças, Faz-de-Conta e Cia**. Petrópolis: Vozes, 1992.
- OLIVEIRA, Z. M. T. **A criança e seu Desenvolvimento: perspectivas para se discutir a educação infantil**. São Paulo: Cortez, 1992.
- ROSSETTI-FERREIRA, M.C. et. al. (org.) **Os fazeres na educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2001.
- SEBER, M. G. **Psicologia do pré-escolar: Uma Visão Construtivista**. São Paulo, Editora Moderna, 1995.
- SILVA, M. A. S. S. et al. **Memórias e brincadeiras na cidade de São Paulo nas primeiras décadas do século XX**. São Paulo: Cortez/CENPEC, 1989.
- SOARES, M. B. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. São Paulo: Ática, 1989.
- SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. 6ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente**. 6ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- WAJSKOP, G. **O Brincar na Pré-Escola**. São Paulo: Cortez, 1995.
- WILLIAMS, L.C.A.; AIELLO, A.L.R. **O Inventário Portage operacionalizado: intervenção com família**. Editora Meiron, 2006.
- ZABALZA, M. A. **Qualidade em Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Botucatu
2013

